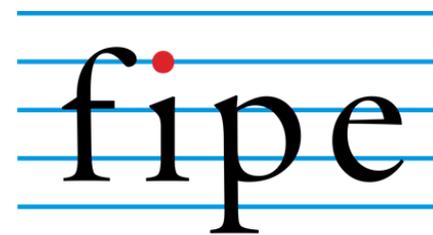




GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

RELATÓRIO MENSAL **EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL**

| INFORME DE JANEIRO/2021 |

SUMÁRIO DO RELATÓRIO

O **Relatório mensal do emprego formal do Rio Grande do Sul** encontra-se organizado no seguinte roteiro:

- a. Destaques do mês
- b. Emprego formal no Rio Grande do Sul
 - i. Saldo do emprego formal
 - ii. Desligamentos a pedido
 - iii. Rotatividade do emprego formal
 - iv. Salário de admissão e pressão salarial
- c. Negociações coletivas e reajustes
- d. Emprego formal por setor econômico
- e. Encarte setorial: emprego formal na agropecuária
- f. Encarte social: emprego formal por gênero
- g. Glossário

EMPREGO FORMAL NO RIO GRANDE DO SUL

MOVIMENTAÇÃO, SALDO, DESLIGADOS A PEDIDO,
SALÁRIO DE ADMISSÃO, PRESSÃO SALARIAL E
ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e janeiro de 2021) ■

DESTAQUES DO EMPREGO FORMAL NO RS

Rio Grande do Sul abre 27,2 mil vagas com carteira assinada em janeiro

Saldo foi resultado de novas 110 mil admitidos e 82,9 mil desligados. Nos últimos 12 meses, saldo ainda é de 8 mil vagas encerradas

- De acordo com dados do Novo CAGED, divulgados recentemente pelo Ministério da Economia, em janeiro de 2021, a economia do Rio Grande do Sul apresentou 110.063 admissões e 82.895 desligamentos, encerrando o período com saldo positivo de 27.168 postos de trabalho formais – o que corresponde a um aumento de 1,1% no estoque de emprego formal em relação a dezembro. Comparativamente, a economia brasileira apresentou saldo de +260.353 postos formais (elevação de 0,7% no estoque de emprego).
- Considerando o balanço dos últimos 12 meses encerrados em janeiro de 2021, os admitidos e desligados do Rio Grande do Sul totalizaram, respectivamente, 982.268 e 990.340 trabalhadores formais, resultando em um saldo acumulado de 8.072 postos de trabalho encerrados (o equivalente a um declínio de 0,3% no estoque de emprego formal). Considerando a economia brasileira como um todo, o saldo do emprego formal envolveu 254.900 trabalhadores formais admitidos, o que equivale a uma elevação de 0,7% no estoque de emprego nesse recorte temporal.
- O número de desligamentos a pedido no Rio Grande do Sul correspondeu a 38,5% do total de desligados em janeiro e 27,6% na média dos últimos 12 meses. Comparativamente, a proporção dos trabalhadores que se desligaram voluntariamente dos seus postos na economia brasileira foi de 31,1% (proporção em janeiro de 2021) e de 24,2% (proporção média nos últimos 12 meses).
- No tocante à remuneração dos trabalhadores formais, a média salarial entre os admitidos em janeiro de 2021 foi de R\$ 1.651 no Rio Grande do Sul e R\$ 1.782 na economia brasileira. Comparativamente, nos últimos 12 meses encerrados em janeiro, as médias desses valores recebidos pelos admitidos, corrigidas pelo IPCA (IBGE), foram de R\$ 1.677 (Rio Grande do Sul) e R\$ 1.799 (Brasil).
- Tendo em vista o agravamento da pandemia observado a partir de fevereiro, principalmente, ao longo de março de 2021, tanto no Rio Grande do Sul quanto em outras unidades da federação, uma leitura otimista dos resultados positivos do primeiro mês do ano deve ser encarada com cautela. Isto porque, a despeito dos sinais apresentados pela trajetória de retomada econômica vislumbrada a partir do segundo semestre de 2020, a reimposição de medidas restritivas sobre a circulação e sobre as atividades não essenciais tem efeitos deletérios sobre a criação e manutenção de empregos formais e informais, podendo interromper esse processo. ■

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL

Principais indicadores do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo, desligamentos a pedido, salário de admissão, indicadores de pressão salarial e rotatividade do emprego formal

Variável	janeiro/21			últimos 12 meses		
	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR
Número de admitidos	1.527.083	110.063	7,2%	15.278.809	982.268	6,4%
Número de desligados	1.266.730	82.895	6,5%	15.023.909	990.340	6,6%
Saldo de admitidos e desligados	+260.353	+27.168	-	+254.900	-8.072	-
Varição no emprego formal (%)	+0,7%▲	+1,1%▲	+0,4 p.p.	+0,7%▲	-0,3%▼	-1,0 p.p.
Número de desligados a pedido	394.411	31.900	8,1%	3.639.425	273.113	7,5%
Proporção de desligados a pedido (%)	31,1%	38,5%	+7,3 p.p.	24,2%	27,6%	+3,4 p.p.
Salário de admissão (R\$)*	1.782	1.651	92,7%	1.799	1.677	93,2%
Var. do salário de admissão (%)*	+0,2%▲	-6,5%▼	-6,7 p.p.	+5,1%▲	+4,6%▲	-0,4 p.p.
Indicador de pressão salarial**	101,1%	99,5%	-1,6 p.p.	97,3%	96,9%	-0,4 p.p.
Taxa de rotatividade***	3,2%	3,3%	+0,1 p.p.	2,9%	2,9%	-0,0 p.p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTAS: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021. VARIAÇÃO CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021.

(**) CALCULADO COMO RAZÃO ENTRE SALÁRIO DE DESLIGAMENTO E SALÁRIO DE ADMISSÃO NO MESMO PERÍODO.

(***) CALCULADO COMO: MÍNIMO ENTRE NÚMERO DE ADMITIDOS E DESLIGADOS EM UM PERÍODO E O ESTOQUE FORMAL DE TRABALHO NO PERÍODO ANTERIOR.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

EVOLUÇÃO E SALDO DO NÚMERO DE EMPREGADOS
FORMAIS ADMITIDOS E DESLIGADOS

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e janeiro de 2021) ■

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Movimentação e saldo do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo e variação do estoque de emprego formal na economia brasileira e gaúcha

Número de admitidos	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.527.083	1.527.083	15.278.809
Rio Grande do Sul	110.063	110.063	982.268
Participação do Rio Grande do Sul (%)	7,2%	7,2%	6,4%

Número de desligados	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.266.730	1.266.730	15.023.909
Rio Grande do Sul	82.895	82.895	990.340
Participação do Rio Grande do Sul (%)	6,5%	6,5%	6,6%

Saldo de admitidos e desligados	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+260.353	+260.353	+254.900
Rio Grande do Sul	+27.168	+27.168	-8.072

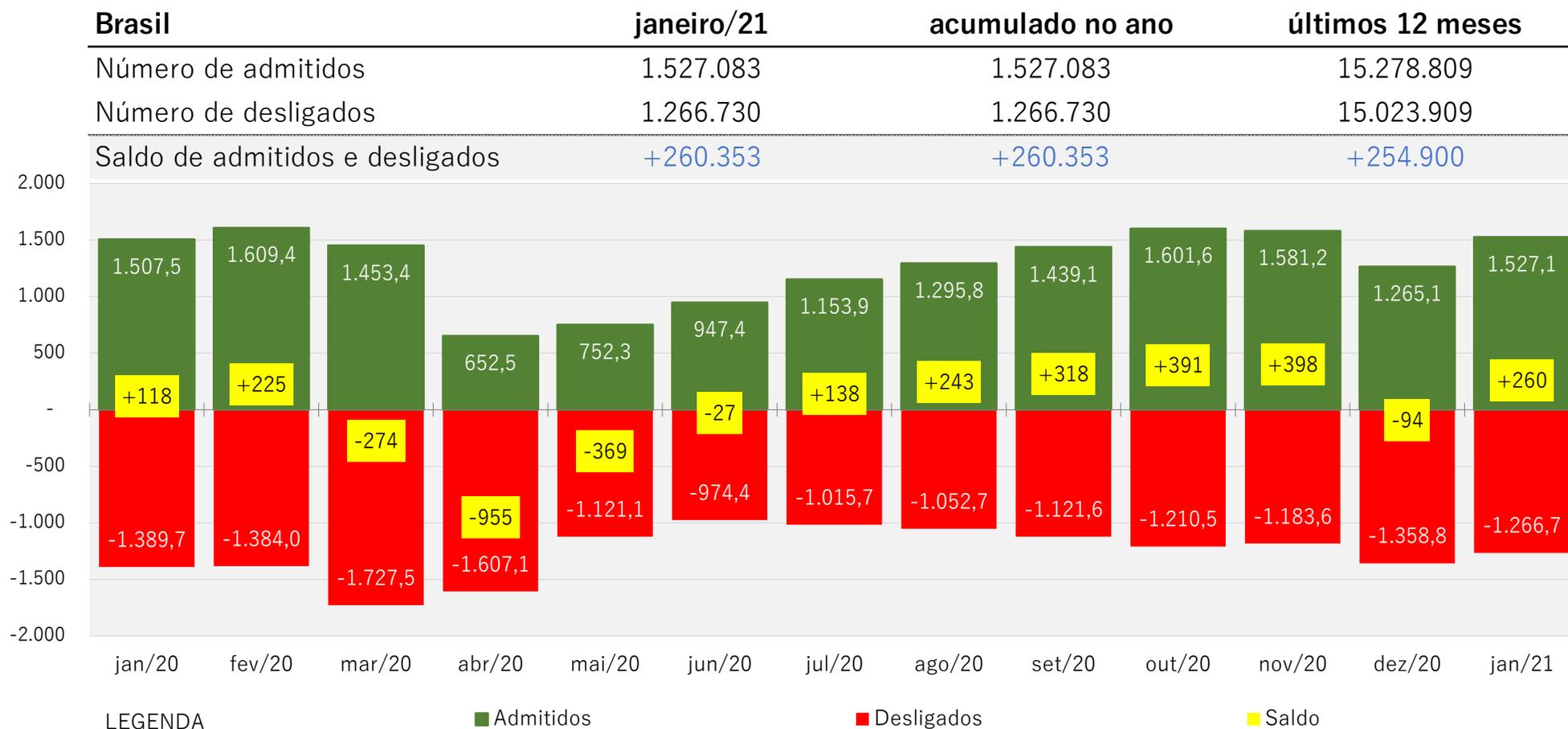
Variação no emprego formal	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+0,7%▲	+0,7%▲	+0,7%▲
Rio Grande do Sul	+1,1%▲	+1,1%▲	-0,3%▼

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira

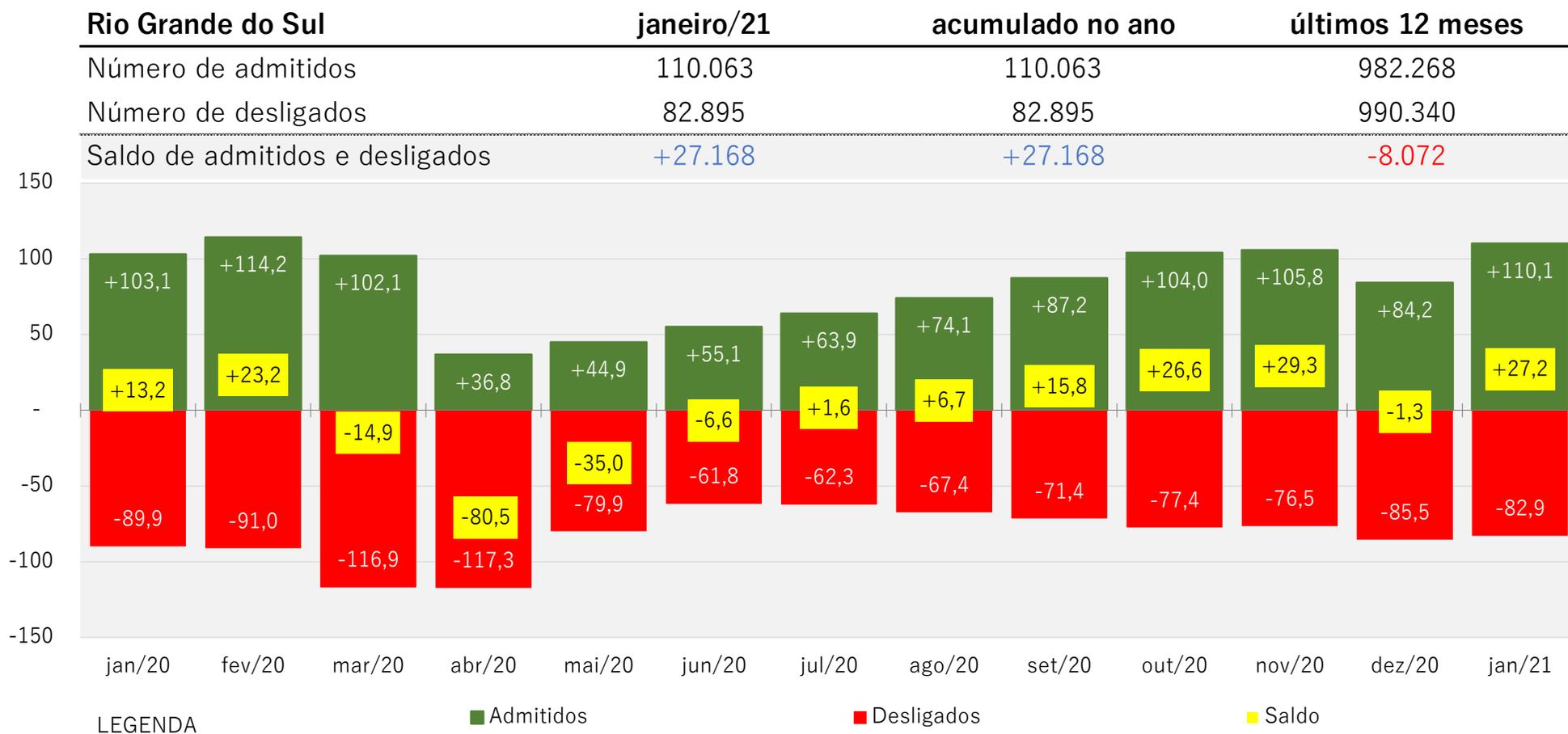


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha

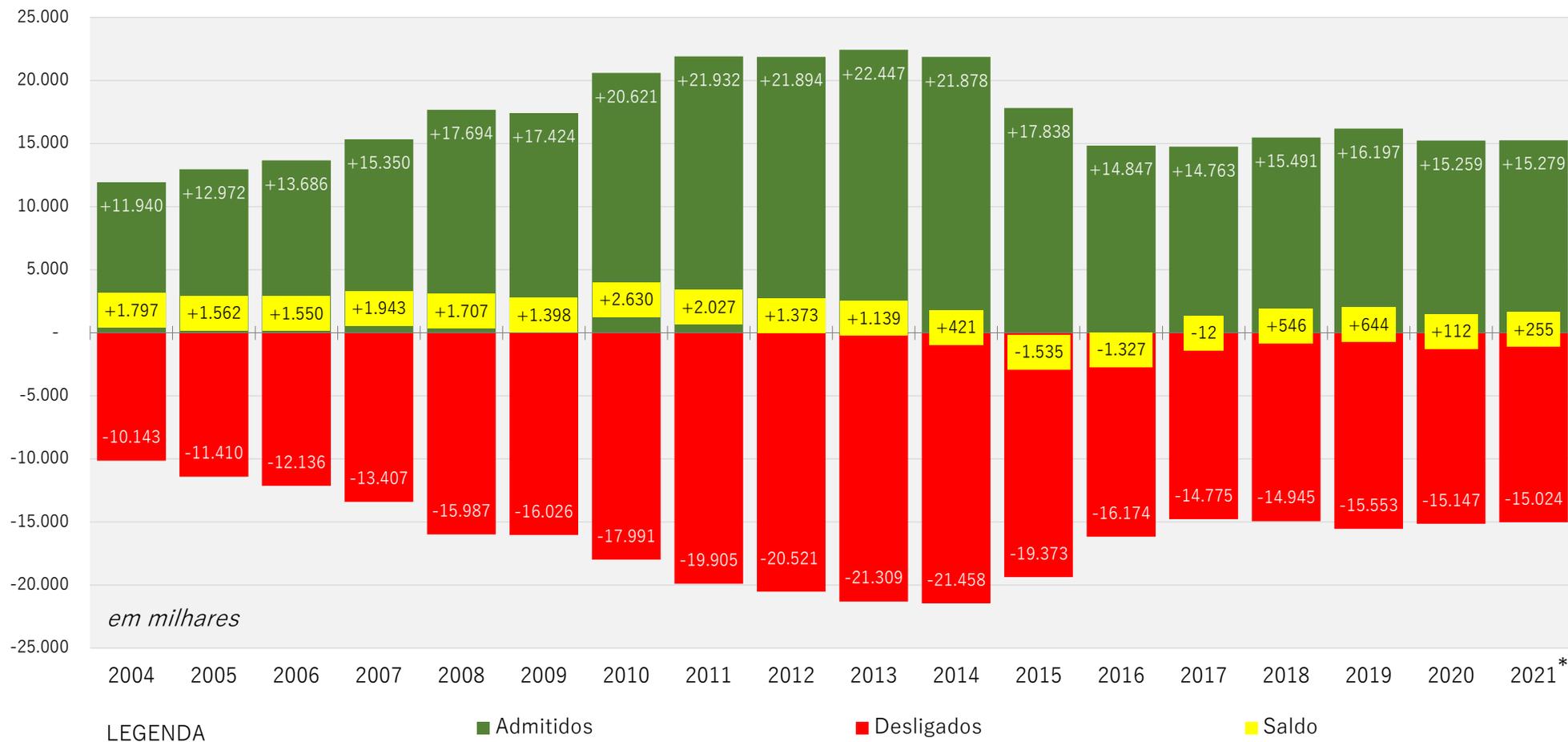


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira, por ano



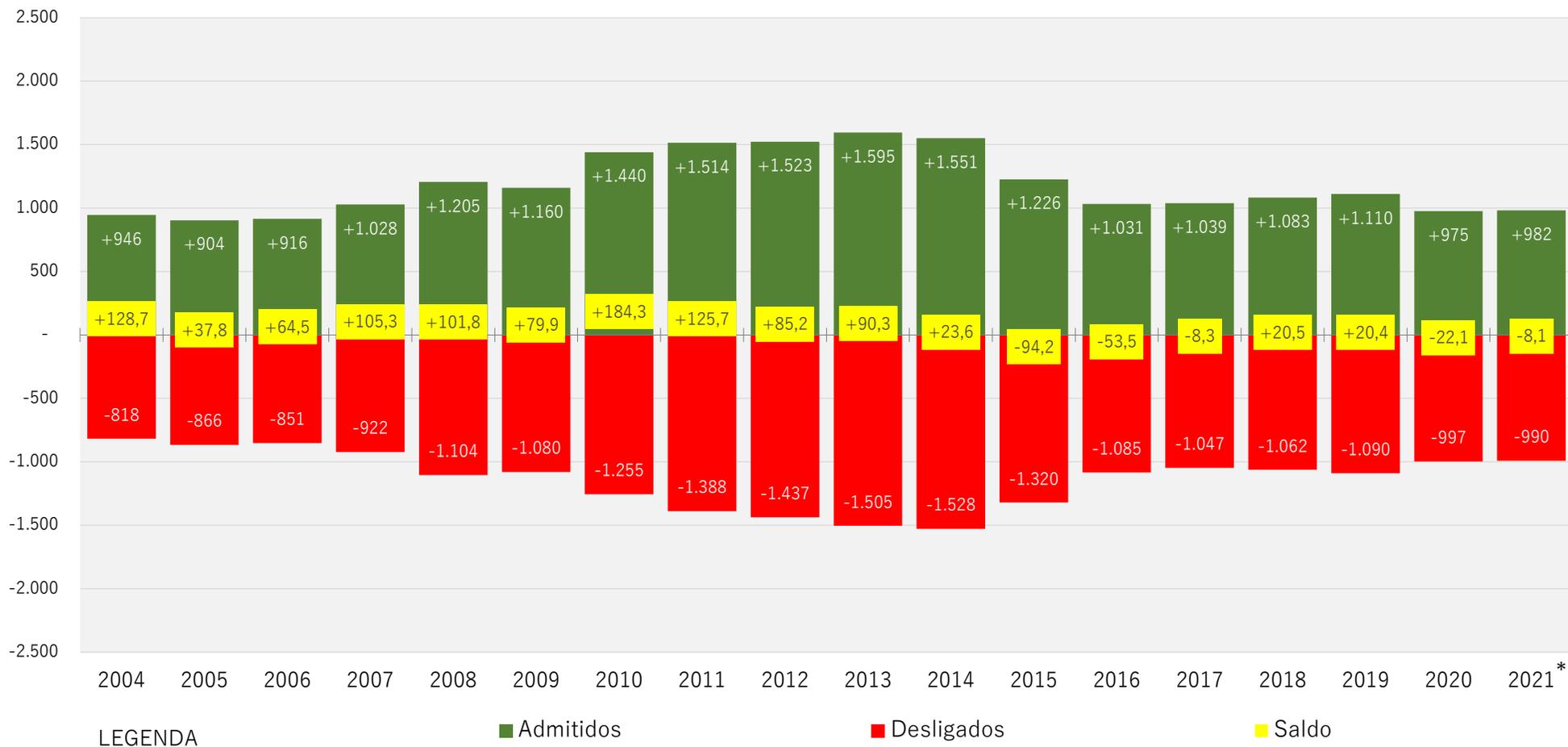
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTA: (*) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha, por ano

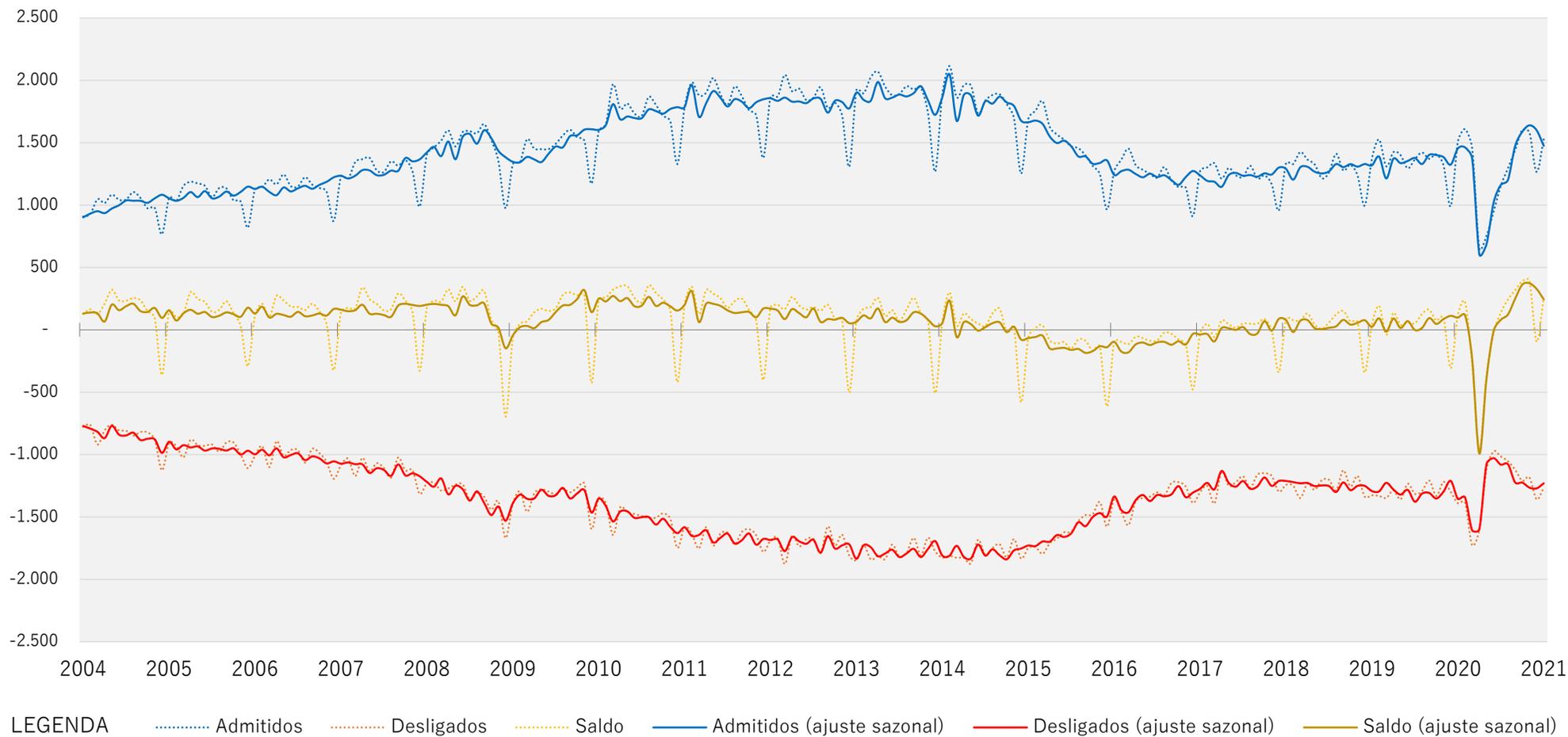


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal*

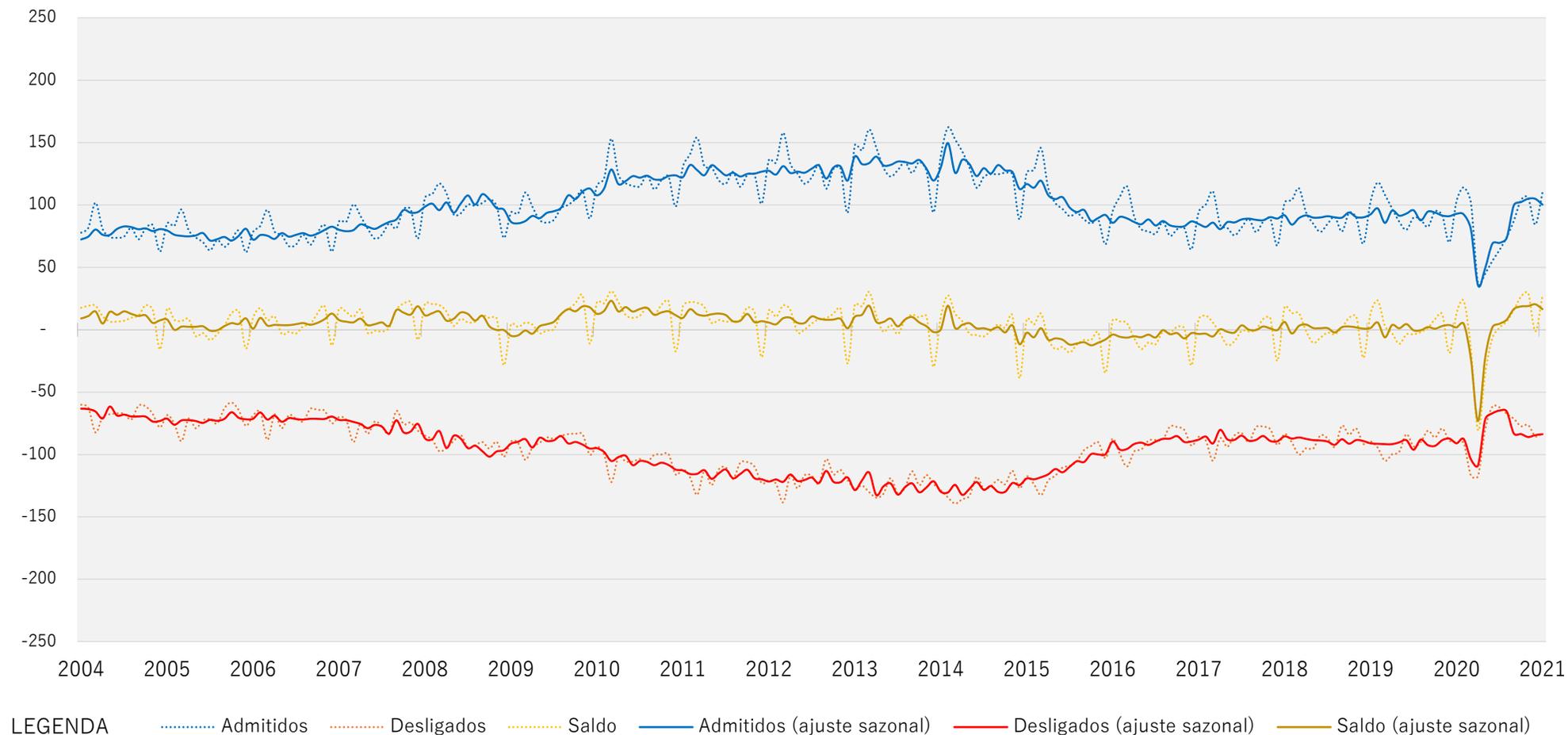


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA : (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal*

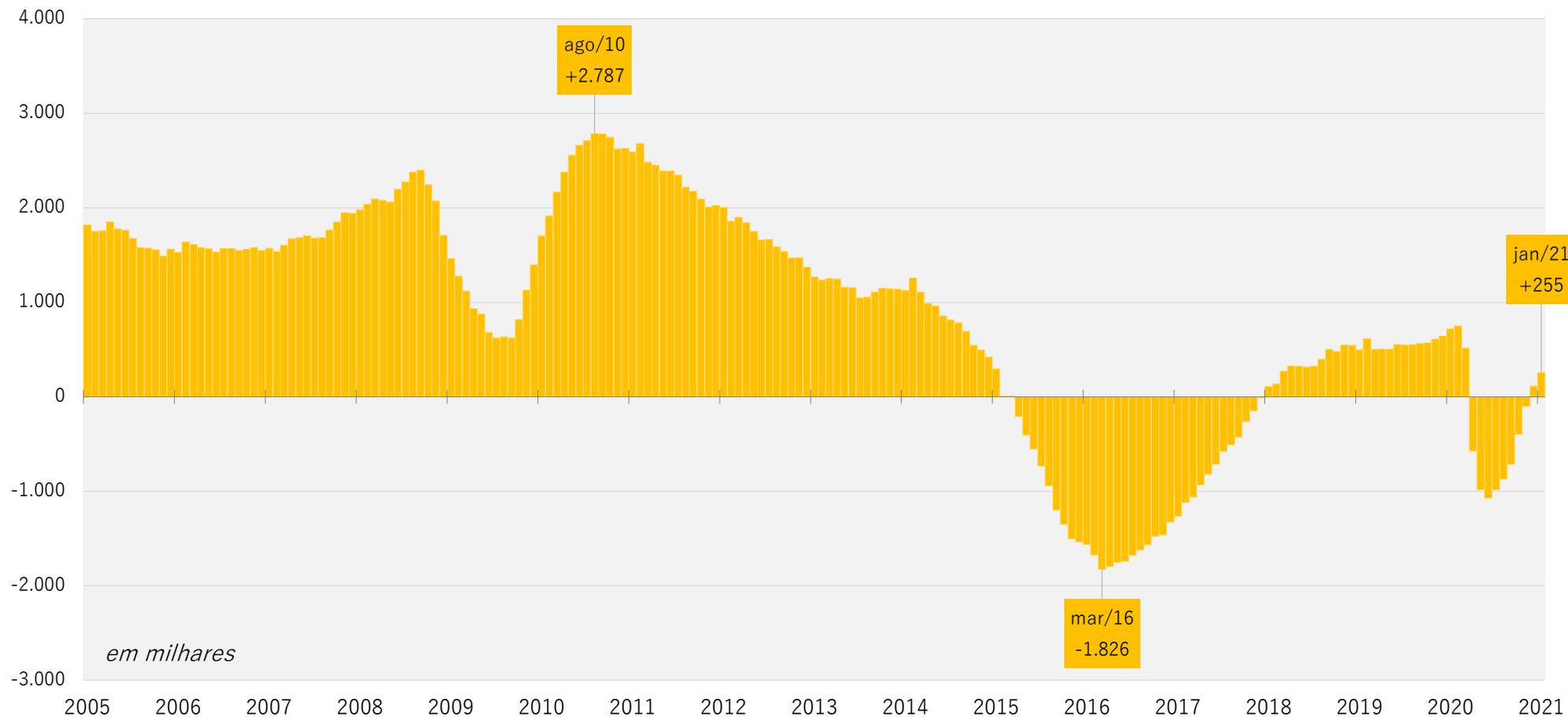


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA : (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia brasileira

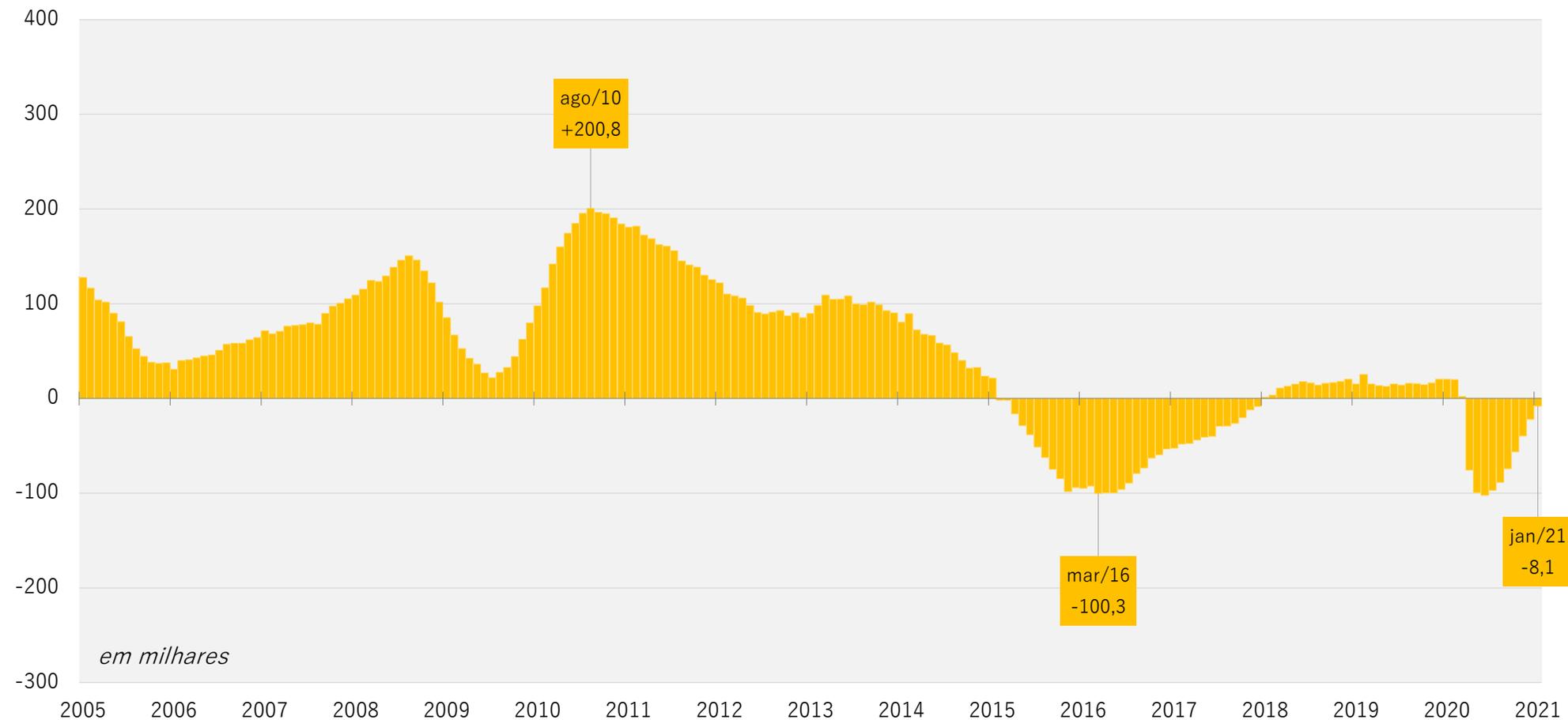


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia gaúcha

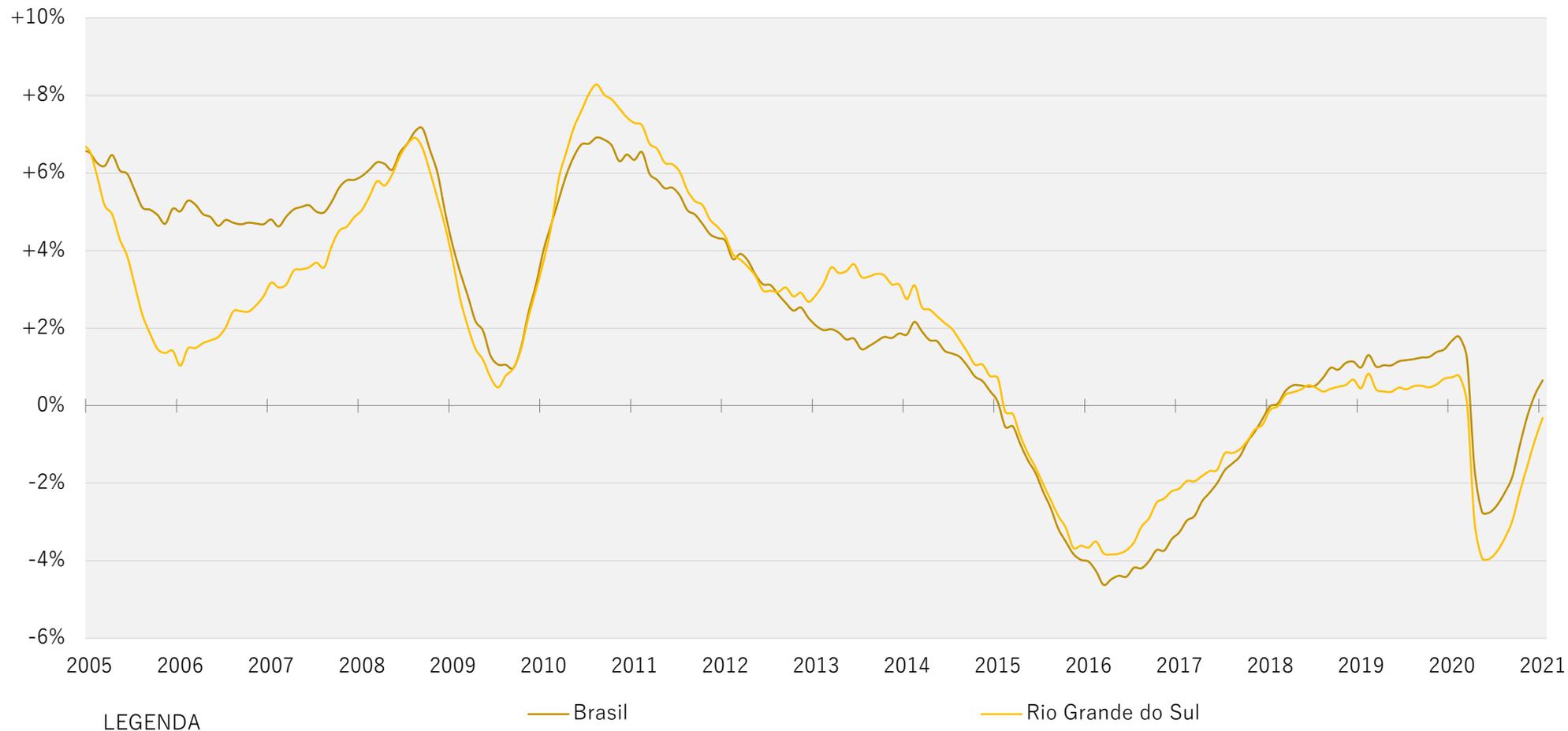


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Série histórica da variação do emprego formal em 12 meses (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do estoque de emprego formal em 12 meses para a economia brasileira e gaúcha

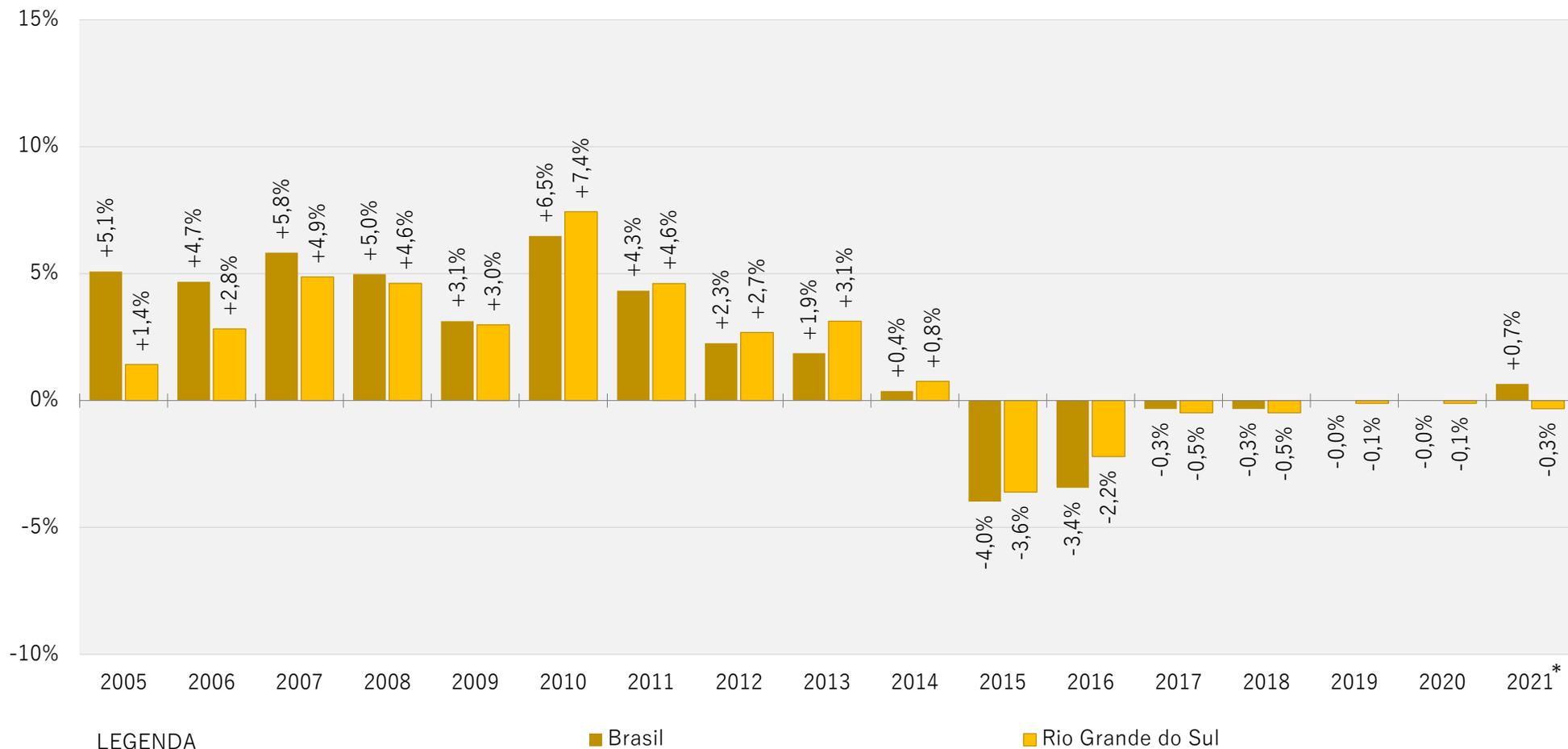


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL

■ Variação anual do estoque de emprego formal (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do saldo acumulado de admitidos e desligados na economia brasileira e gaúcha

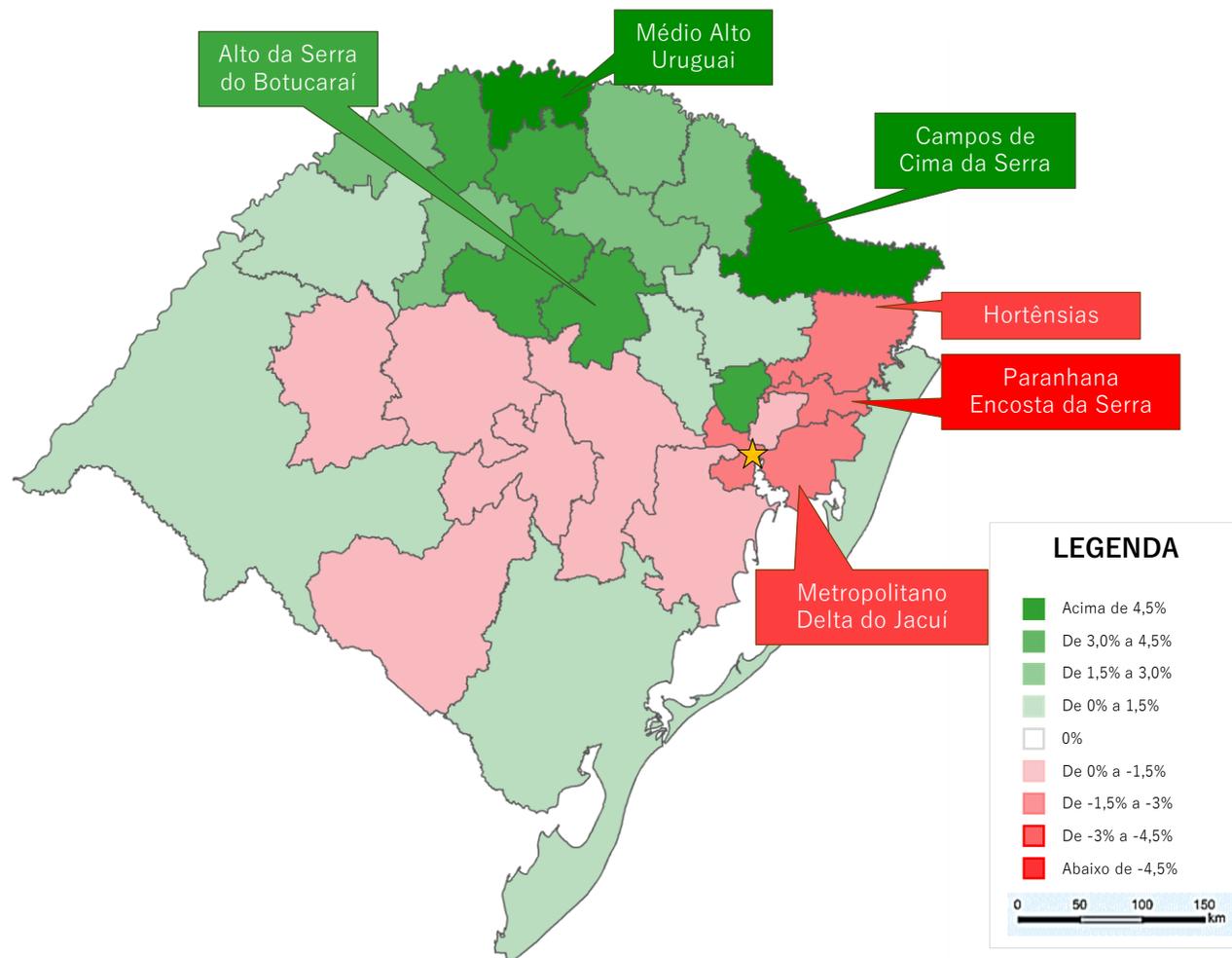


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTA: (*) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM À VARIAÇÃO MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

VARIAÇÃO DO EMPREGO FORMAL POR COREDES

Variação do emprego formal em 12 meses por COREDEs (%) – referência: janeiro/2021

Comportamento da taxa de variação do estoque de emprego formal ao longo dos últimos 12 meses, por Conselho Regional de Desenvolvimento



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), a variação do emprego formal ao longo dos últimos 12 meses teve como destaque a expansão do emprego em *Campos de Cima da Serra* (+13,5%), *Médio Alto Uruguai* (+6,1%) e *Alto da Serra do Botucaraí* (+3,9%). Entre as regiões que apresentaram variações negativas no emprego formal, em contraste, destacaram-se: *Metropolitano Delta do Jacuí* (-2,6%), *Paranhana Encosta da Serra* (-2,6%) e *Hortênsias* (-2,0%).

Maiores e menores variações do estoque de emprego formal - últimos 12 meses (%)

Campos de Cima da Serra	+13,5%▲
Médio Alto Uruguai	+6,1%▲
Alto da Serra do Botucaraí	+3,9%▲
Hortênsias	-2,0%▼
Paranhana Encosta da Serra	-2,6%▼
Metropolitano Delta do Jacuí	-2,6%▼

FONTE: CAGED, NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE.

DESLIGAMENTOS A PEDIDO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO E DA PROPORÇÃO DE
DESLIGAMENTOS A PEDIDO

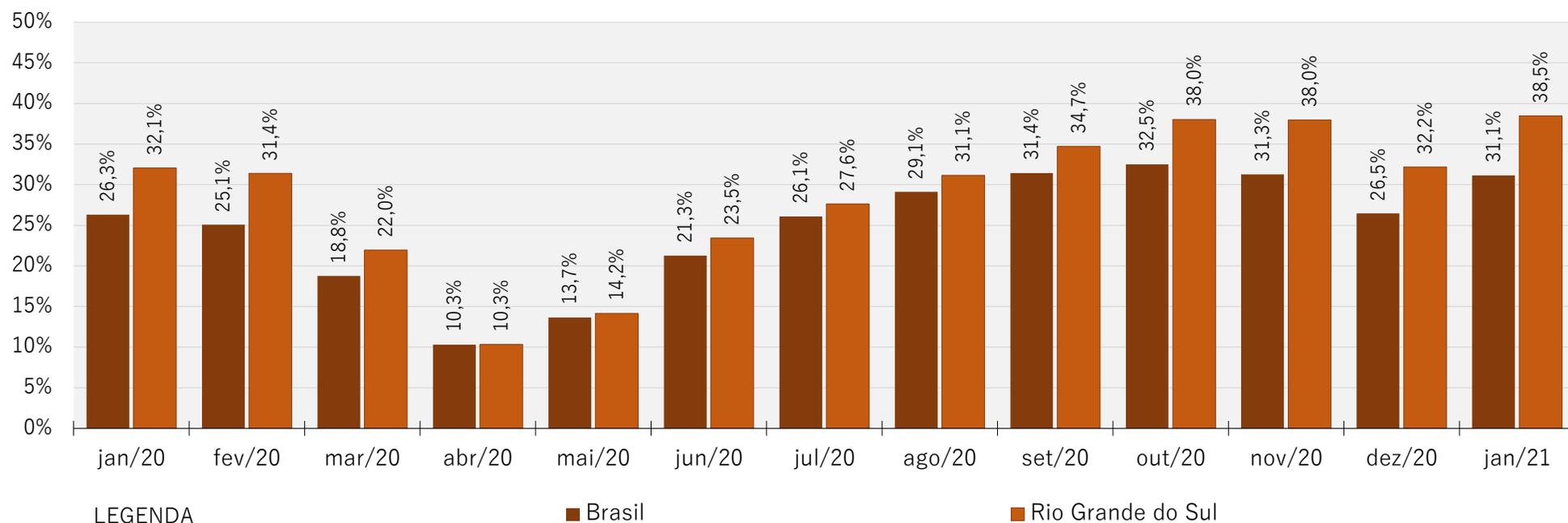
Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e janeiro de 2021) ■

DESLIGAMENTOS A PEDIDO

■ Evolução recente do número e proporção de desligados a pedido (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação mensal do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Proporção de desligados a pedido nos desligamentos (%)	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	31,1%	31,1%	24,2%
Rio Grande do Sul	38,5%	38,5%	27,6%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	7,3 p. p.	7,3 p. p.	3,4 p. p.

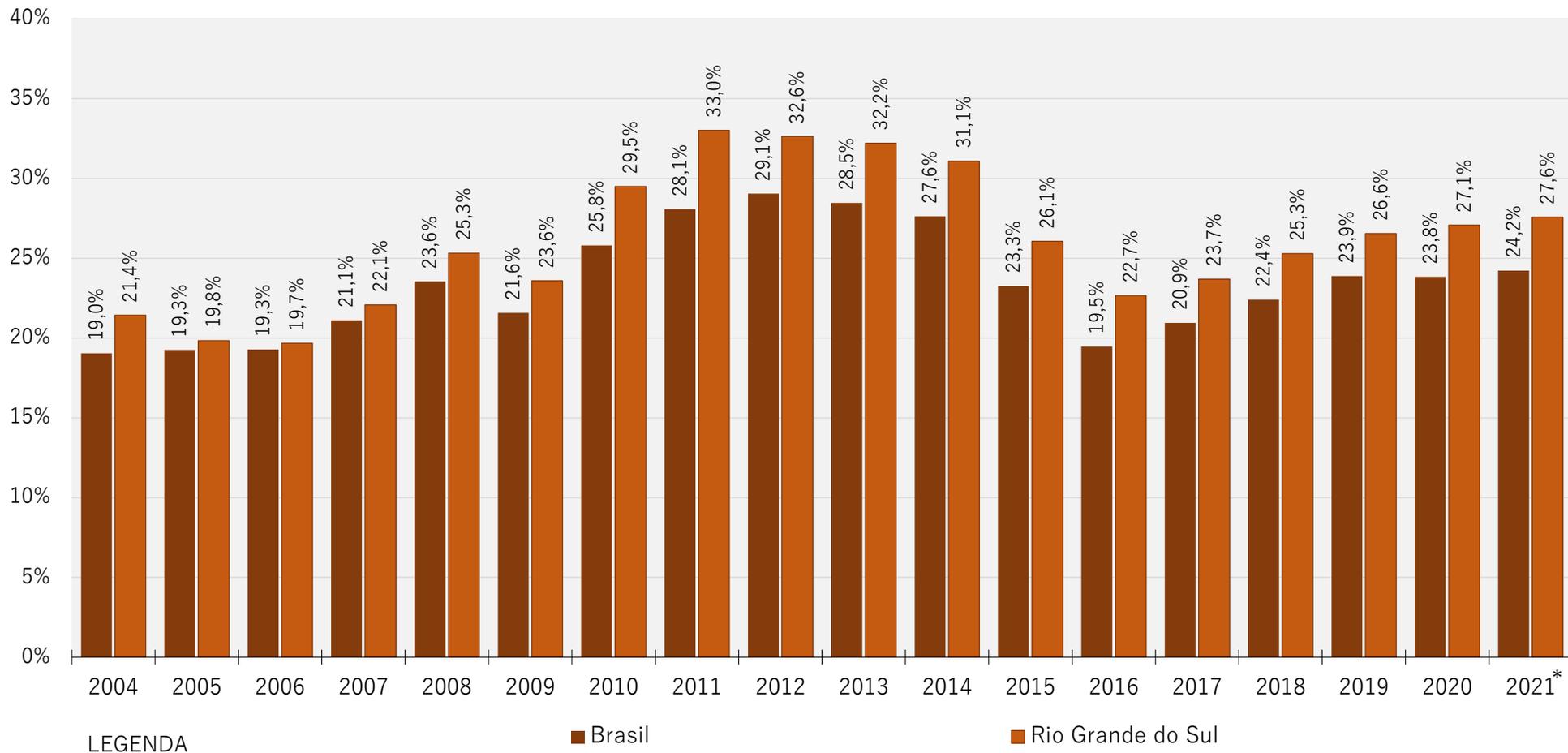


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

DESLIGAMENTOS A PEDIDO

■ Evolução anual do número e proporção de desligados a pedido (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Participação média anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTA: (*) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM À PROPORÇÃO MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

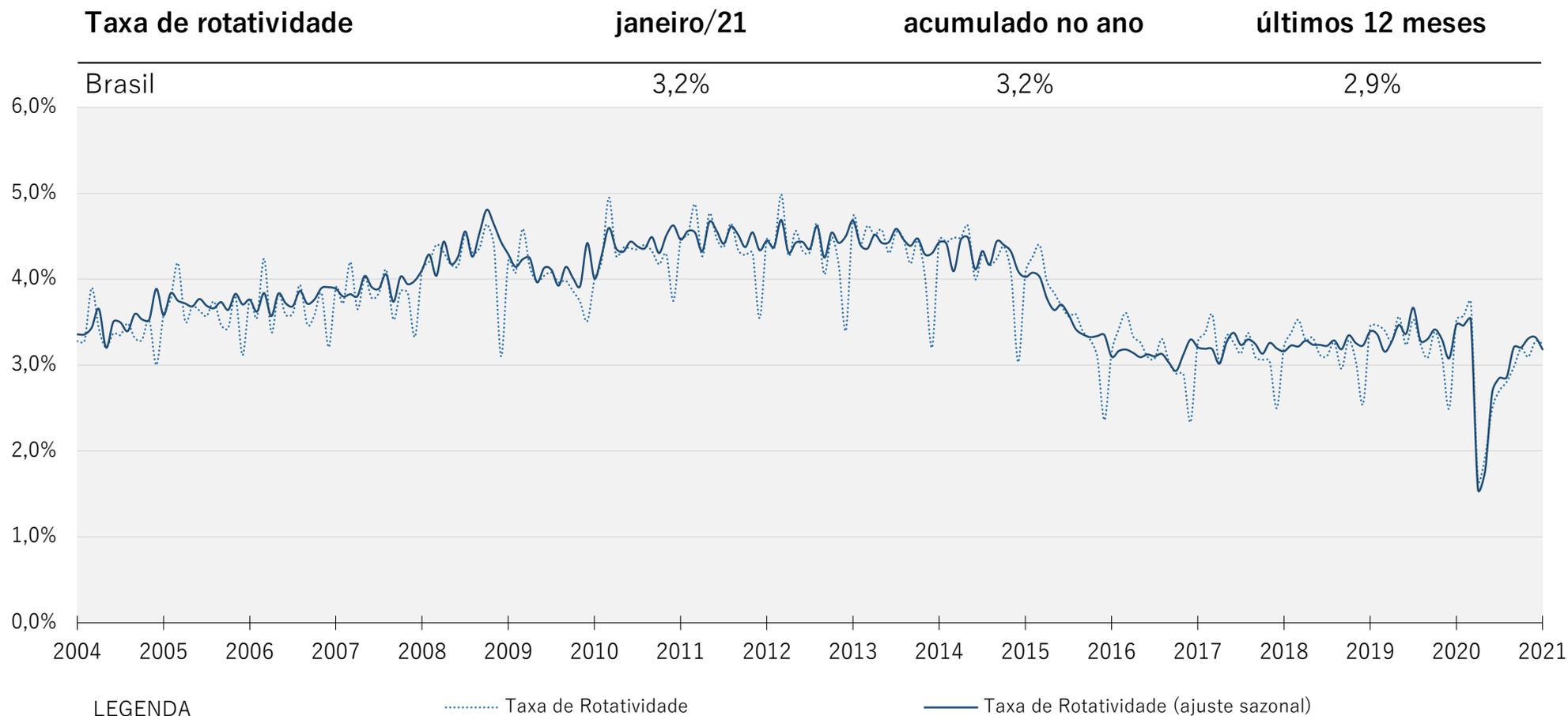
TAXA DE ROTATIVIDADE DO MERCADO DE
TRABALHO FORMAL

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e janeiro de 2021) ■

ROTATIVIDADE DO EMPREGO

Série histórica da taxa de rotatividade* do emprego formal - Brasil

Histórico mensal da taxa de rotatividade do emprego formal na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTAS: (*) CALCULADO COMO $(\text{MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS}_t \text{ E DESLIGADOS}_t) / (\text{ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL}_{t-1})$. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS
ADMITIDOS É INDICADOR DE
PRESSÃO SALARIAL

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e janeiro de 2021) ■

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

Salário médio mensal de admissão (R\$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de janeiro de 2021*

Salário de admissão (R\$)*	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.782	1.782	1.799
Rio Grande do Sul	1.651	1.651	1.677
Razão entre RS e Brasil (em %)	92,7%	92,7%	93,2%

Varição do Salário de Admitidos	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+0,2%▲	-2,6%▼	+5,1%▲
Rio Grande do Sul	-6,5%▼	+3,3%▲	+4,6%▲
Diferença entre RS e Brasil (em %)	-6,7 p. p.	5,9 p. p.	-0,4 p. p.

Indicador de pressão salarial (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre salário de admissão e salário de desligamento na economia brasileira e gaúcha

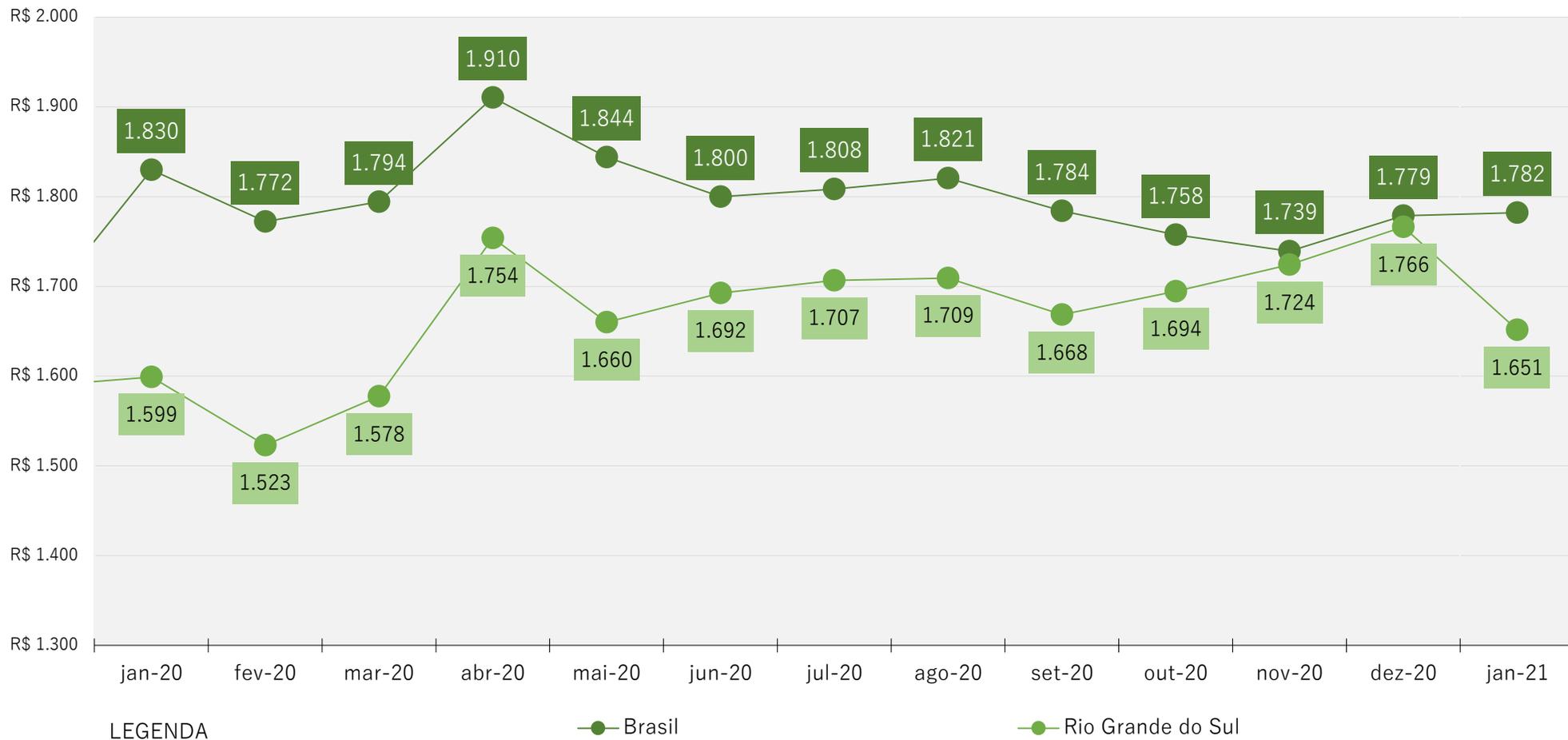
Pressão salarial	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	101,1%	101,1%	97,3%
Rio Grande do Sul	99,5%	99,5%	96,9%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	-1,6 p. p.	-1,6 p. p.	-0,4 p. p.

NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES NÃO INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO

■ Evolução recente do salário médio mensal de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Valor mensal do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de janeiro de 2021*

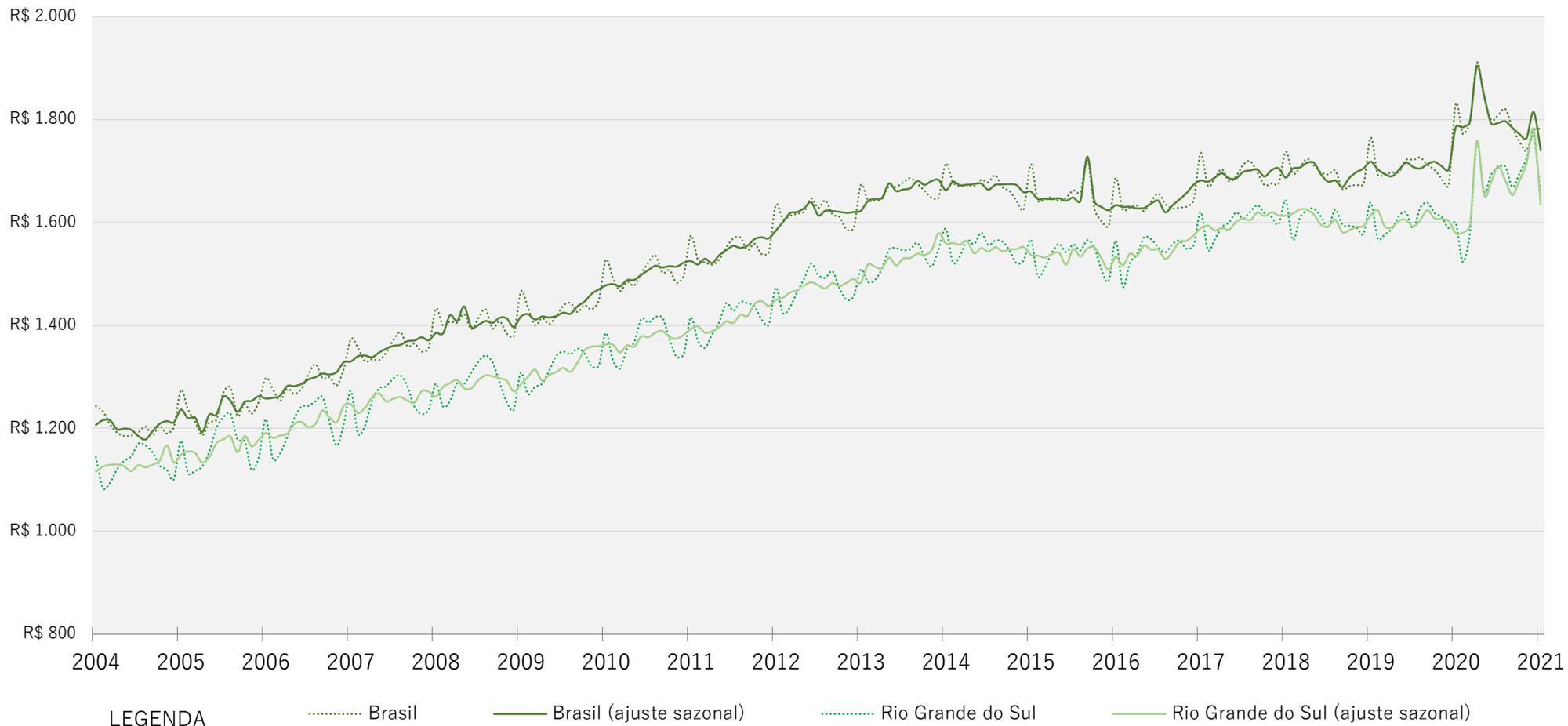


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021.

SALÁRIO DE ADMISSÃO

Série histórica do valor do salário médio de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de janeiro de 2021*, com e sem ajuste sazonal**

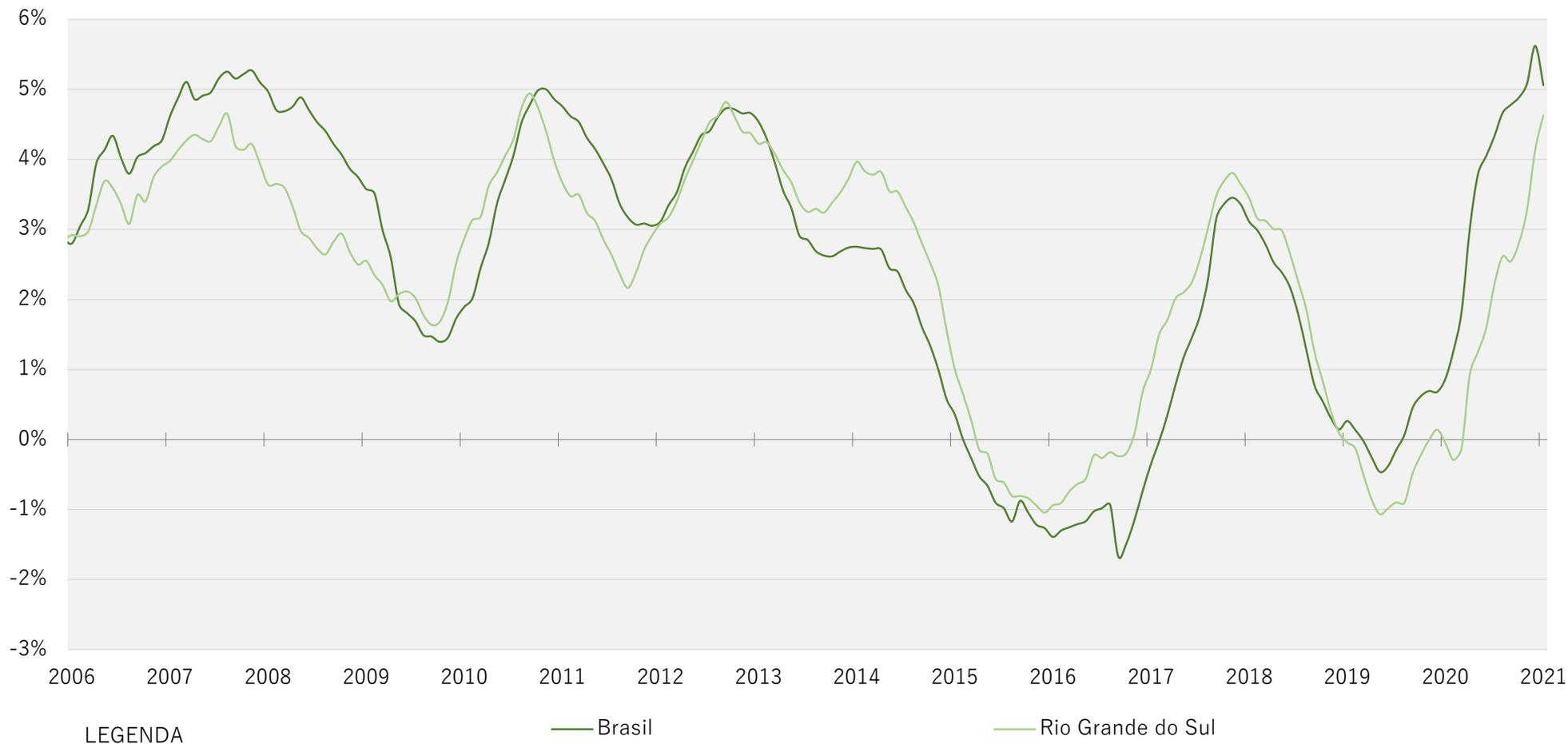


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021.
(**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO

■ Série histórica da variação real do salário médio de admissão em 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Variação percentual do salário médio de admissão nos últimos 12 meses em relação ao salário médio de admissão dos 12 meses precedentes*

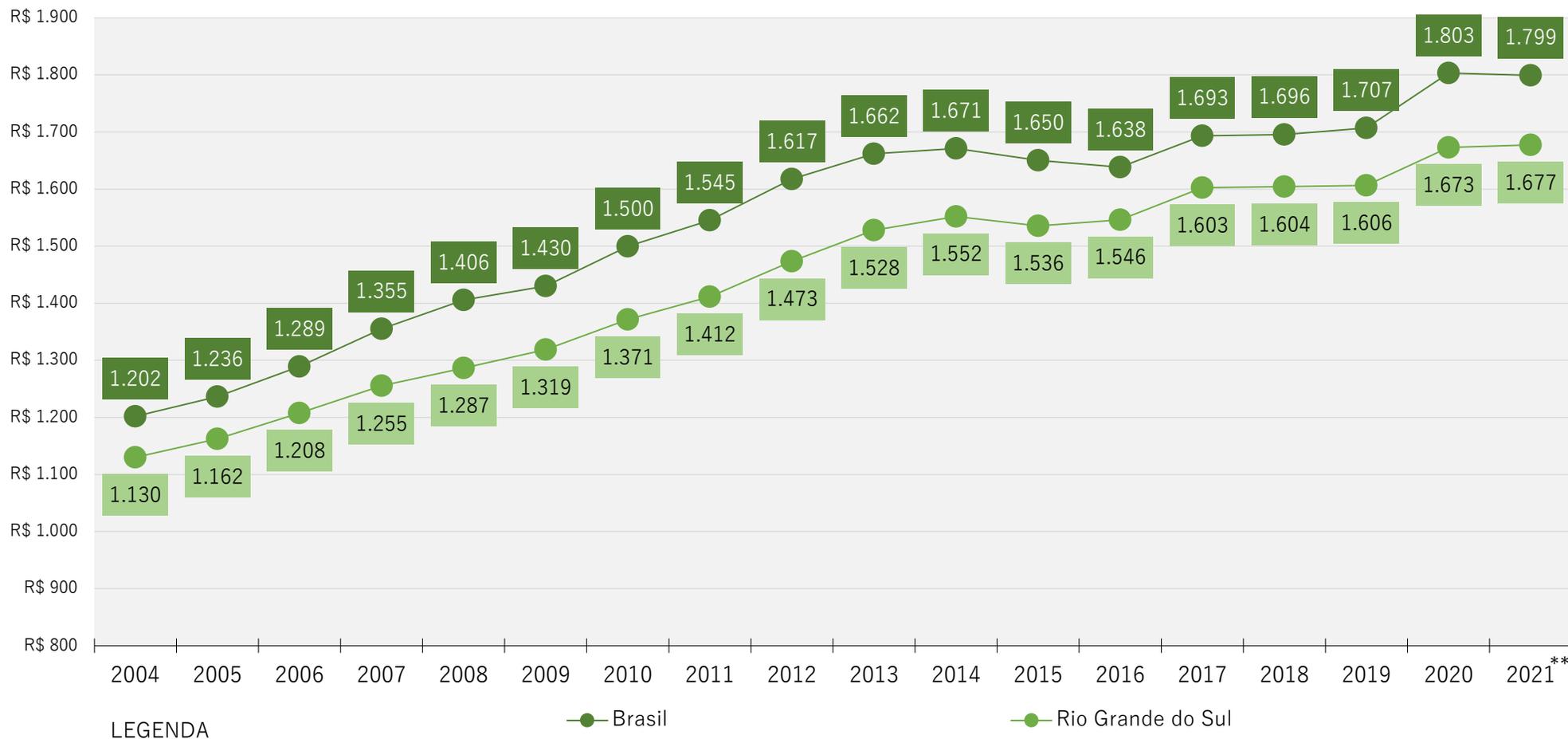


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA/IBGE, EM R\$ DE JANEIRO DE 2021.

SALÁRIO DE ADMISSÃO

■ Evolução do salário médio anual de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de janeiro de 2021*

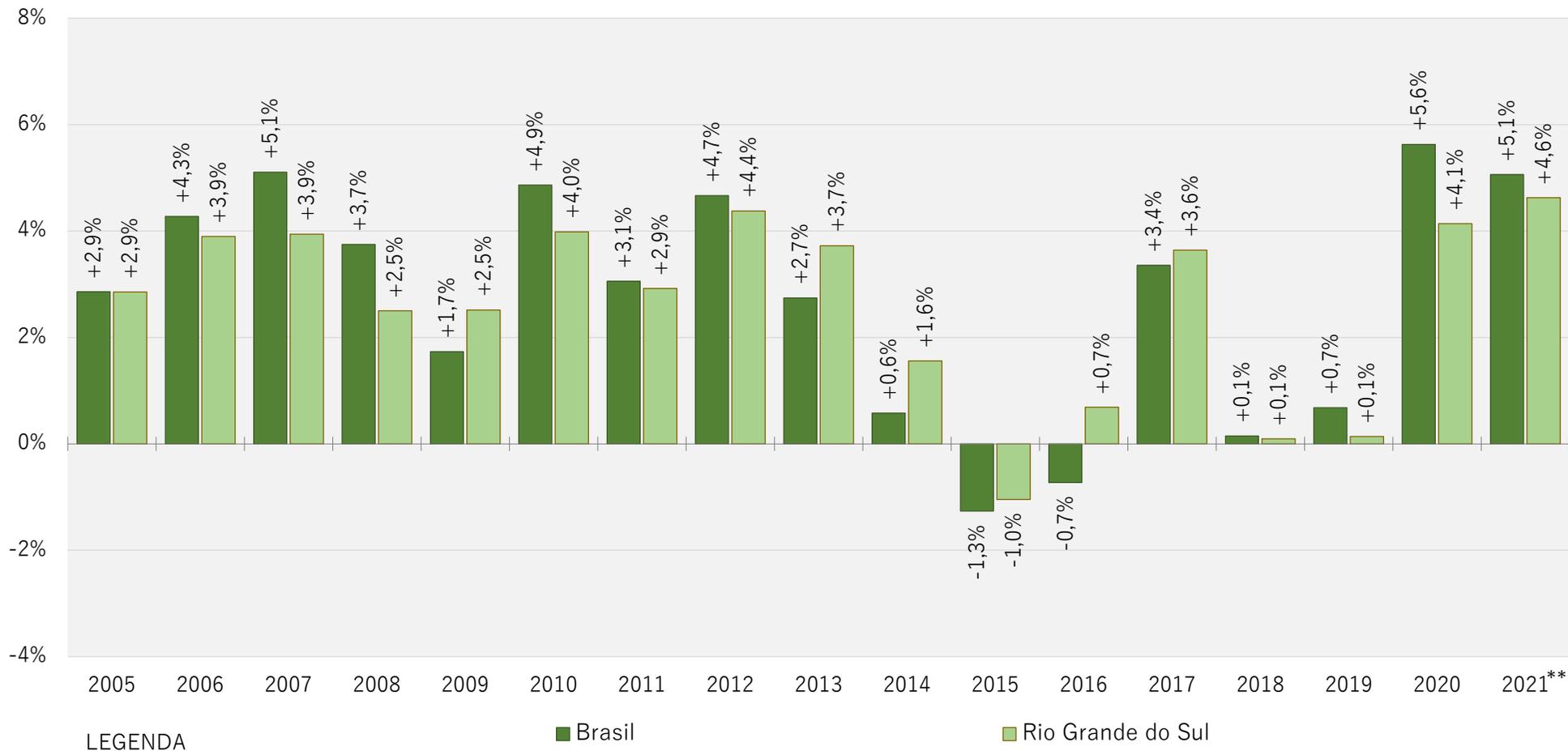


NOTAS: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021. (**) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM À MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES. FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO

Variação anual do salário médio de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual da taxa de variação do salário médio de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de janeiro de 2021*



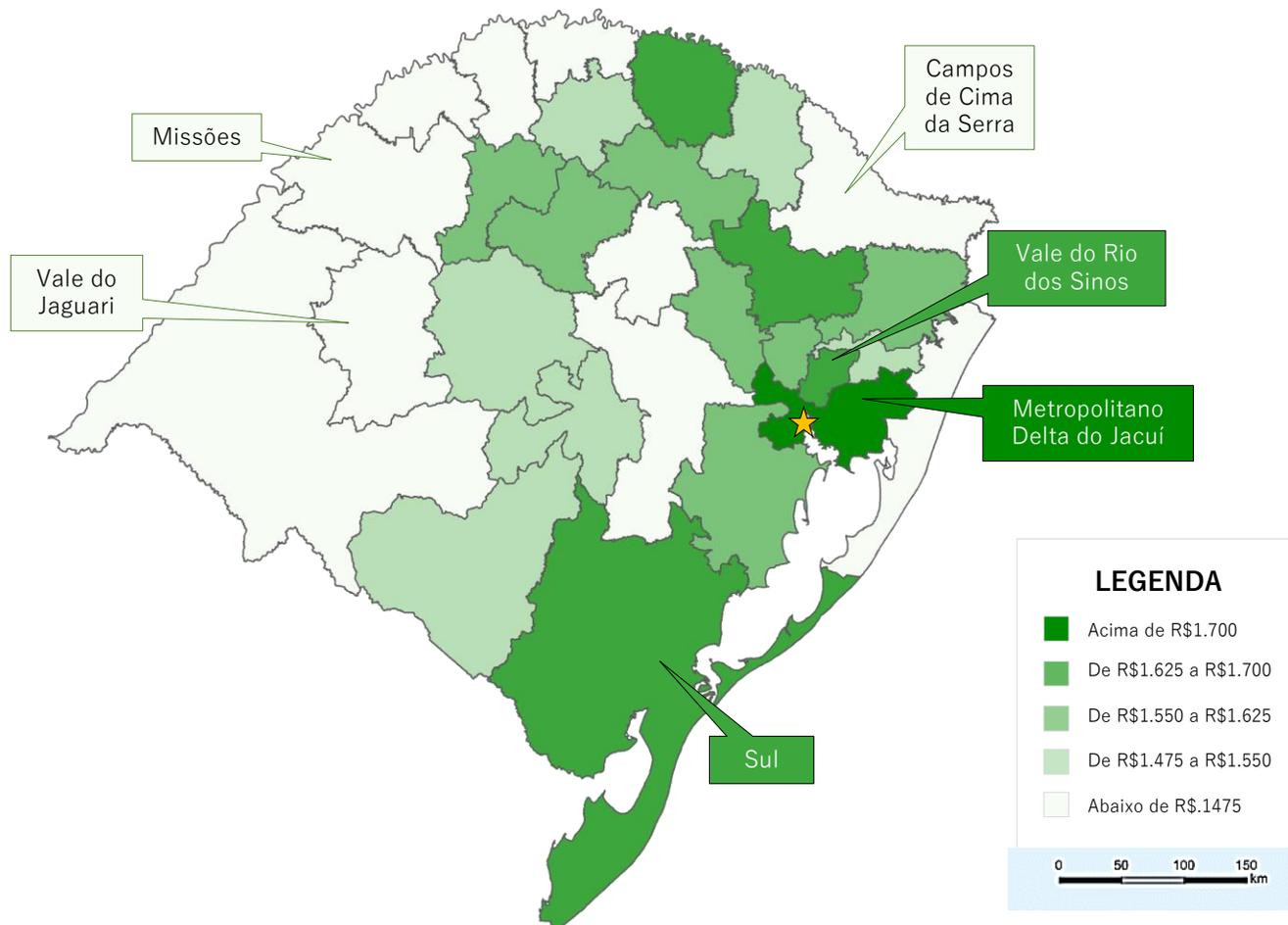
NOTAS: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE). (**) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM À MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR COREDES

Salário médio de admissão nos últimos 12 meses por COREDEs – referência: janeiro/2021

Média do salário dos admitidos ao longo do últimos 12 meses, por COREDE, a preços de janeiro de 2021*



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), os maiores valores recebidos pelos admitidos nos últimos 12 meses terminados em janeiro de 2021 foram identificados nas regiões de Metropolitan Delta do Jacuí (R\$ 1.966), Vale do Rio dos Sinos (R\$ 1.684) e Sul (R\$ 1.667). Já os menores salários foram observados em Missões (R\$ 1.413), Vale do Jaguari (R\$ 1.420) e Campos de Cima da Serra (R\$ 1.422) ■

Maiores e menores salário de admissão - últimos 12 meses (R\$)

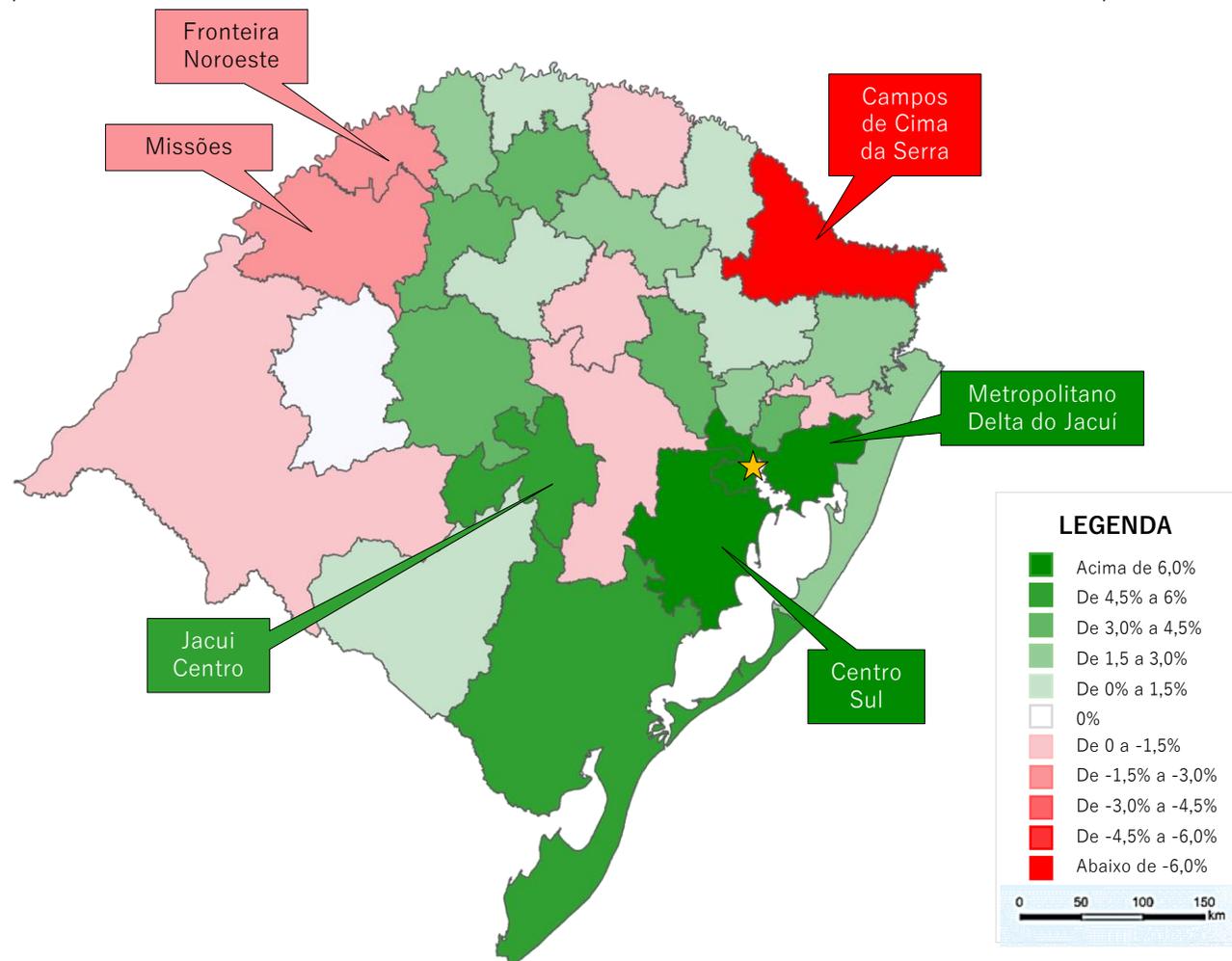
Metropolitan Delta do Jacuí	R\$ 1.966
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 1.684
Sul	R\$ 1.667
Campos de Cima da Serra	R\$ 1.422
Vale do Jaguari	R\$ 1.420
Missões	R\$ 1.413

FONTE: CAGED, NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021

VARIAÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR COREDES

Variação do salário médio de admissão em 12 meses por COREDEs (%) – referência: janeiro/2021

Comportamento do salário médio de admissão nos últimos 12 meses face aos 12 meses precedentes, a preços de janeiro de 2021*



Em termos de variação*, o salário médio de admissão nos últimos 12 meses (comparado aos 12 meses anteriores) apresentou aumento real de 13,3% em Metropolitano Delta do Jacuí, de 8,0% no Centro Sul e 5,7% no Jacuí Centro. Por outro lado, houve queda no salário médio de admissão em Campos de Cima da Serra (-7,5%), Fronteira Noroeste (-2,4%) e Missões (-2,2%)

Maiores e menores variações do salário de admissão - últimos 12 meses (%)

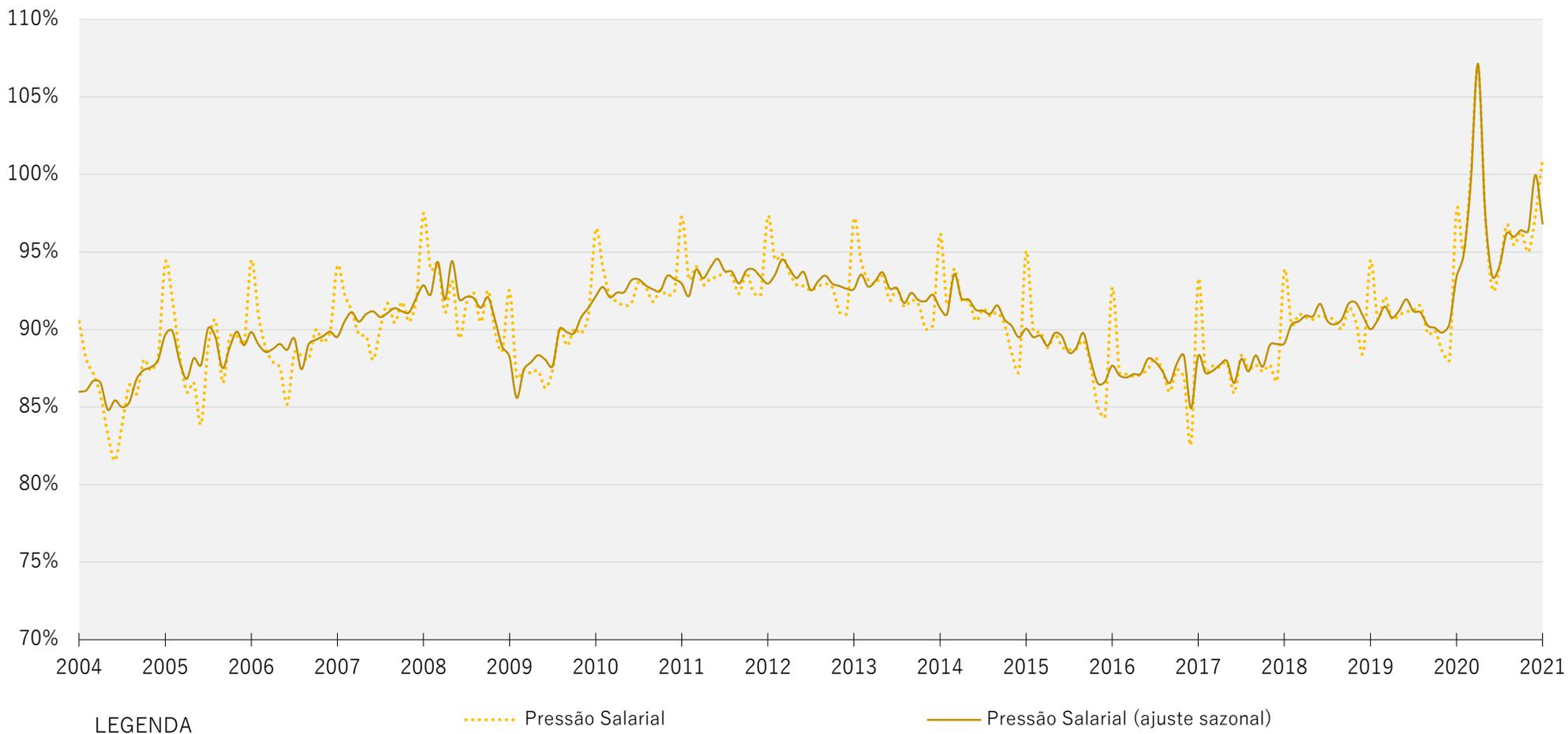
Metropolitano Delta do Jacuí	+13,3%▲
Centro Sul	+8,0%▲
Jacuí Centro	+5,7%▲
Missões	-2,2%▼
Fronteira Noroeste	-2,4%▼
Campos de Cima da Serra	-7,5%▼

FONTE: CAGED, NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021

PRESSÃO SALARIAL

Série histórica do indicador de pressão salarial - Brasil

Histórico mensal da razão entre salário médio de admissão e desligamento para economia brasileira, com e sem ajuste sazonal*

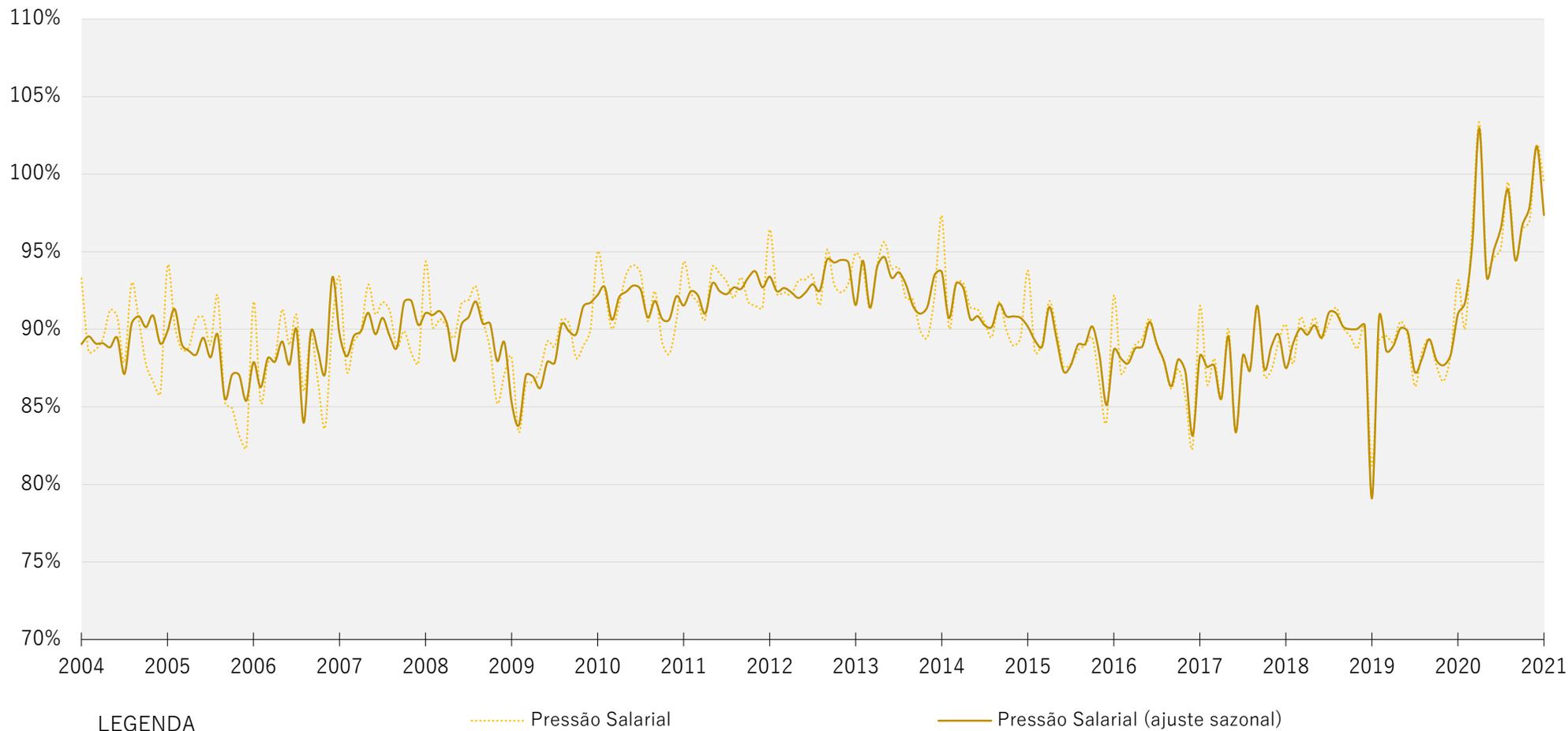


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

PRESSÃO SALARIAL

Série histórica do indicador de pressão salarial – Rio Grande do Sul

Histórico mensal da razão entre salário médio de admissão e desligamento para economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal*



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS E REAJUSTES

INFORMAÇÕES E SÉRIES DE
NEGOCIAÇÕES TRABALHISTAS

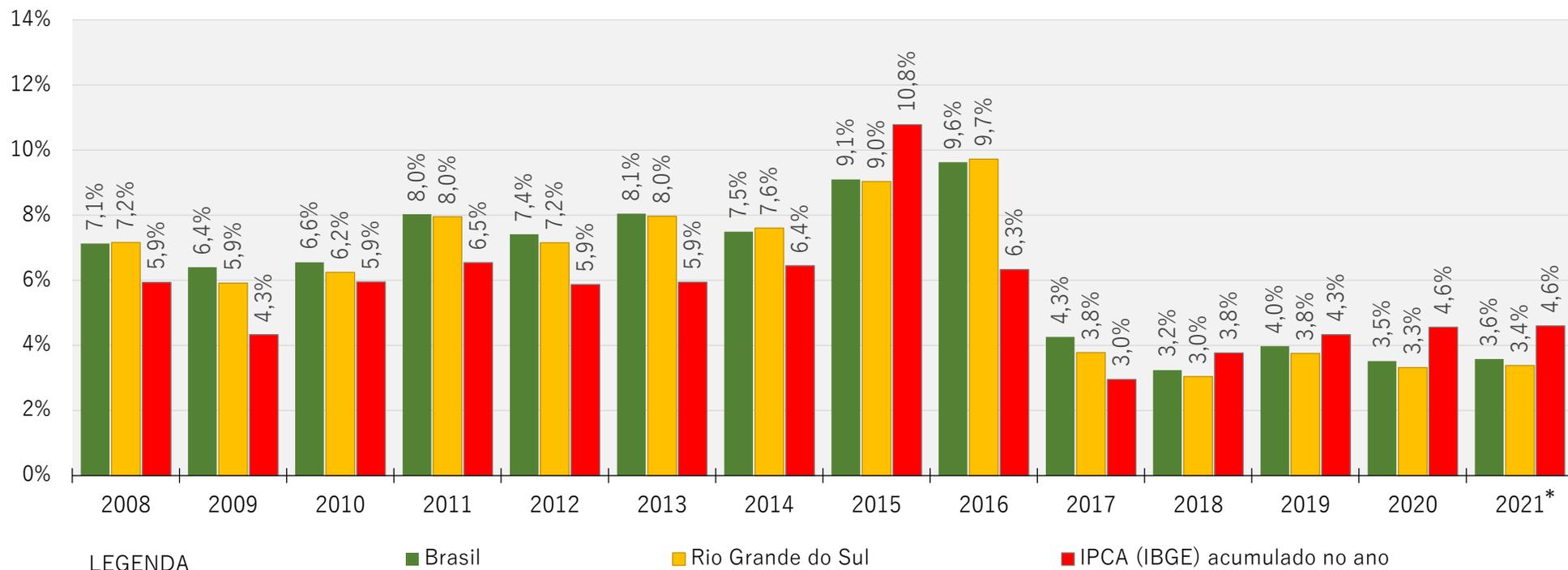
Análise elaborada a partir de dados e informações do **Projeto Salariômetro** (www.salários.org.br). O projeto, mantido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), consolidando informações a respeito de negociações coletivas, salários e reajustes armazenadas no Sistema Mediador, do Ministério da Economia ■

REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Uma avaliação dos reajustes salariais firmados por acordos e negociações coletivas entre empresas e sindicatos, tanto no Rio Grande do Sul quanto no Brasil, evidencia o alcance do impacto negativo da pandemia da Covid-19 sobre a remuneração no mercado de trabalho celetista. Na prática, a queda no percentual acordado está associada ao esforço do governo federal e das empresas para preservação de empregos formais, por meio de acordos das categorias para redução temporária de salários e jornadas de trabalho durante a vigência de medidas restritivas sobre a operação de atividades. ■

■ Evolução do percentual médio anual de reajuste em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Dados anuais de reajustes firmados em negociações coletivas entre empresas e sindicatos, no Brasil e no Rio Grande do Sul

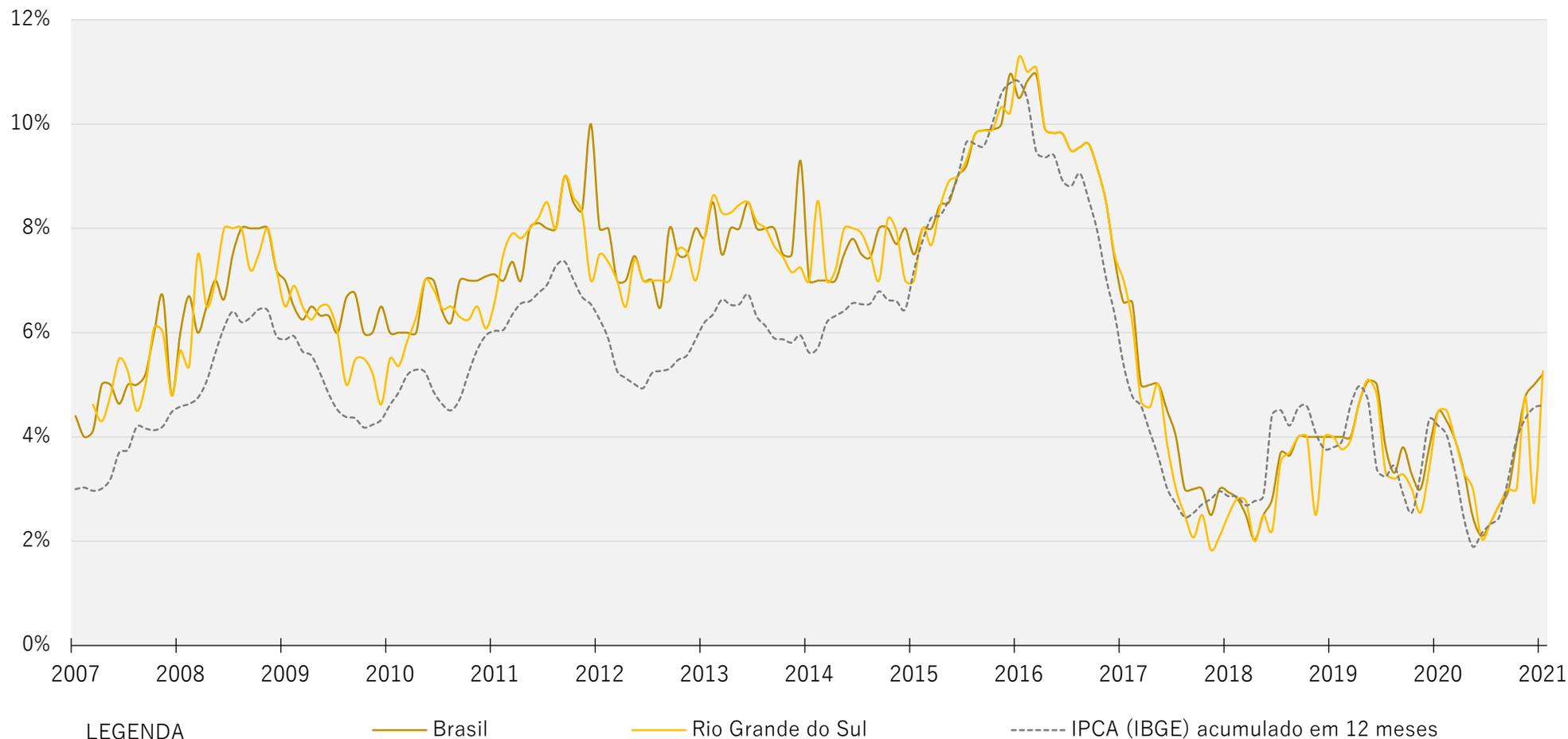


FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*) VARIAÇÕES EM 2021 REPRESENTAM A MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES.

REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

■ Série histórica do percentual de reajuste salarial em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do percentual de reajustes firmados em negociações coletivas no Brasil e no Rio Grande do Sul (mediana)



FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR (MINISTÉRIO DA ECONOMIA). ELABORAÇÃO: FIPE.

EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2007 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e janeiro de 2021). A agregação setorial utilizada neste relatório agrupa as divisões da CNAE 2.0 em 5 grandes setores: (i) agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; (ii) indústria (inclui indústria extrativa mineral, indústria de transformação e indústria de serviços de utilidade pública); (iii) construção civil; (iv) comércio (inclui comércio varejista e atacadista) e (v) serviços (inclui adm. pública) ■

DESTAQUES DO EMPREGO POR SETOR

- A avaliação do comportamento do saldo do emprego formal por setor é relevante para identificar quais atividades são mais vulneráveis ou mais dinâmicas, tanto em períodos de contração quanto expansão econômica. Além disso, a análise desagregada por setor também expõe as características e a especialização regional da economia gaúcha em relação ao perfil médio da economia brasileira.
- No contexto da pandemia, é importante reiterar também que os efeitos negativos da crise sanitária se desdobraram setorialmente de forma heterogênea, tendo em vista fatores relacionados às diferentes restrições impostas sobre a continuidade de atividades consideradas essenciais e não essenciais, à queda na renda e consequente contingenciamento do consumo, às mudanças no comportamento dos consumidores e no perfil da demanda em geral, às mudanças nos preços, às flutuações no comércio internacional, entre outros. De forma similar, espera-se que a recuperação econômica também seja impactada por fatores e características típicas de cada setor.
- Em janeiro de 2021, todos os setores da economia gaúcha registraram saldo positivo no emprego formal: construção civil (+1.190 empregos formais, ou aumento de 1,0% em relação ao estoque de emprego formal do setor); agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (+6.488 empregos formais, ou +7,3%), indústria (+12.368 empregos formais, ou +1,9%, comércio (+2.042 empregos formais, ou +0,3%) e de serviços (5.082 empregos formais, ou +0,5%).
- Nos últimos 12 meses, em constraste, alguns dos setores da economia gaúcha apresentaram resultado negativo no mercado de trabalho formal. Especificamente, contribuíram para a queda no número de empregados o desempenho do setor de serviços (-20.684 empregos formais, o que corresponde a uma queda de 2,0% no estoque formal do setor) e do setor de comércio (-877 empregos formais, ou -0,1% no estoque de emprego formal). Por outro lado, registra-se avanço nos seguintes setores: indústria (+8.998 empregos formais, ou +1,4%), construção civil (+1.230 empregos formais, ou +1,1%) e agropecuária (+3.261 vagas, ou +3,5%).
- Comparativamente, os resultados do emprego formal foi positivo em quase todos os setores da economia brasileira, destacando-se os incrementos observados na construção civil (+5,3%), agropecuária (+5,1%), indústria (+1,6%) e comércio (+0,7%). A exceção, no balanço final de 2020, envolveu a queda no emprego no setor serviços (-0,7%), um dos mais afetados pela crise econômica e sanitária provocada pela pandemia da COVID-19 ■

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (janeiro/2021)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido, salário de admitidos, taxa de rotatividade e pressão salarial por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	1.527.083	87.699	293.179	156.763	337.773	651.669
Número de desligados	1.266.730	54.713	202.748	113.265	327.925	568.079
Saldo de admitidos e desligados	+260.353	+32.986	+90.431	+43.498	+9.848	+83.590
Var. Emprego Formal (%)	+0,7%▲	+2,1%▲	+1,2%▲	+1,9%▲	+0,1%▲	+0,5%▲
Desligados a pedido	394.411	16.168	72.139	24.577	97.090	184.437
Desligados a pedido (%)	31,1%	29,6%	35,6%	21,7%	29,6%	32,5%
Salário de admissão (R\$)	1.782	1.502	1.758	1.879	1.526	1.937
Var. salário de admissão (R\$)*	+0,2%▲	+3,4%▲	-3,6%▼	-1,0%▼	+1,7%▲	-0,0%▼
Indicador de Pressão salarial	101,1%	107,8%	97,8%	102,7%	102,1%	100,9%
Taxa de rotatividade	3,2%	3,5%	2,7%	4,9%	3,5%	3,1%

Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	110.063	8.146	33.873	7.189	25.664	35.191
Número de desligados	82.895	1.658	21.505	5.999	23.622	30.111
Saldo de admitidos e desligados	+27.168	+6.488	+12.368	+1.190	+2.042	+5.080
Var. Emprego Formal (%)	+1,1%▲	+7,3%▲	+1,9%▲	+1,0%▲	+0,3%▲	+0,5%▲
Desligados a pedido	31.900	901	9.320	1.551	8.816	11.312
Desligados a pedido (%)	38,5%	54,3%	43,3%	25,9%	37,3%	37,6%
Salário de admissão (R\$)	1.651	1.388	1.641	1.724	1.460	1.846
Var. salário de admissão (R\$)*	-6,5%▼	-6,0%▼	-1,1%▼	+3,4%▲	+2,5%▲	-13,2%▼
Indicador de Pressão salarial	99,5%	96,2%	101,9%	103,3%	104,9%	96,6%
Taxa de rotatividade	3,3%	1,8%	3,3%	5,2%	3,9%	3,0%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. NOTA: (*) VARIAÇÕES SALARIAIS CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (acumulado no ano)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido, salário de admitidos, taxa de rotatividade e pressão salarial por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	1.527.083	87.699	293.179	156.763	337.773	651.669
Número de desligados	1.266.730	54.713	202.748	113.265	327.925	568.079
Saldo de admitidos e desligados	+260.353	+32.986	+90.431	+43.498	+9.848	+83.590
Var. Emprego Formal (%)	+0,7%▲	+2,1%▲	+1,2%▲	+1,9%▲	+0,1%▲	+0,5%▲
Desligados a pedido	394.411	16.168	72.139	24.577	97.090	184.437
Desligados a pedido (%)	31,1%	29,6%	35,6%	21,7%	29,6%	32,5%
Salário de admissão (R\$)	1.782	1.502	1.758	1.879	1.526	1.937
Var. salário de admissão (R\$)*	-2,6%▼	-0,8%▼	-1,1%▼	-0,9%▼	-0,9%▼	-3,7%▼
Indicador de Pressão salarial	101,1%	107,8%	97,8%	102,7%	102,1%	100,9%
Taxa de rotatividade	3,2%	3,5%	2,7%	4,9%	3,5%	3,1%

Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	110.063	8.146	33.873	7.189	25.664	35.191
Número de desligados	82.895	1.658	21.505	5.999	23.622	30.111
Saldo de admitidos e desligados	+27.168	+6.488	+12.368	+1.190	+2.042	+5.080
Var. Emprego Formal (%)	+1,1%▲	+7,3%▲	+1,9%▲	+1,0%▲	+0,3%▲	+0,5%▲
Desligados a pedido	31.900	901	9.320	1.551	8.816	11.312
Desligados a pedido (%)	38,5%	54,3%	43,3%	25,9%	37,3%	37,6%
Salário de admissão (R\$)	1.651	1.388	1.641	1.724	1.460	1.846
Var. salário de admissão (R\$)*	+3,3%▲	-0,9%▼	+2,9%▲	+0,7%▲	+1,6%▲	+7,4%▲
Indicador de Pressão salarial	99,5%	96,2%	101,9%	103,3%	104,9%	96,6%
Taxa de rotatividade	3,3%	1,8%	3,3%	5,2%	3,9%	3,0%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES SALARIAIS CALCULADAS ENTRE A MÉDIA ACUMULADO EM 2021 E A MÉDIA OBSERVADA NO MESMO PERÍODO EM 2020.

RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (últimos 12 meses)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido, salário de admitidos, taxa de rotatividade e pressão salarial por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	15.278.809	854.997	2.646.338	1.581.069	3.583.901	6.612.504
Número de desligados	15.023.909	778.923	2.523.202	1.463.602	3.519.549	6.738.633
Saldo de admitidos e desligados	+254.900	+76.074	+123.136	+117.467	+64.352	-126.129
Var. Emprego Formal (%)	+0,7%▲	+5,1%▲	+1,6%▲	+5,3%▲	+0,7%▲	-0,7%▼
Desligados a pedido	3.639.425	174.317	622.101	235.941	912.585	1.694.481
Desligados a pedido (%)	24,2%	22,4%	24,7%	16,1%	25,9%	25,1%
Salário de admissão (R\$)	1.799	1.467	1.763	1.890	1.532	1.954
Var. salário de admissão (R\$)*	+5,1%▲	+2,9%▲	-0,9%▼	+4,2%▲	+2,2%▲	+6,5%▲
Indicador de Pressão salarial	97,3%	100,8%	91,7%	100,9%	97,6%	98,3%
Taxa de rotatividade	2,9%	3,9%	2,4%	4,9%	2,8%	2,7%

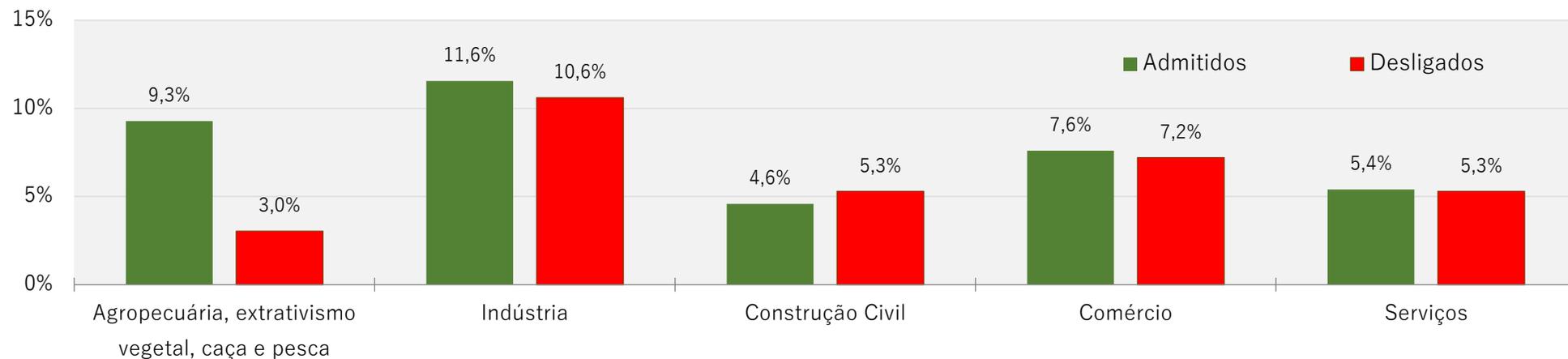
Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	982.268	32.702	272.898	73.514	260.214	342.940
Número de desligados	990.340	29.441	263.900	72.284	261.091	363.624
Saldo de admitidos e desligados	-8.072	+3.261	+8.998	+1.230	-877	-20.684
Var. Emprego Formal (%)	-0,3%▼	+3,5%▲	+1,4%▲	+1,1%▲	-0,1%▼	-2,0%▼
Desligados a pedido	273.113	8.397	72.855	13.977	76.402	101.482
Desligados a pedido (%)	27,6%	28,5%	27,6%	19,3%	29,3%	27,9%
Salário de admissão (R\$)	1.677	1.437	1.616	1.721	1.454	1.877
Var. salário de admissão (R\$)*	+4,6%▲	-6,7%▼	-0,2%▼	+0,1%▲	-0,7%▼	+11,7%▲
Indicador de Pressão salarial	96,9%	99,4%	92,7%	98,6%	97,9%	99,0%
Taxa de rotatividade	2,9%	2,0%	2,8%	4,8%	3,2%	2,6%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. NOTA: (*) VARIAÇÕES SALARIAIS CALCULADAS ENTRE A MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES E A MÉDIA NOS 12 MESES PRECEDENTES.

PARTICIPAÇÃO NA MOVIMENTAÇÃO DO FORMAL POR SETOR

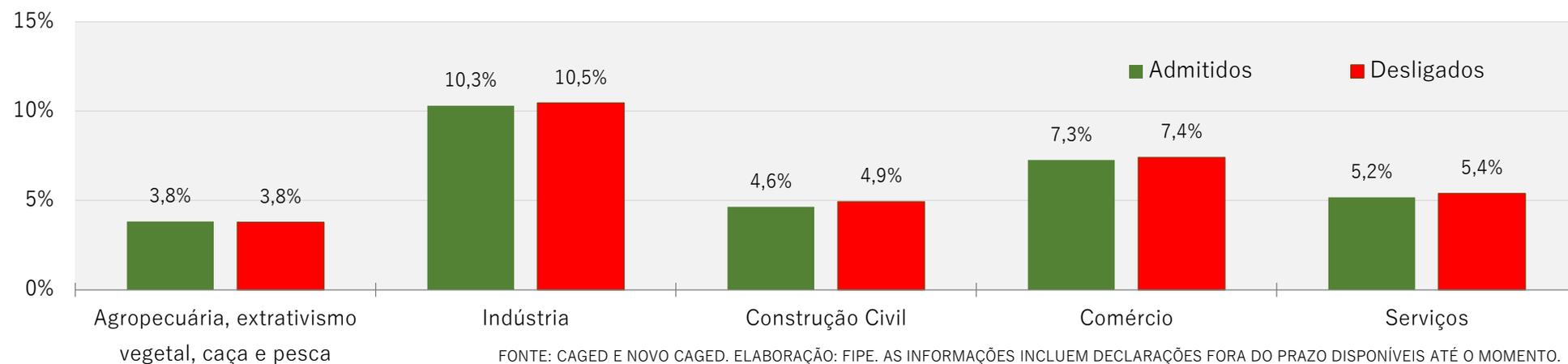
Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – janeiro/2021

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira no último mês



Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – últimos 12 meses

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira nos últimos 12 meses

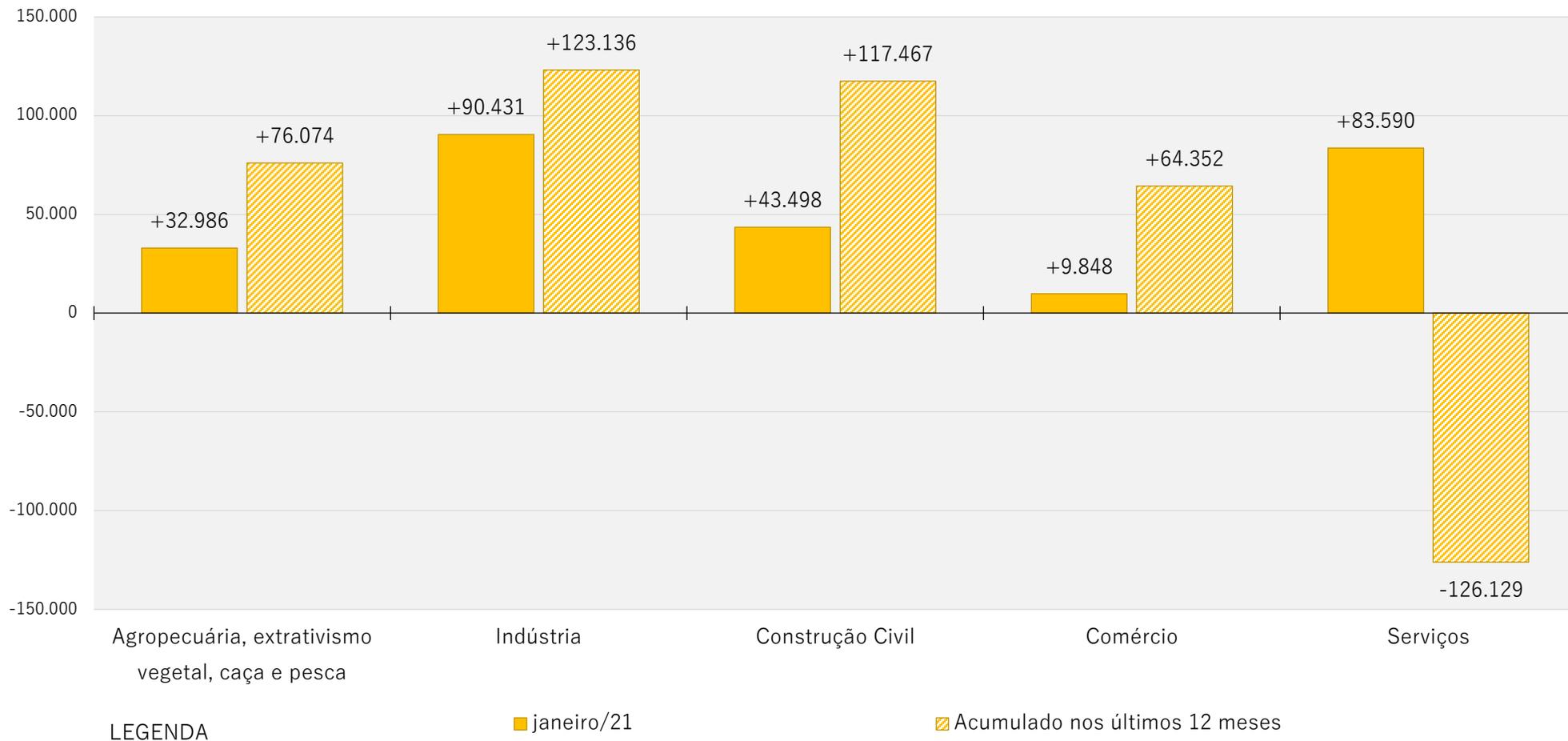


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Saldo do emprego formal por setor e período – Brasil

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia brasileira no último mês e últimos 12 meses

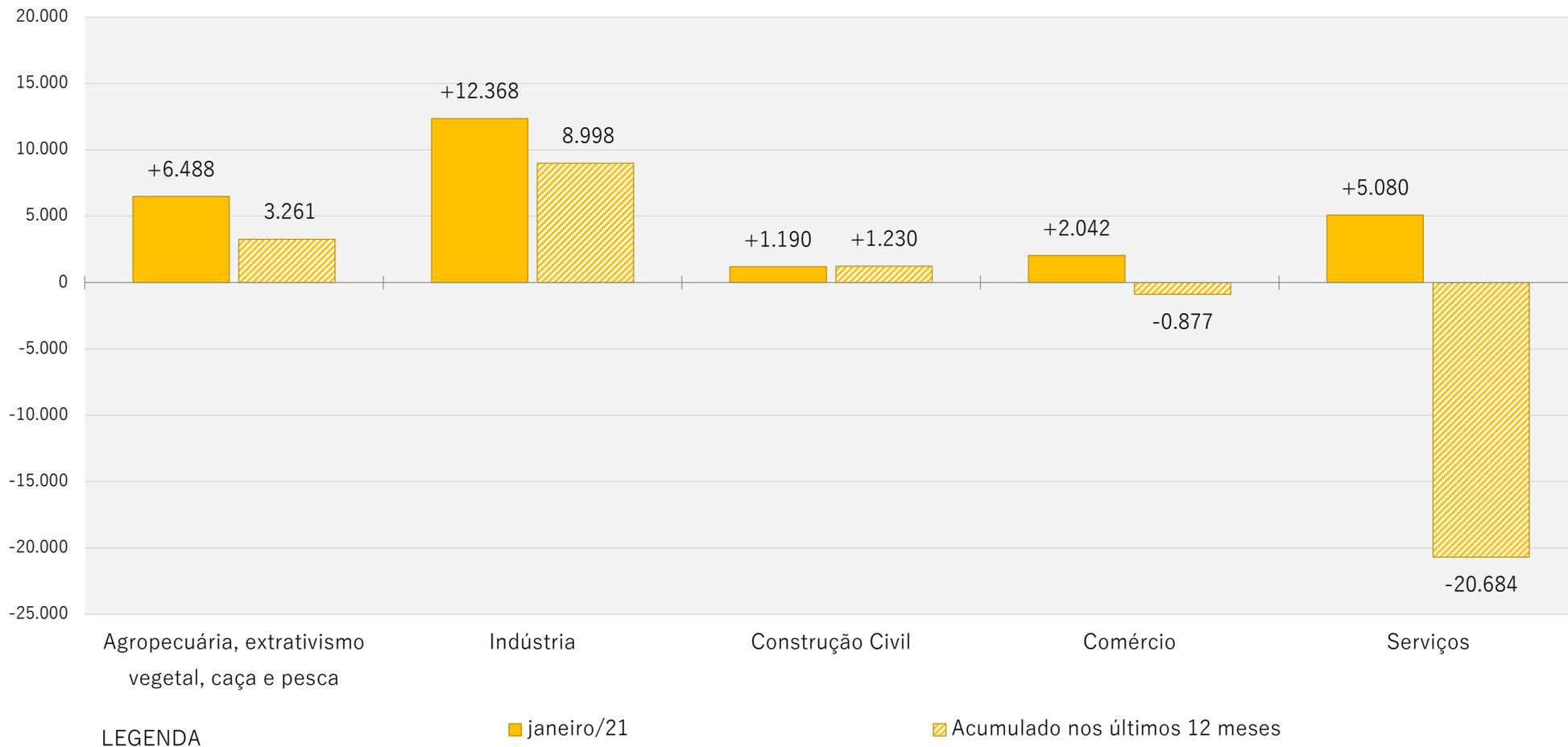


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Saldo do emprego formal por setor e período – Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia gaúcha no último mês e últimos 12 meses

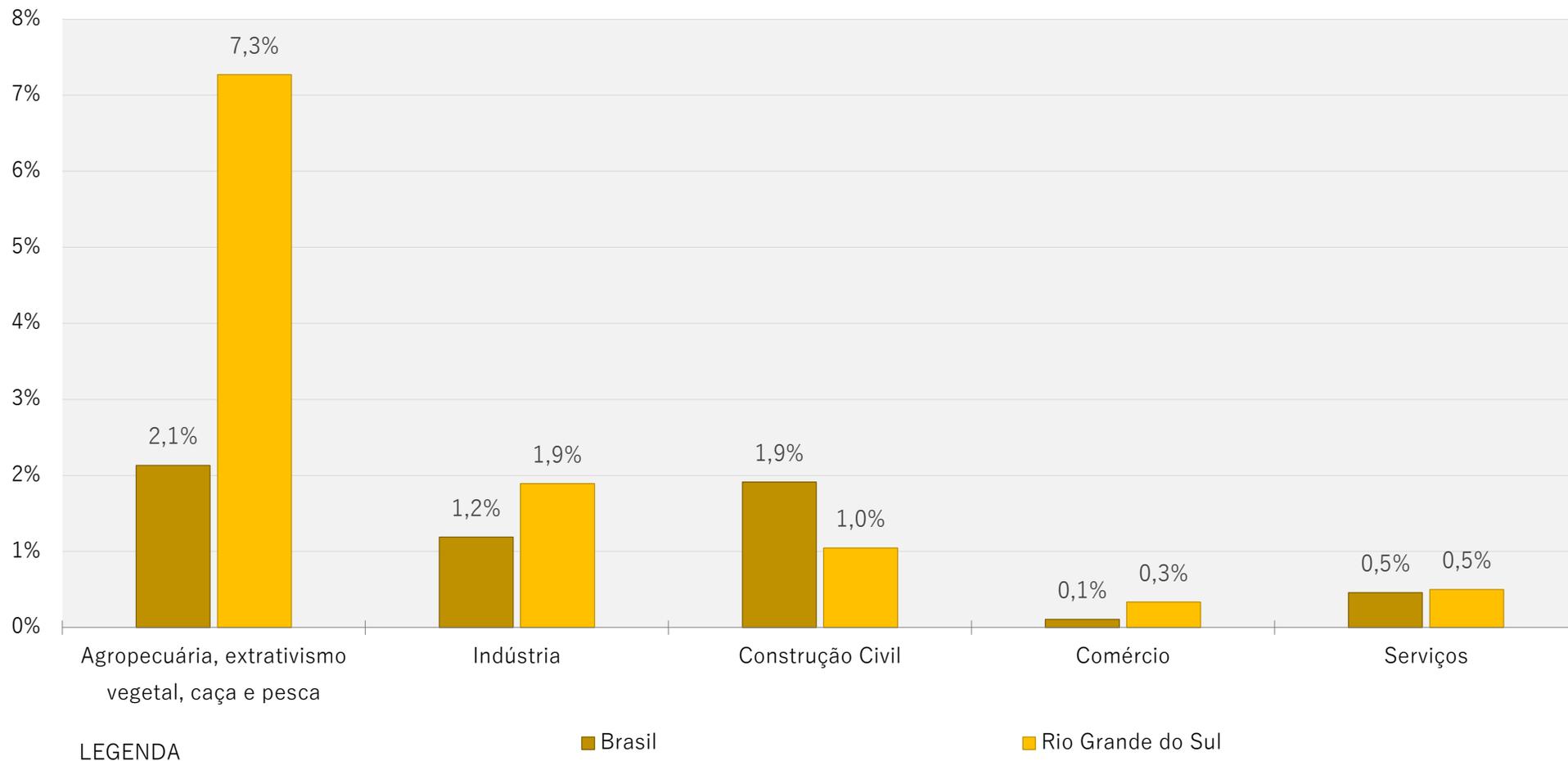


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

■ Variação do estoque de emprego formal no último mês (janeiro/2021) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento do estoque do emprego formal no último mês em relação ao estoque no mês anterior, na economia brasileira e gaúcha

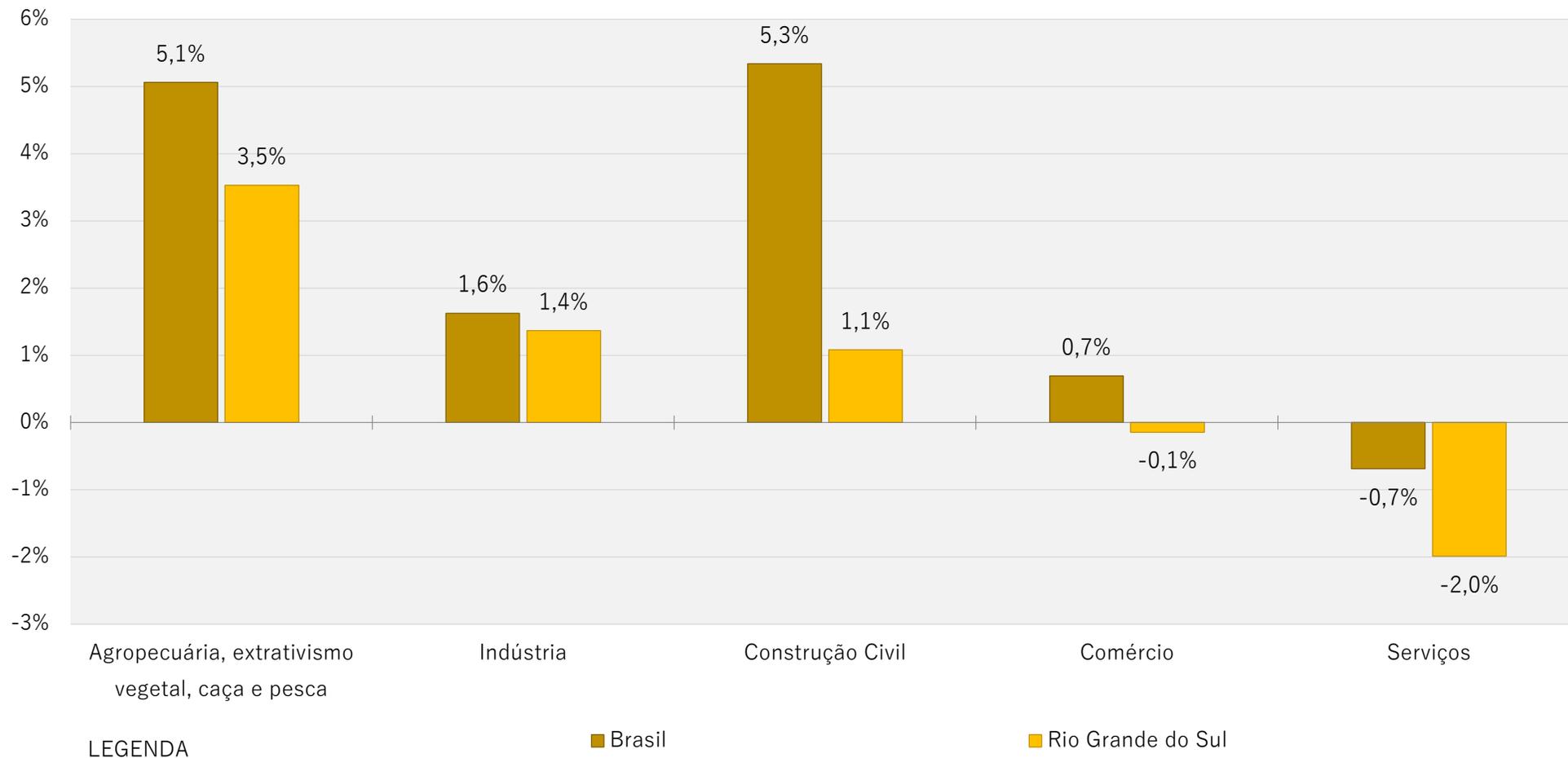


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

■ Variação do estoque de emprego formal nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor como proporção do estoque de emprego formal no período anterior (em %)

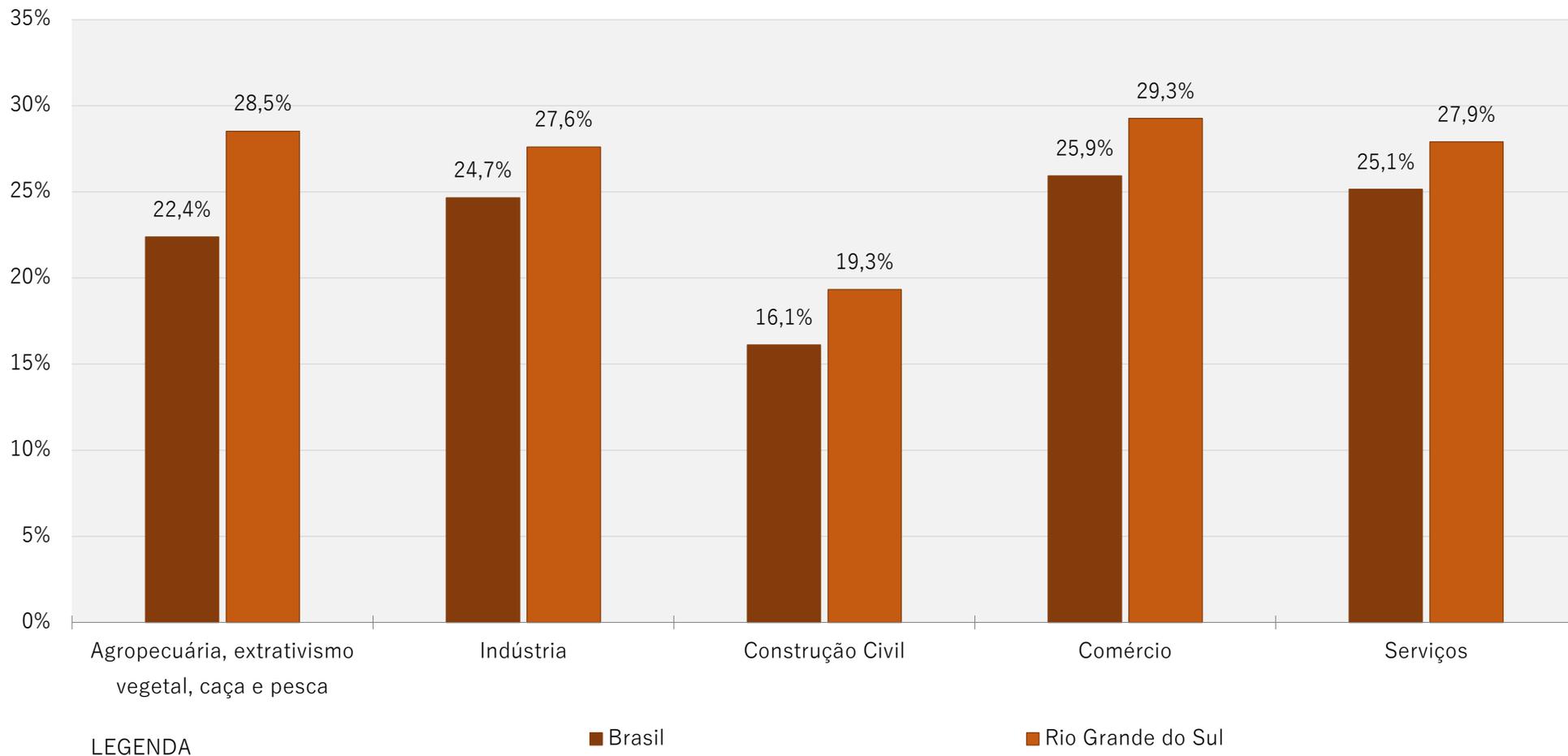


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

DESLIGADOS A PEDIDO POR SETOR

■ Proporção média de desligados a pedido por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados (em %)

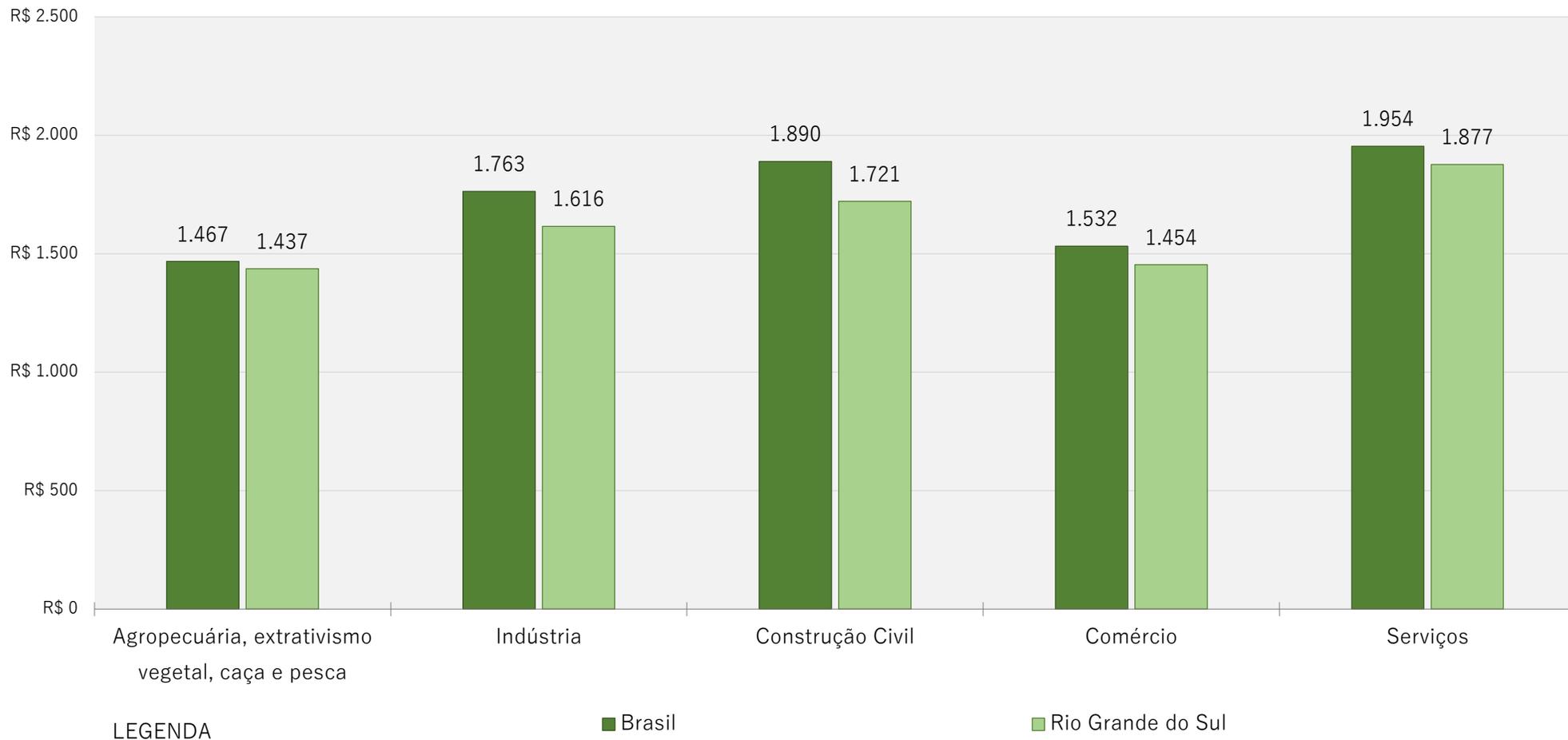


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR SETOR

Salário médio mensal de admissão por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de janeiro de 2021*

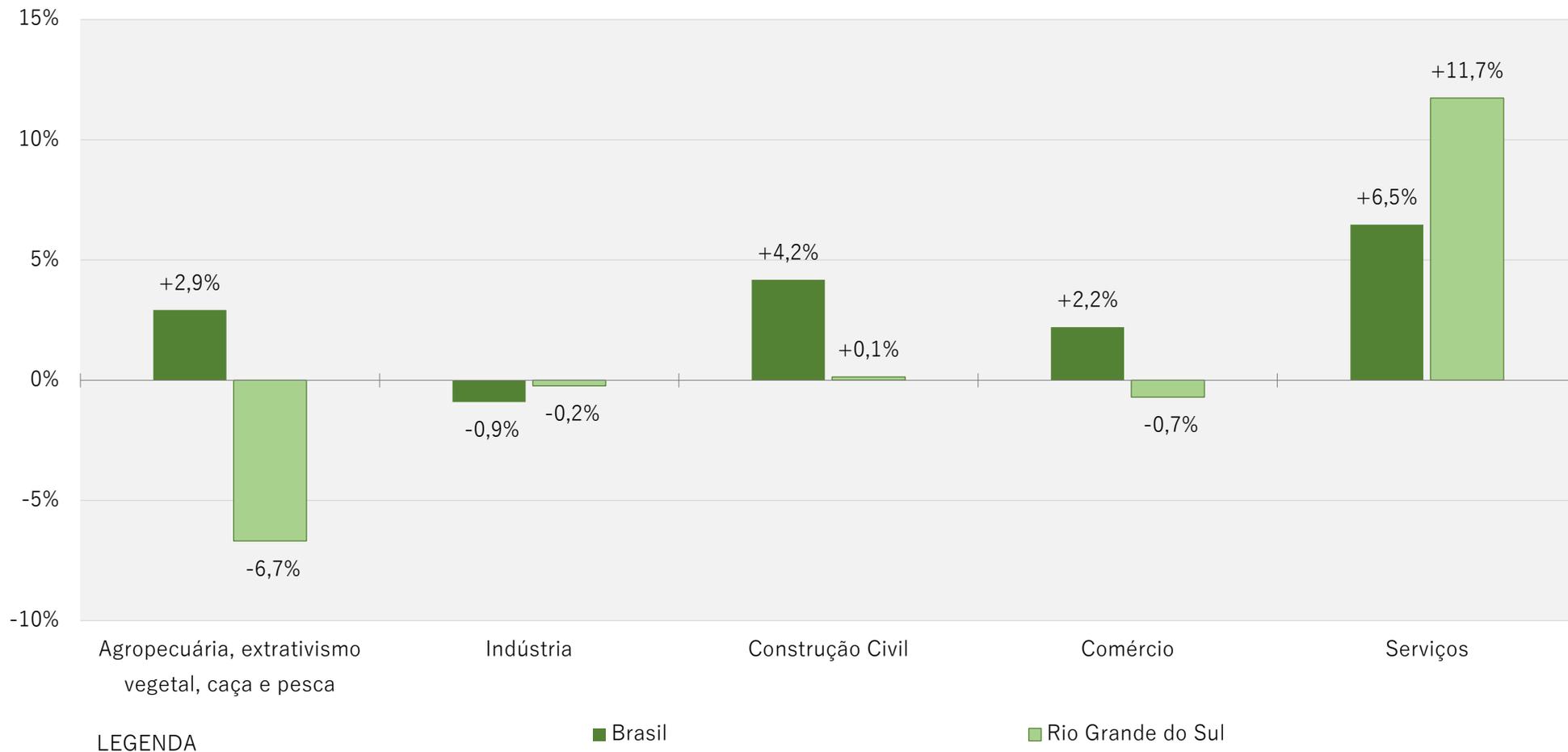


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO POR SETOR

■ Variação do salário médio de admissão por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial da variação do salário de admissão nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses precedentes, a preços de janeiro de 2021*

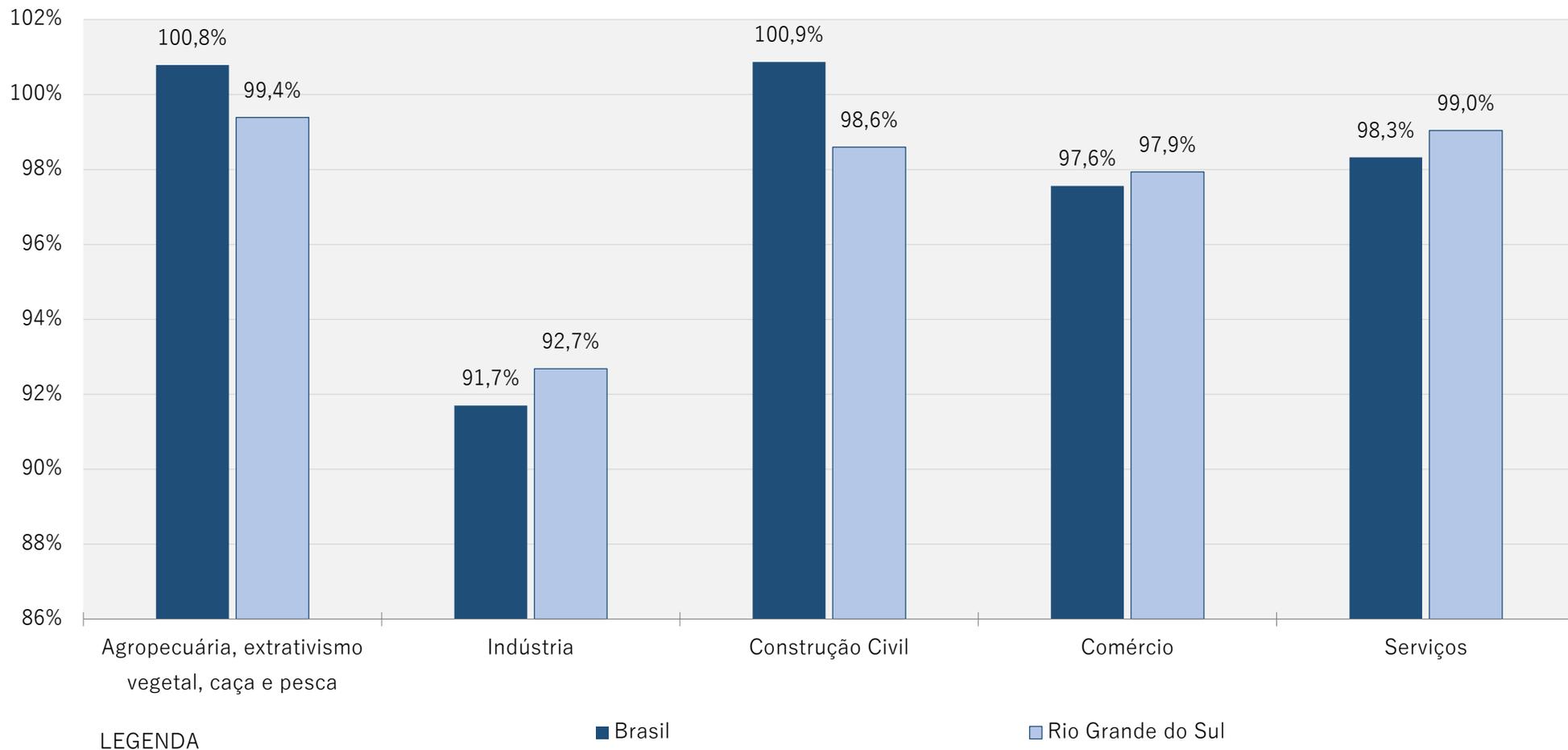


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

PRESSÃO SALARIAL POR SETOR

Indicador de pressão salarial por setor – RS e Brasil (últimos 12 meses)

Comparativo do relação entre salário de admissão e desligamento por setor da economia brasileira e gaúcha

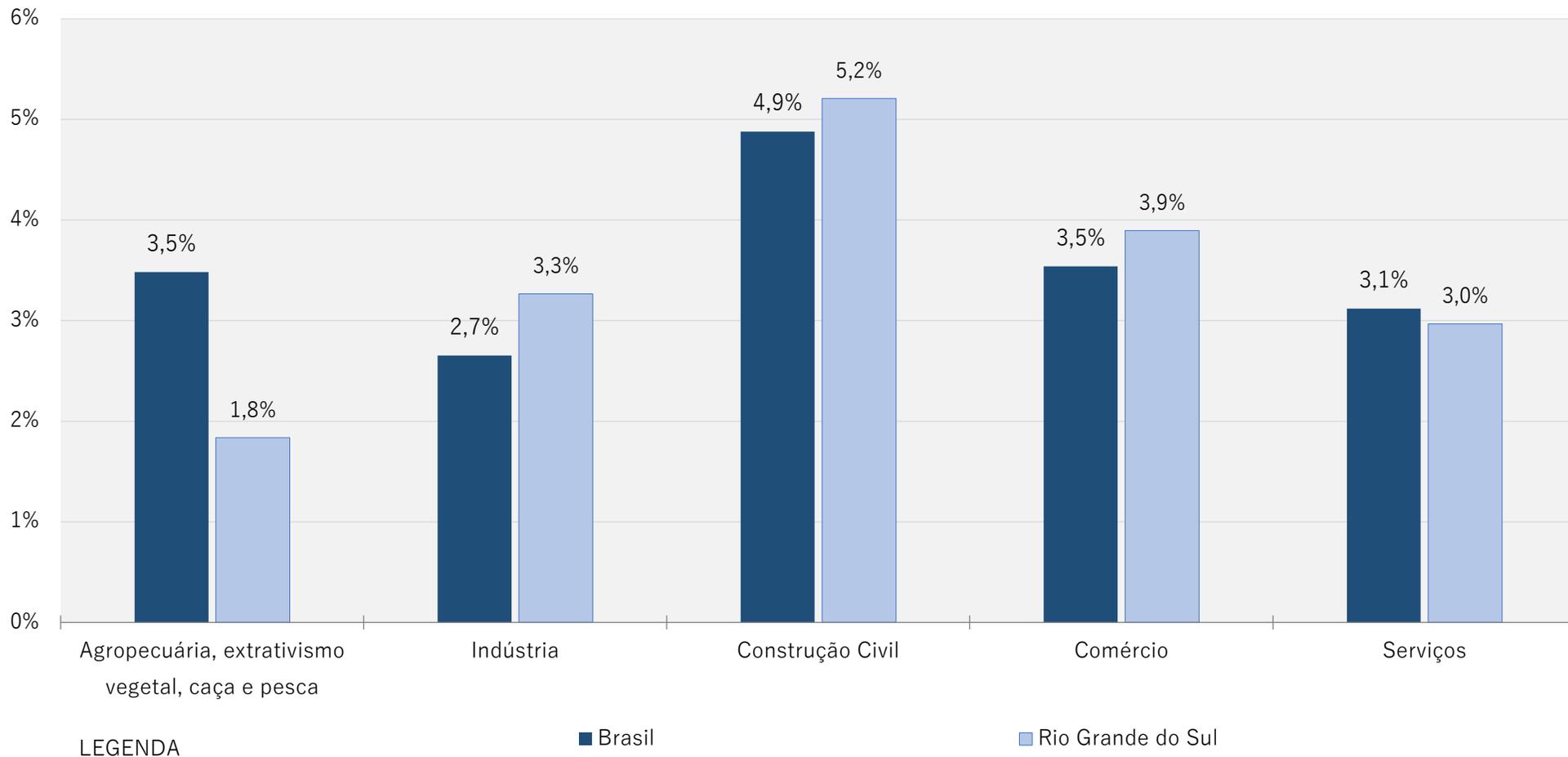


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Taxa de rotatividade do emprego formal por setor em janeiro/2021 – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha

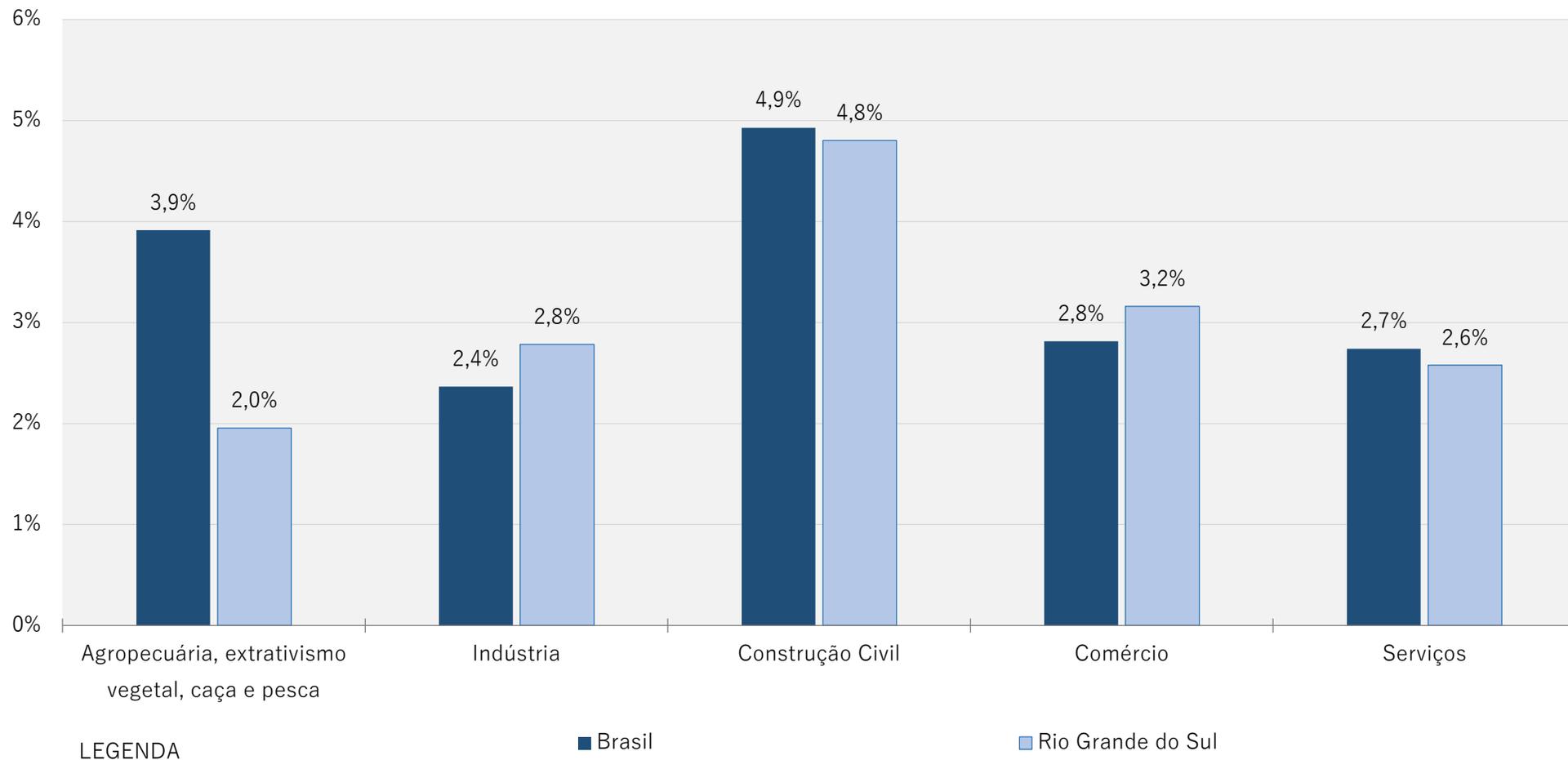


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*)CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS_t E DESLIGADOS_t) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL_{t-1}).

ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

Taxa de rotatividade do emprego formal por setor nos últimos 12 meses – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (*) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS_t E DESLIGADOS_t) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL_{t-1}).

ENCARTE SETORIAL: EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA*

DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL
PARA ATIVIDADES ECONÔMICAS DA AGROPECUÁRIA,
EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e janeiro de 2021). NOTA: (*) a análise inclui, na classificação de setores do IBGE, as seguintes atividades: agricultura, silvicultura, pecuária, extrativismo vegetal, caça, pesca e piscicultura

DESTAQUES DA AGROPECUÁRIA

- A agropecuária* – entendida aqui como conjunto de atividades primárias que inclui não só a agricultura e a pecuária, mas também extrativismo vegetal, silvicultura, caça e pesca – é de suma importância para dinâmica, geração de renda e emprego da economia gaúcha, condição que se reproduz, de certo modo, no âmbito da matriz econômica brasileira. Apesar do elevado componente de informalidade no emprego de atividades relacionadas à agropecuária (não captado pelas estatísticas do Novo CAGED), é possível produzir dados e avaliar o comportamento da parcela formal do emprego desse setor.
- No contexto da pandemia da Covid-19, é necessário ressaltar que o setor foi um dos menos afetados em termos de emprego formal, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul. Esse fenômeno pode ser explicado por uma conjunção de fatores, relacionados, por exemplo, à concentração dos casos da pandemia nos grandes centros urbanos, à classificação dessas atividades como essenciais para garantir o abastecimento, à ausência ou menor incidência de restrições à operação contínua de atividades agropecuárias e/ou à maior prevalência de empregos informais (em relação aos demais setores da economia). Adicionalmente, é possível citar o efeito da depreciação cambial sobre as exportações de produtos agropecuários, há que se diferenciar os efeitos da forte sazonalidade do setor (e seus efeitos sobre contratações temporárias) em relação a flutuações decorrentes de choques externos.
- Em termos absolutos, no último mês da série (janeiro de 2021), o setor foi responsável pela admissão de 8.146 trabalhadores formais na economia gaúcha, enquanto os desligamentos totalizaram 1.658 vagas. Como resultado, o saldo do período foi de 6.488 postos de trabalho formal no estado: volume que corresponde a uma elevação de 7,3% no estoque de emprego formal desse setor. No balanço dos últimos 12 meses, as atividades ligadas à agropecuária apresentaram um saldo positivo de 3.261 postos de trabalho formal, o que corresponde a uma alta de 3,5% no estoque de emprego formal.
- Comparativamente, a economia brasileira também apresentou crescimento do emprego formal no referido setor, revelada pelo saldo positivo de 32.986 vagas com carteira assinada em janeiro (resultado representa crescimento de 2,1% no estoque de emprego formal em relação a dezembro). Nos últimos 12 meses, o saldo foi positivo em 76.074 novos postos de trabalho na agropecuária brasileira, o que correspondente a um incremento de 5,1% no estoque de emprego formal.
- Finalmente, em termos de remuneração, o salário médio de admissão dos trabalhadores do setor foi de R\$ 1.388 no Rio Grande do Sul, e de R\$ 1.502, na média brasileira. Já nos últimos 12 meses, os valores médios recebidos pelos admitidos no setor foram os seguintes: R\$ 1.525 (Rio Grande do Sul) e R\$ 1.517 (média brasileira) – em valores corrigidos pelo IPCA/IBGE. ■

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Movimentação e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do número de empregados formais admitidos, desligados e saldo por setor, na economia brasileira e gaúcha

Número de admitidos	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	87.699	87.699	854.997
Rio Grande do Sul	8.146	8.146	32.702
Participação do Rio Grande do Sul (%)	9,3%	9,3%	3,8%

Número de desligados	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	54.713	54.713	778.923
Rio Grande do Sul	1.658	1.658	29.441
Participação do Rio Grande do Sul (%)	3,0%	3,0%	3,8%

Saldo de admitidos e desligados	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+32.986	+32.986	+76.074
Rio Grande do Sul	+6.488	+6.488	+3.261

Variação no emprego formal	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+2,1%▲	+2,1%▲	+5,1%▲
Rio Grande do Sul	+7,3%▲	+7,3%▲	+3,5%▲

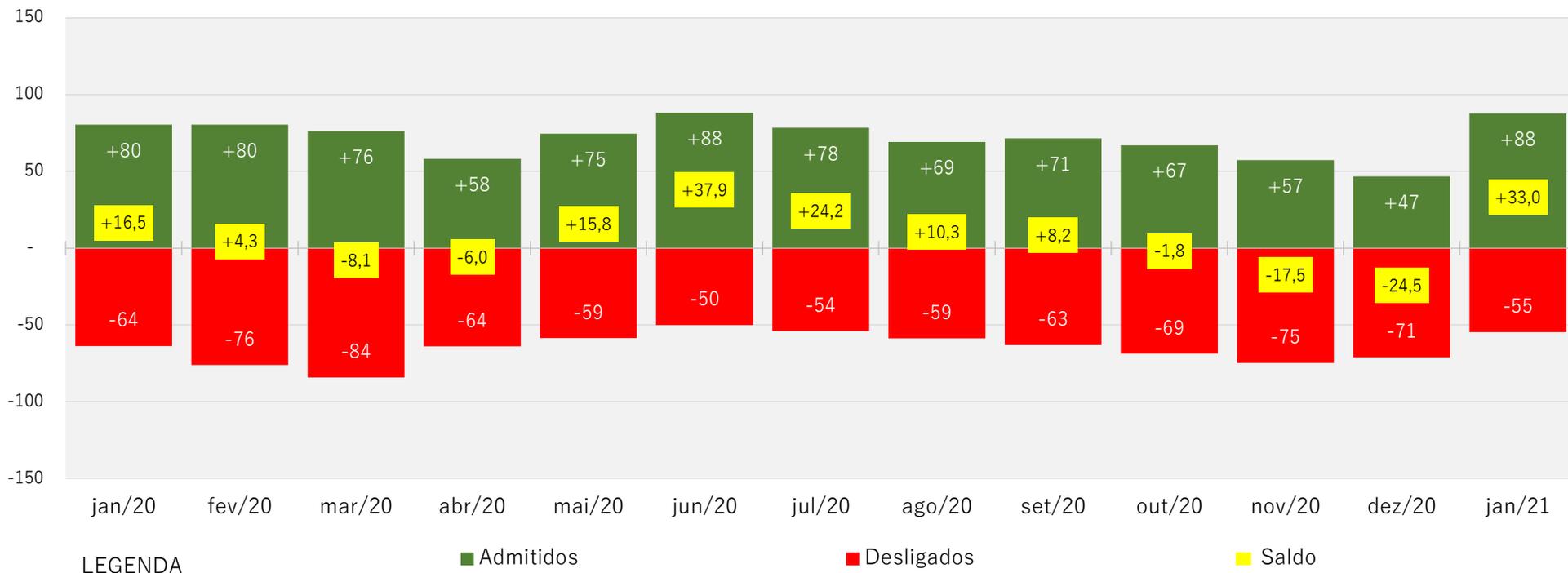
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por mês

Brasil	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	87.699	87.699	854.997
Número de desligados	54.713	54.713	778.923
Saldo de admitidos e desligados	+32.986	+32.986	+76.074



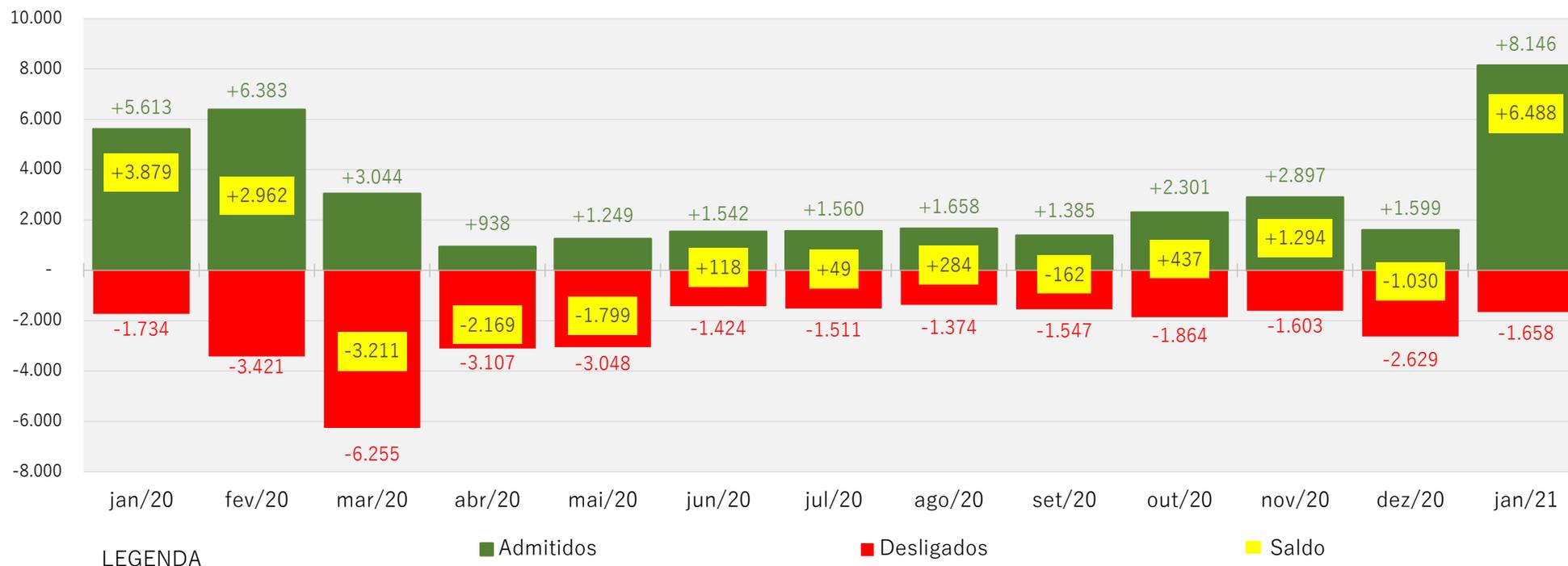
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
 NOTA: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – RS

Números recentes de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por mês

Rio Grande do Sul	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	8.146	8.146	32.702
Número de desligados	1.658	1.658	29.441
Saldo de admitidos e desligados	+6.488	+6.488	+3.261

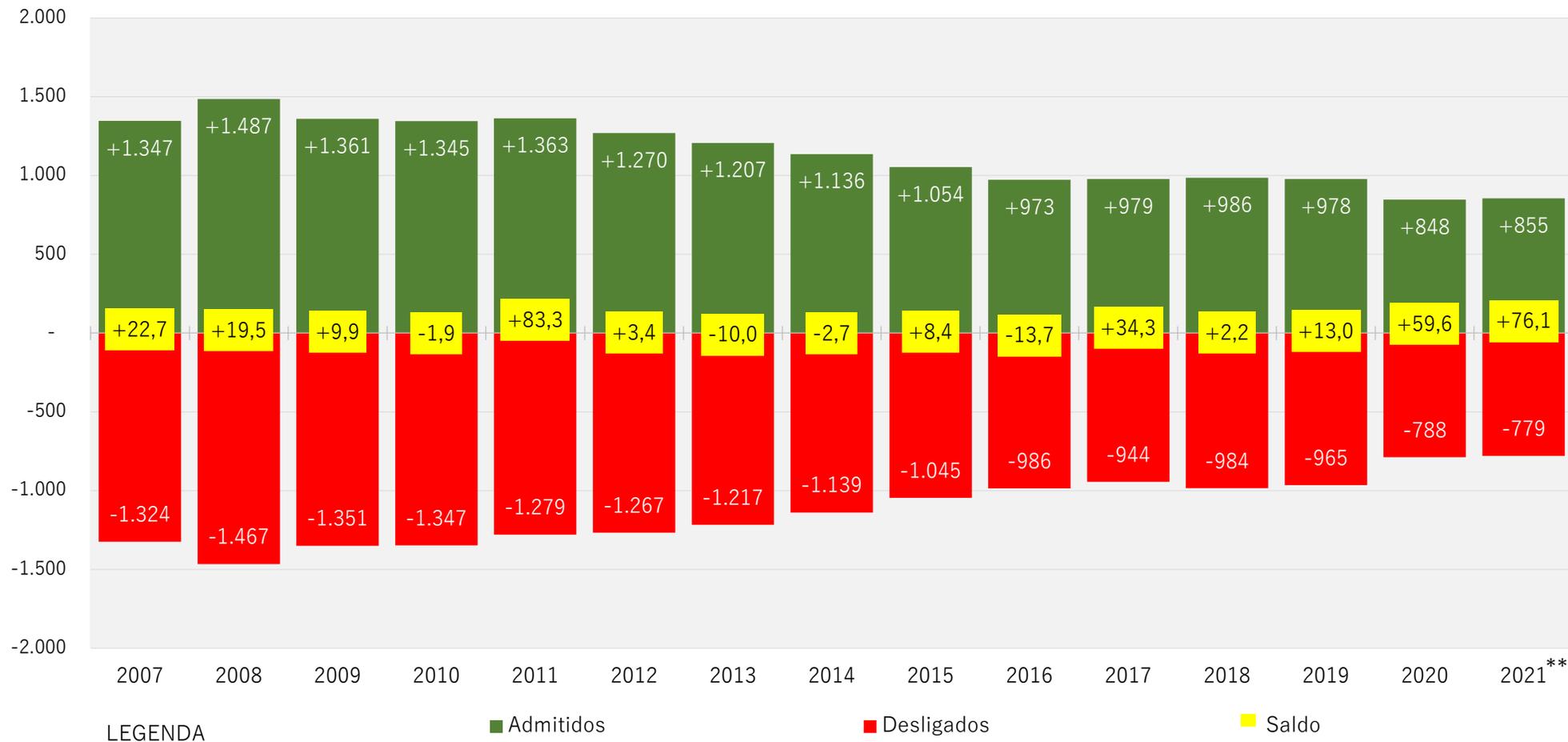


FONTES: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
 NOTA: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por ano

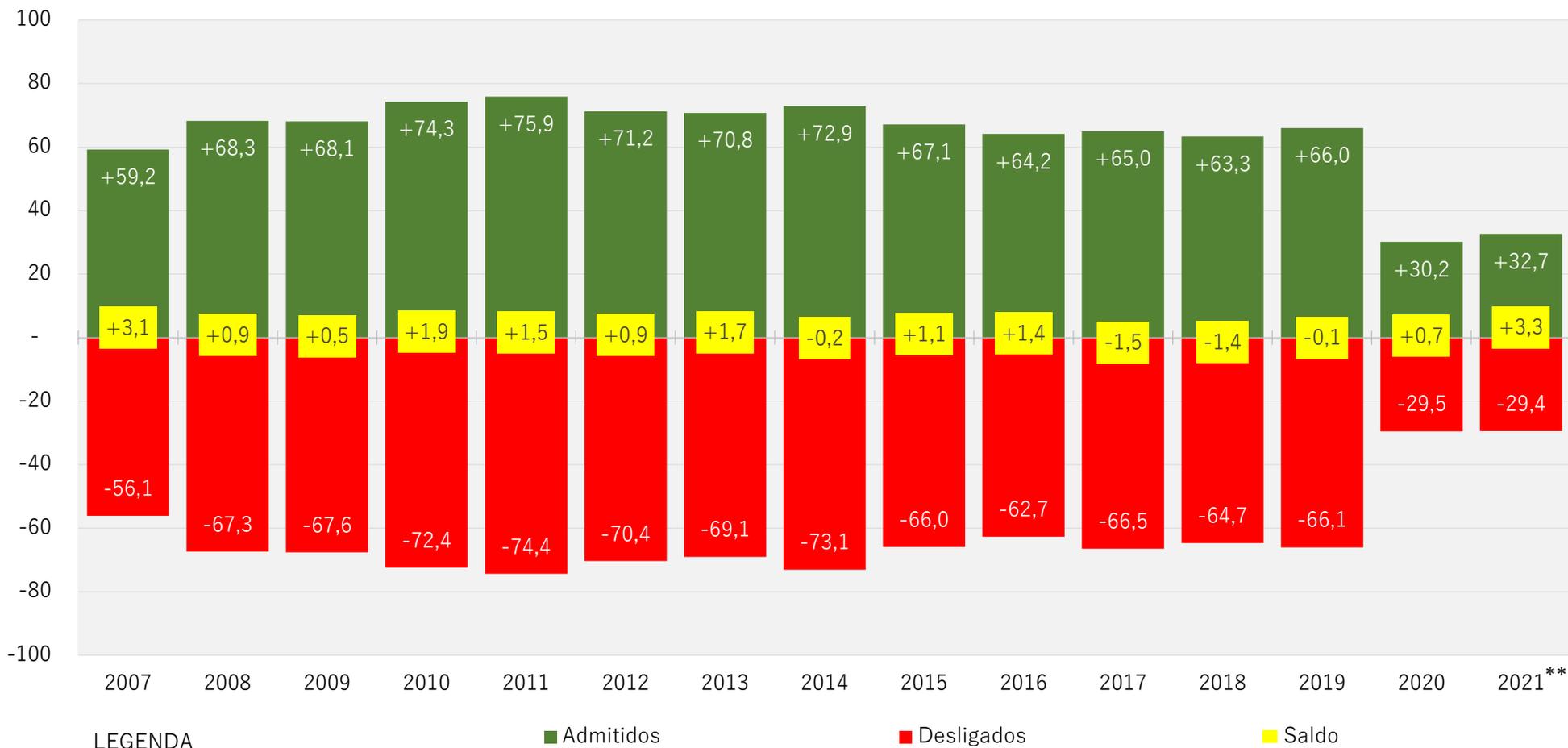


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por ano

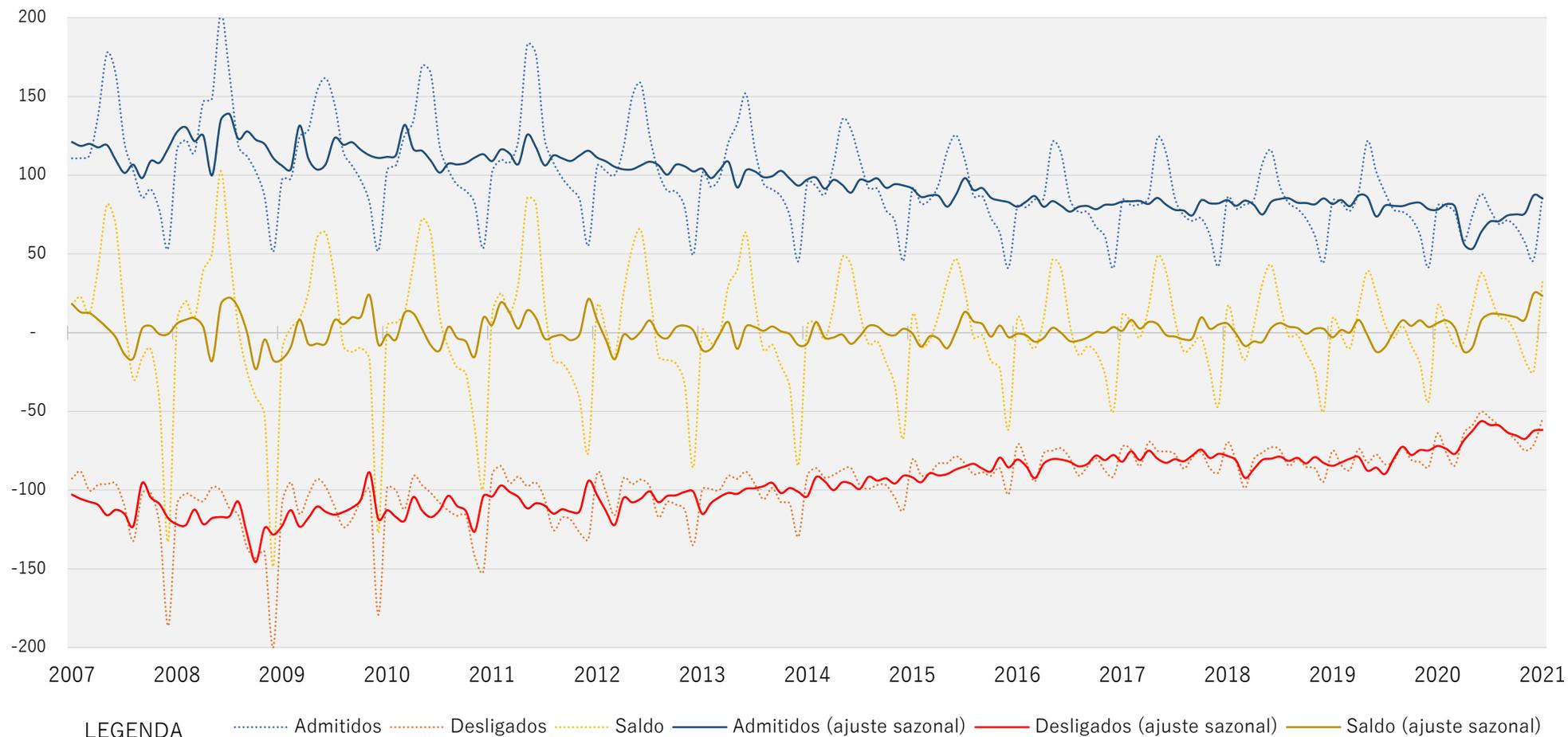


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

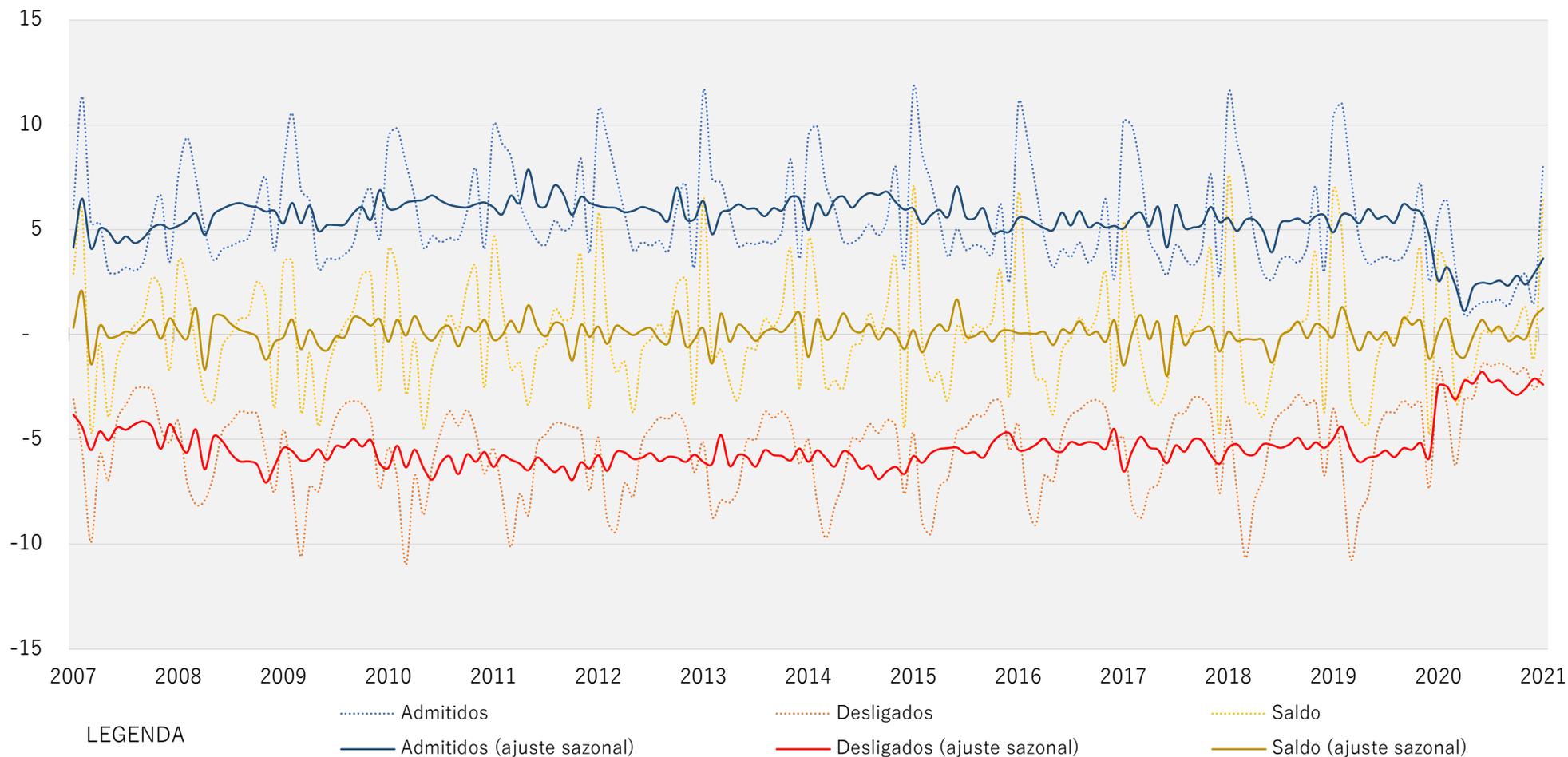


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

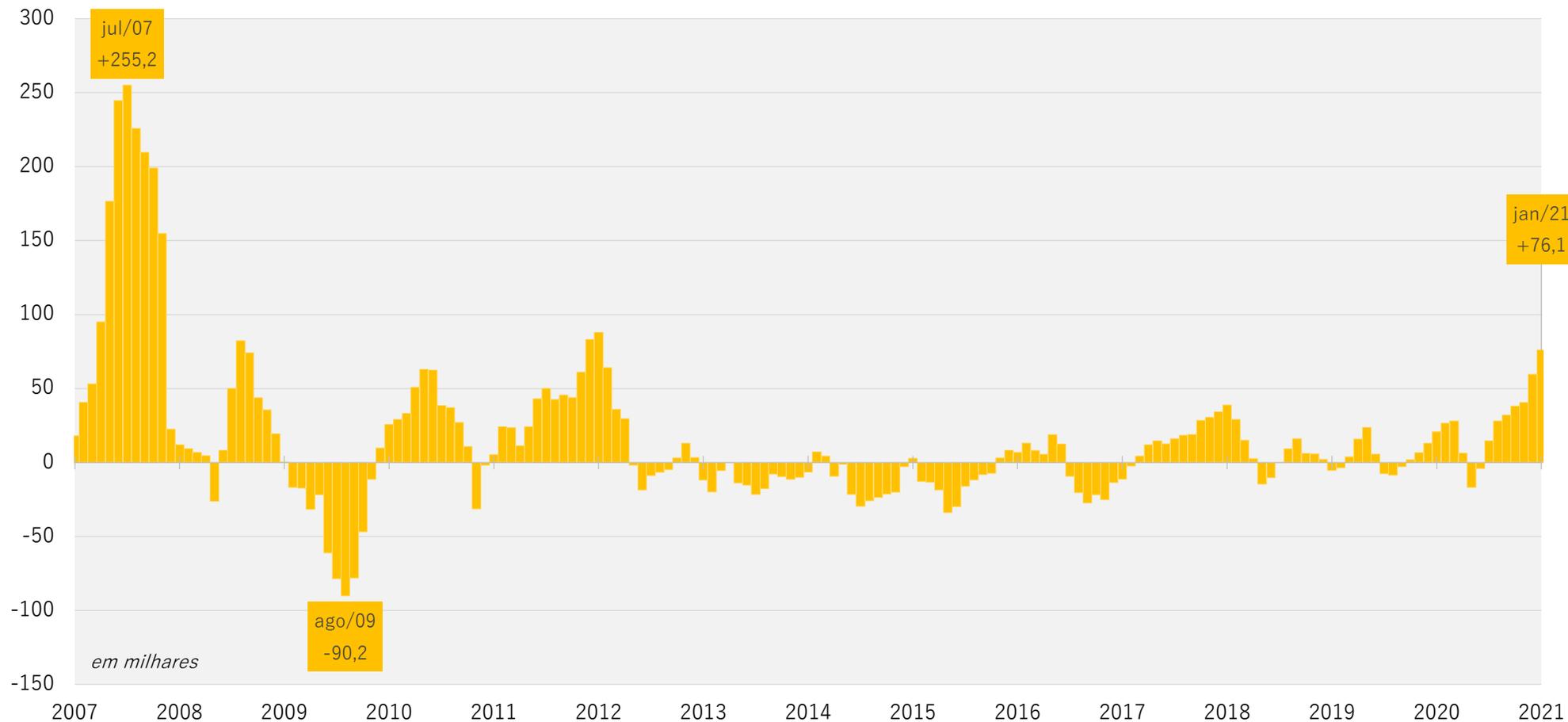


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia brasileira

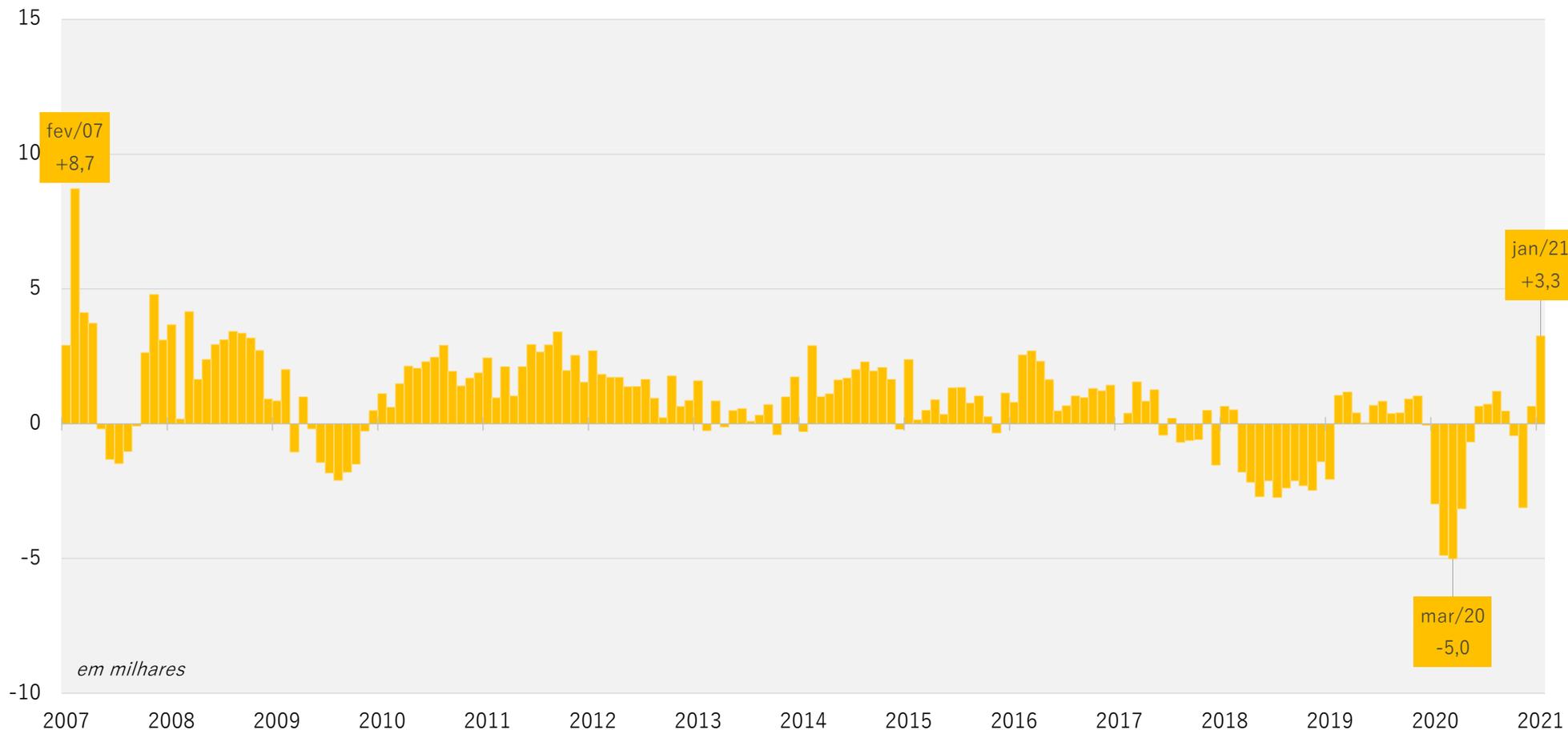


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia gaúcha

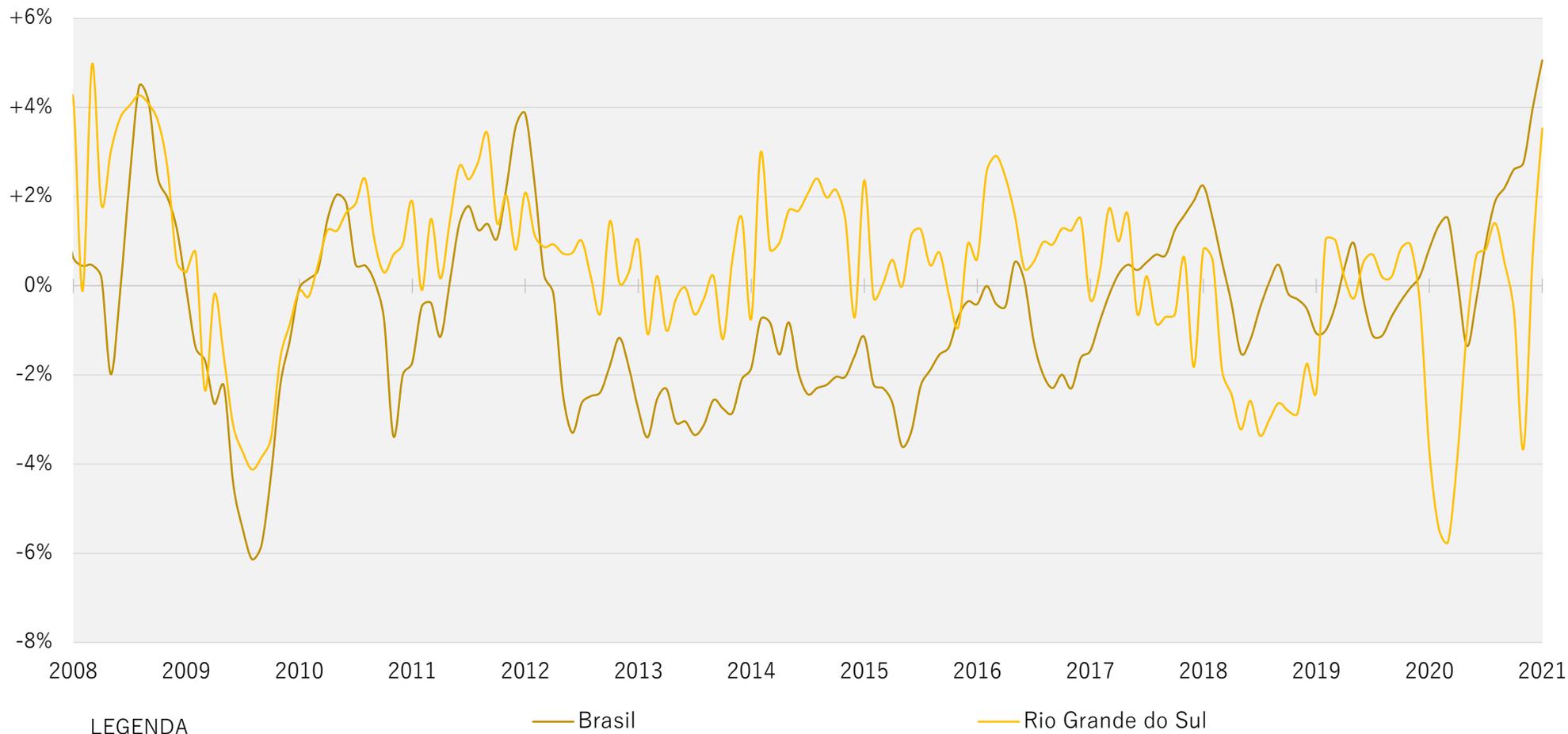


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

■ Histórico da variação do emprego formal em 12 meses na agropecuária* - Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica da variação do estoque de emprego formal em últimos 12 meses para a economia brasileira e gaúcha

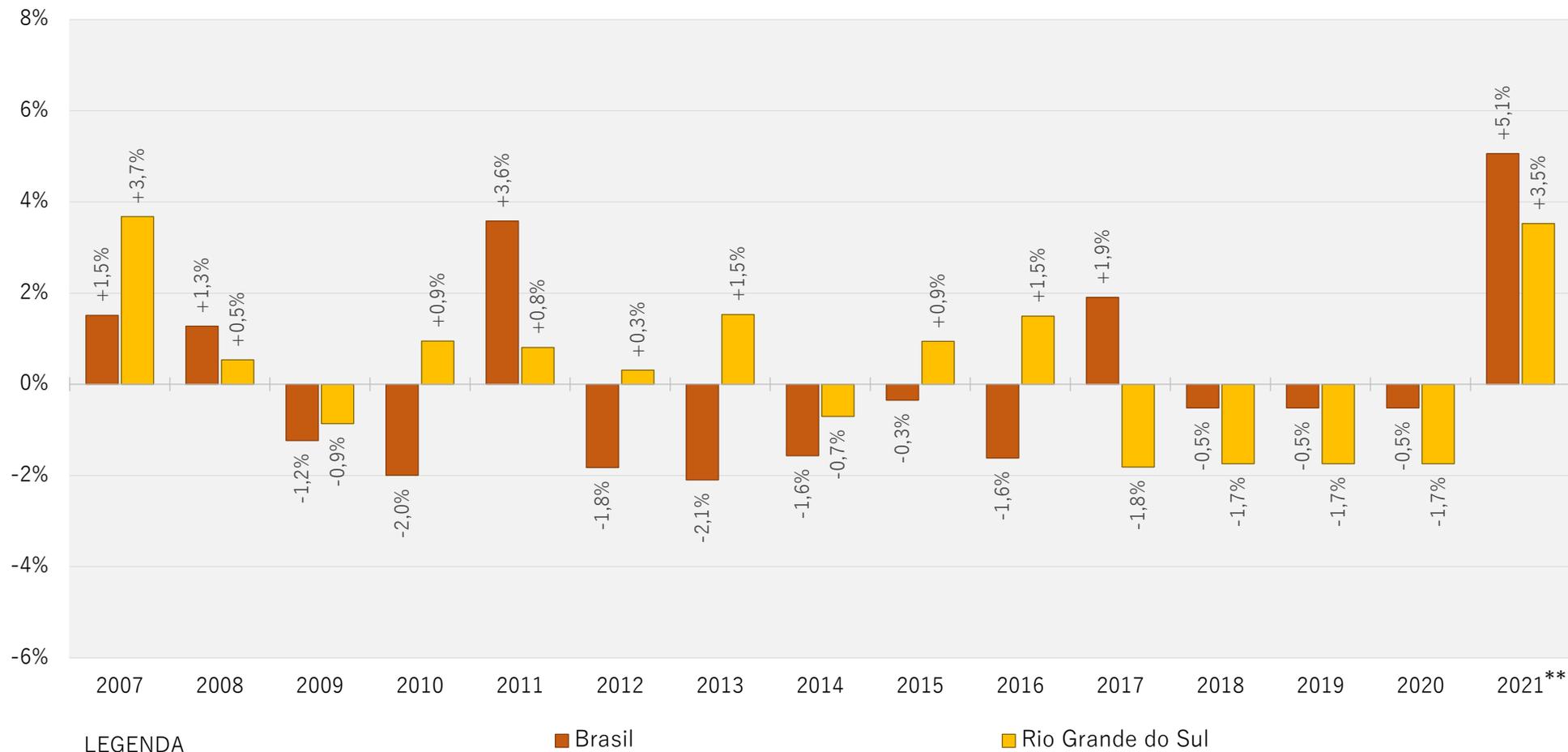


NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

Variação anual do emprego formal da agropecuária* (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento da taxa anual de variação do estoque de emprego formal da agropecuária na economia brasileira e gaúcha



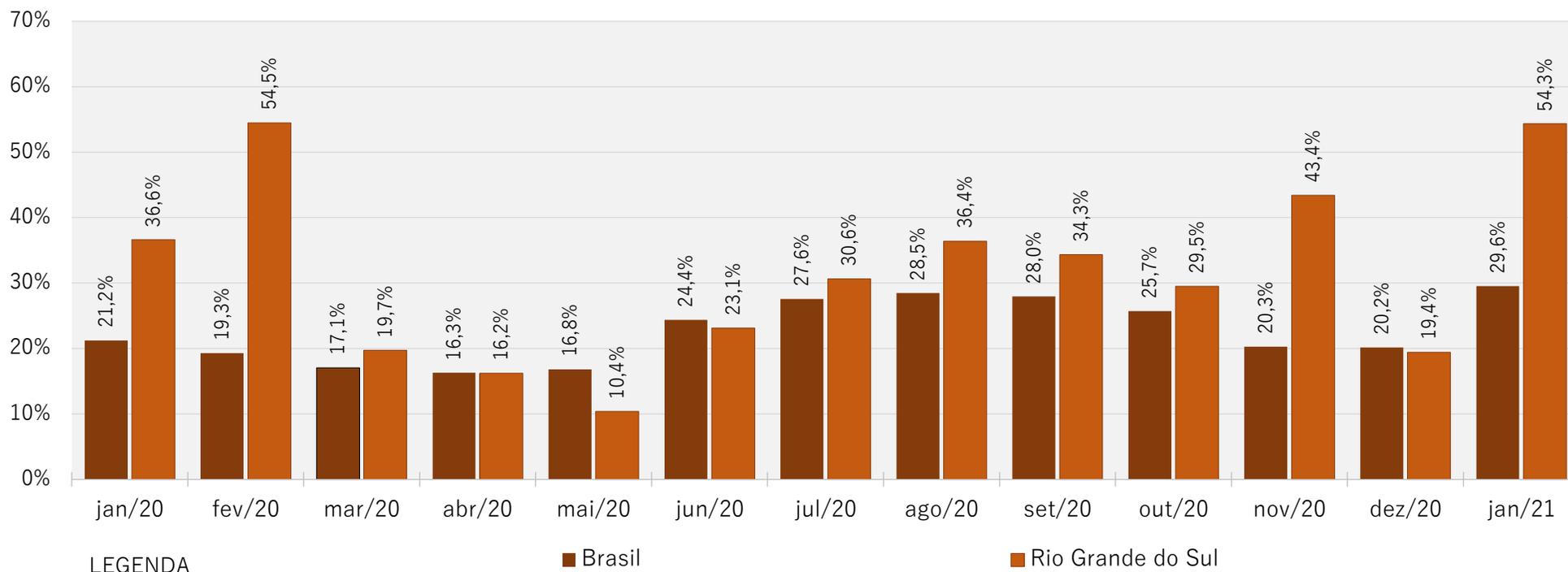
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

DESLIGADOS A PEDIDO NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente do proporção de desligados a pedido na agropecuária* (%)

Dados sobre número e participação anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Número de desligados a pedido	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	16.168	16.168	174.317
Rio Grande do Sul	901	901	8.397
Participação do Rio Grande do Sul (%)	5,6%	5,6%	4,8%



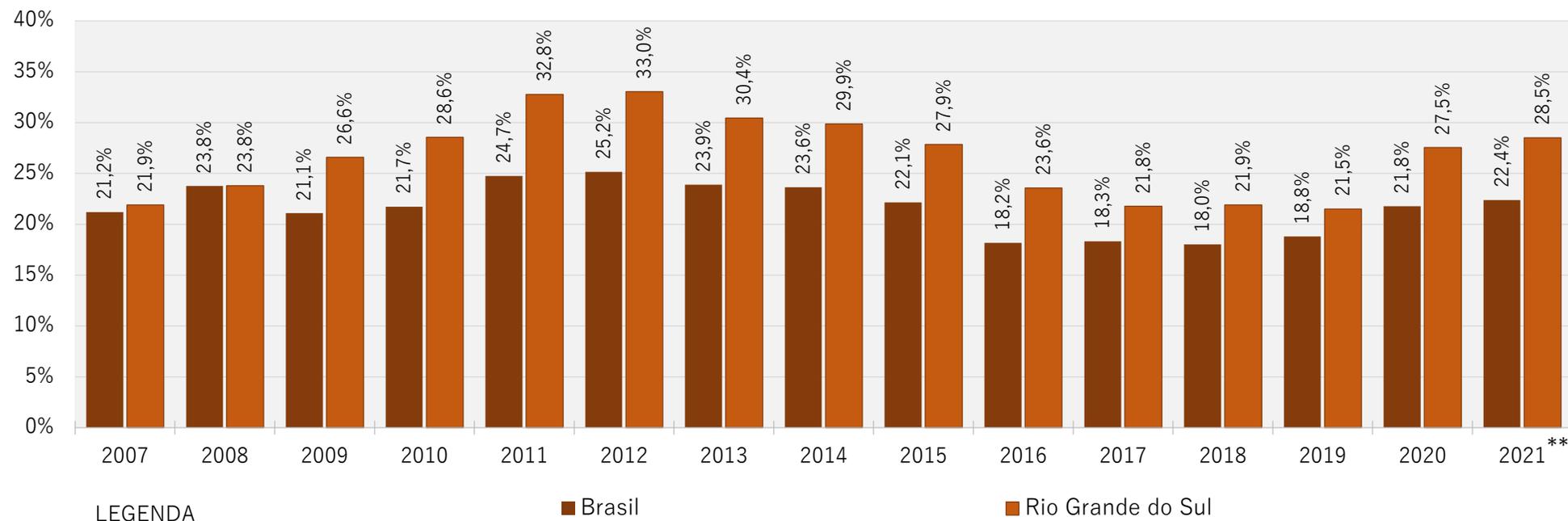
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO
 NOTA: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

DESLIGADOS A PEDIDO NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução anual da proporção de desligados a pedido na agropecuária (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação média anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Proporção de desligados a pedido nos desligamentos (%)	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	29,6%	29,6%	22,4%
Rio Grande do Sul	54,3%	54,3%	28,5%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	24,8 p. p.	24,8 p. p.	6,1 p. p.



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM À PROPORÇÃO MÉDIA NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

Salário médio mensal de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha a preços de janeiro de 2021

Salário de admissão (R\$)**	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.502	1.502	1.517
Rio Grande do Sul	1.388	1.388	1.525
Diferença entre RS e Brasil (em %)	-7,6%	-7,6%	0,5%

Varição do Salário de Admitidos	janeiro/21	acumulado no ano	média últimos 12 meses
Brasil	+3,1%▲	-5,2%▼	-0,5%▼
Rio Grande do Sul	-6,2%▼	-5,3%▼	-6,7%▼

Indicador de pressão salarial na agropecuária* – Brasil e RS

Comparativo do relação entre salário de admissão e desligamento no setor da agropecuária da economia brasileira e gaúcha

Pressão salarial	janeiro/21	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	107,8%	107,8%	100,8%
Rio Grande do Sul	96,2%	96,2%	101,1%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	-11,6 p. p.	-11,6 p. p.	0,3 p. p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução recente do salário médio mensal de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução mensal do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de janeiro de 2021**

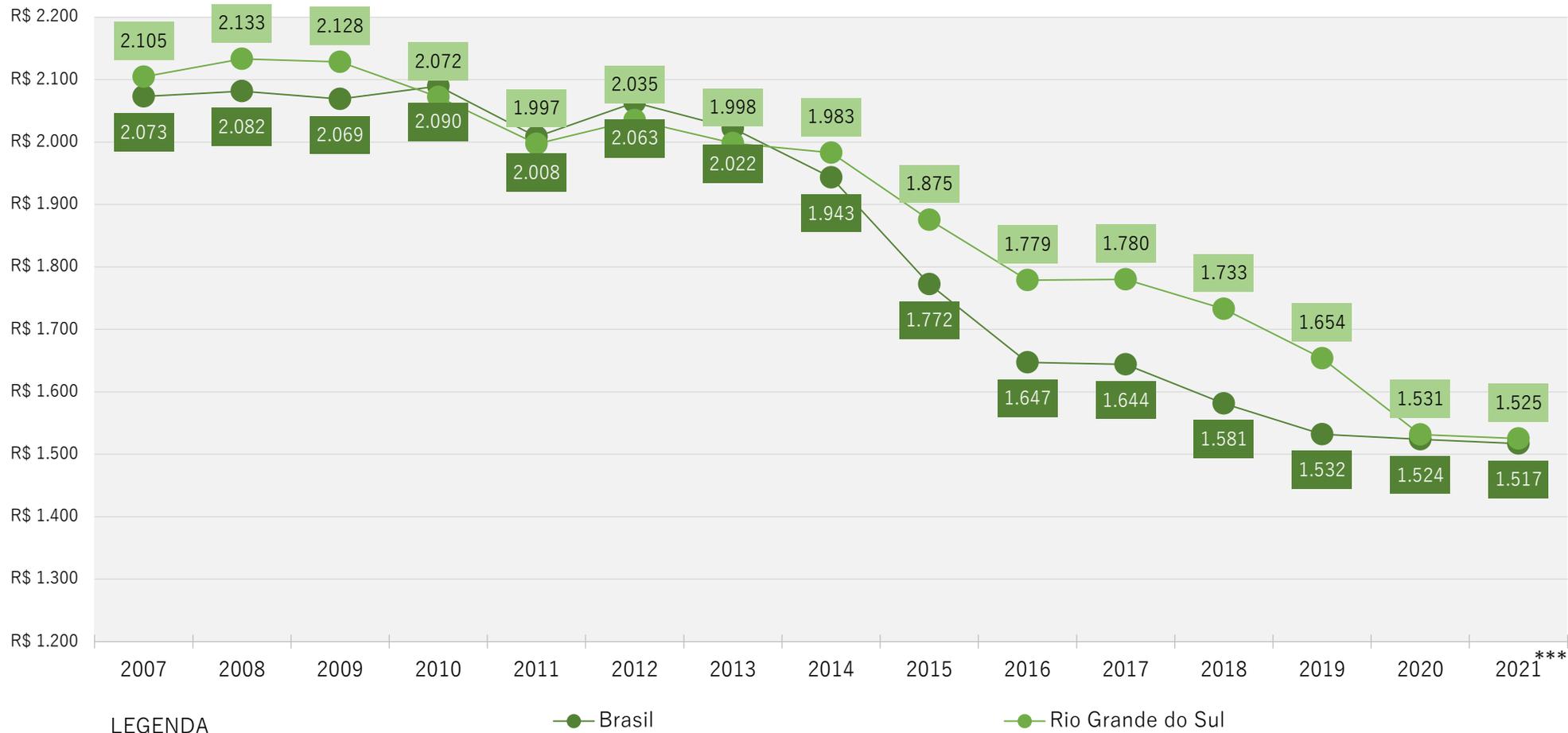


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução do salário médio anual de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução anual do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de janeiro de 2021**

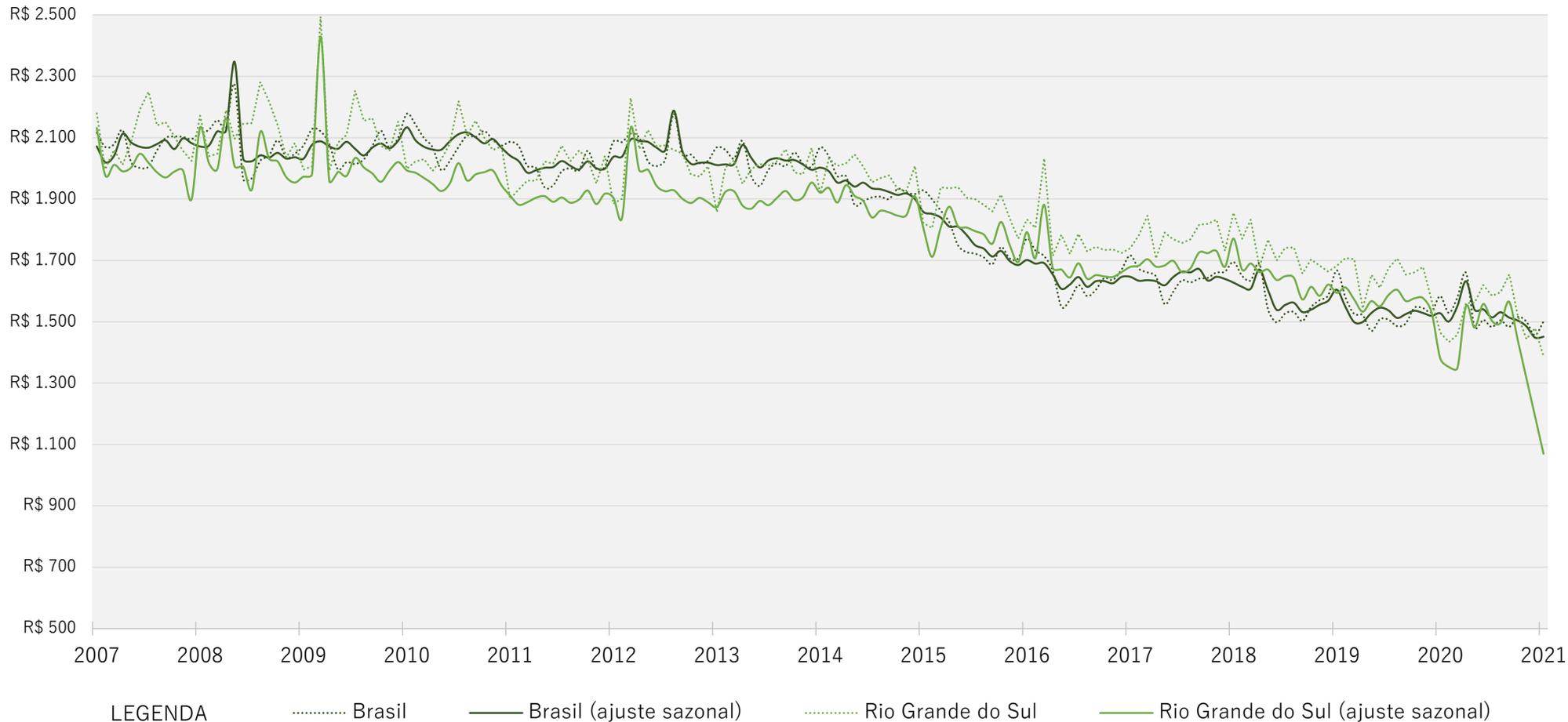


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021. (***) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica do salário médio de admissão na agropecuária* – Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de janeiro de 2021**

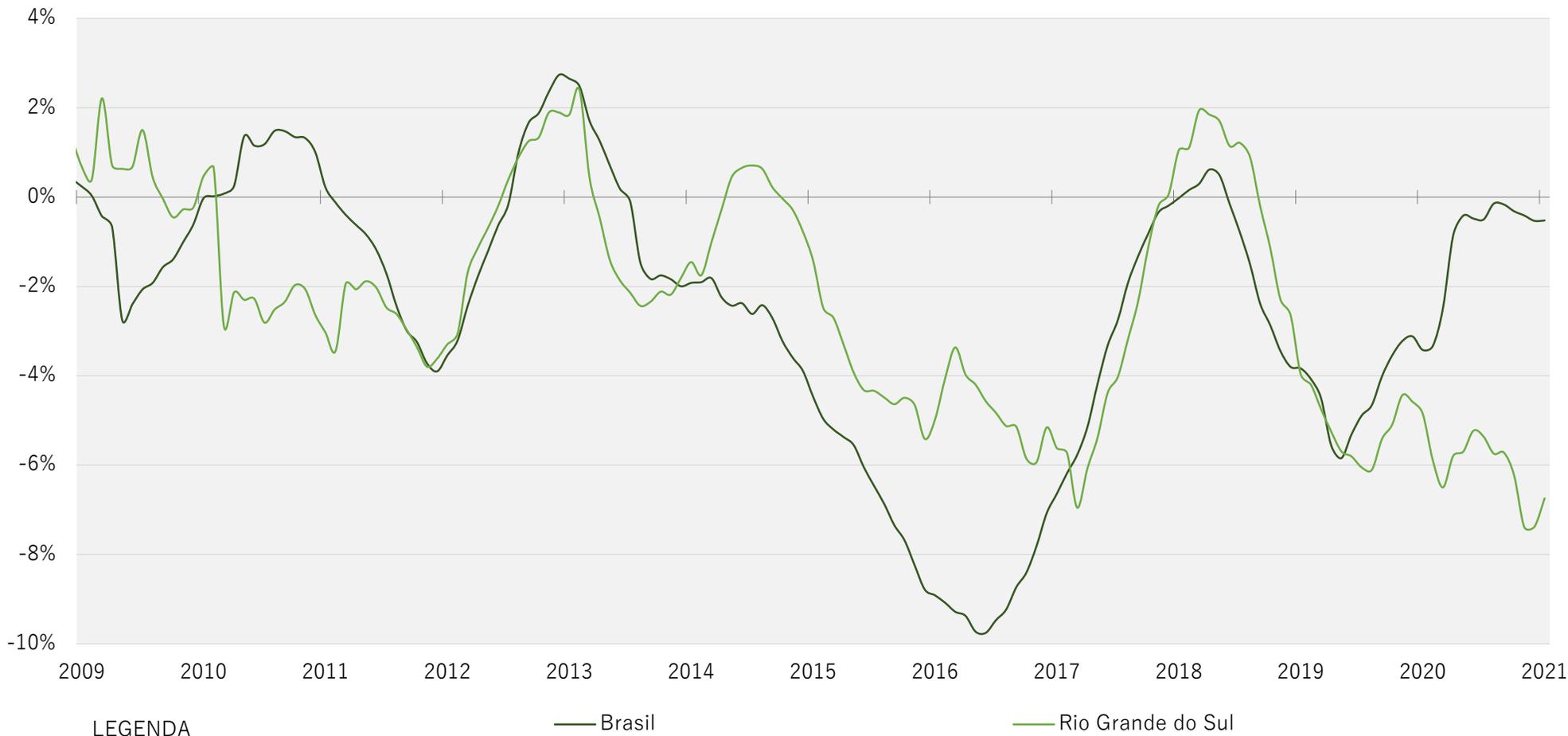


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021.

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da variação do salário de admissão na agropecuária – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do valor do salário de admissão no setor da agropecuária economia brasileira e gaúcha, a preços de janeiro de 2021*

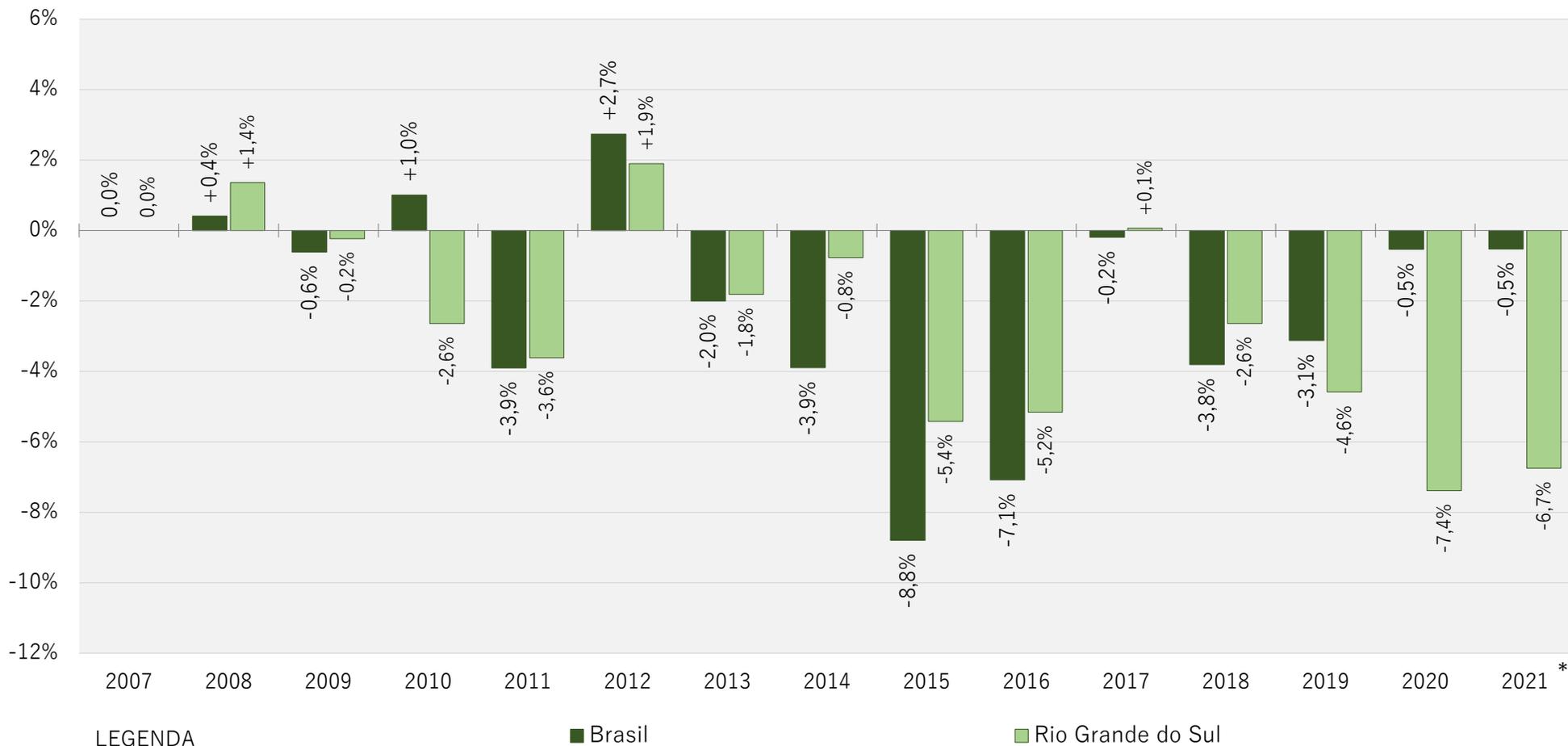


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da variação anual do salário médio de admissão na agropecuária– Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual da taxa de variação do salário médio de admissão anual em relação ao período anterior, a preços de janeiro de 2021*

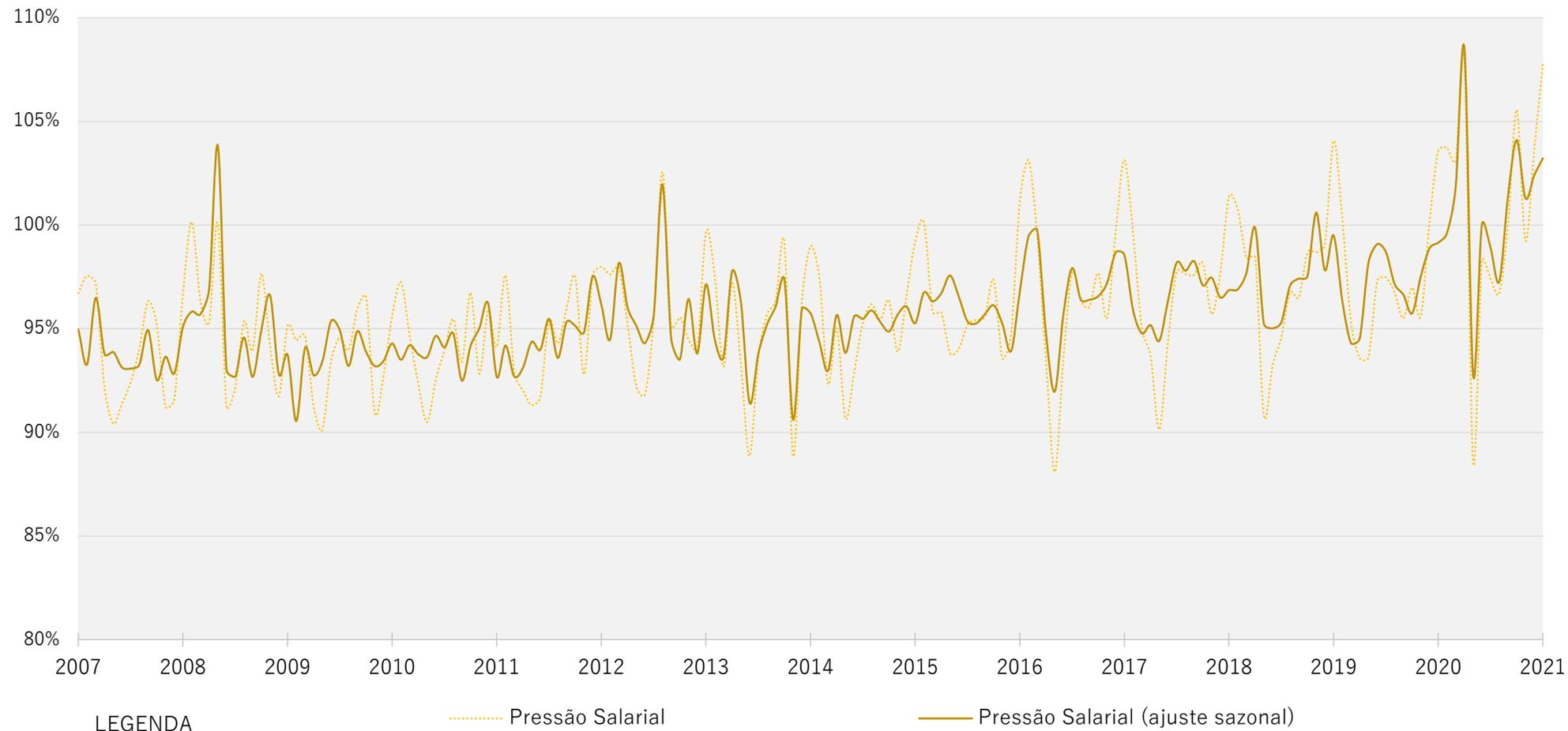


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução do indicador de pressão salarial na agropecuária* - Brasil

Série histórica mensal da razão entre o salário de admitidos e desligados para a economia brasileira, com e sem ajuste sazonal**

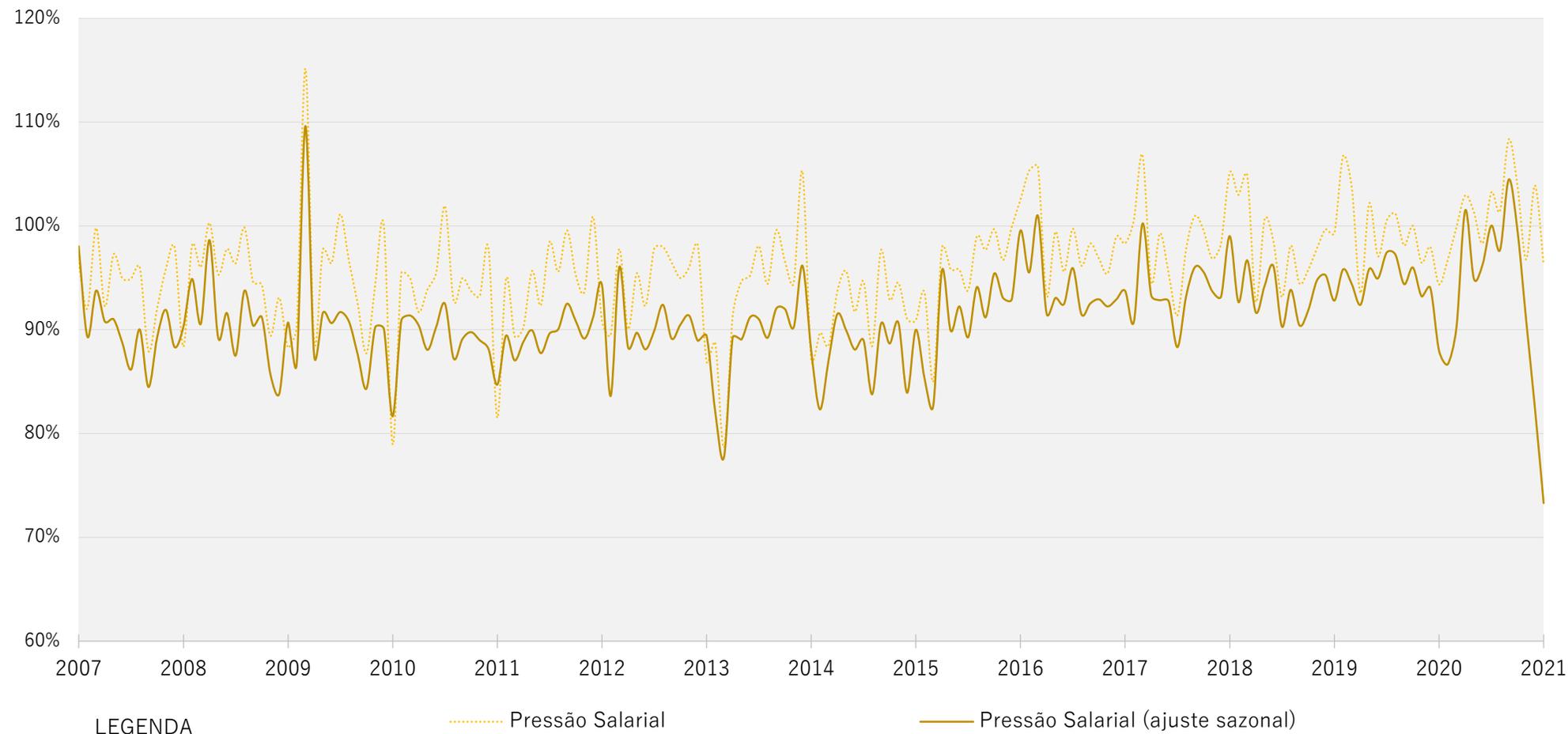


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

■ Evolução do indicador de pressão salarial na agropecuária* – Rio Grande do Sul

Série histórica mensal da relação entre salário de admissão e desligamento para a economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal**

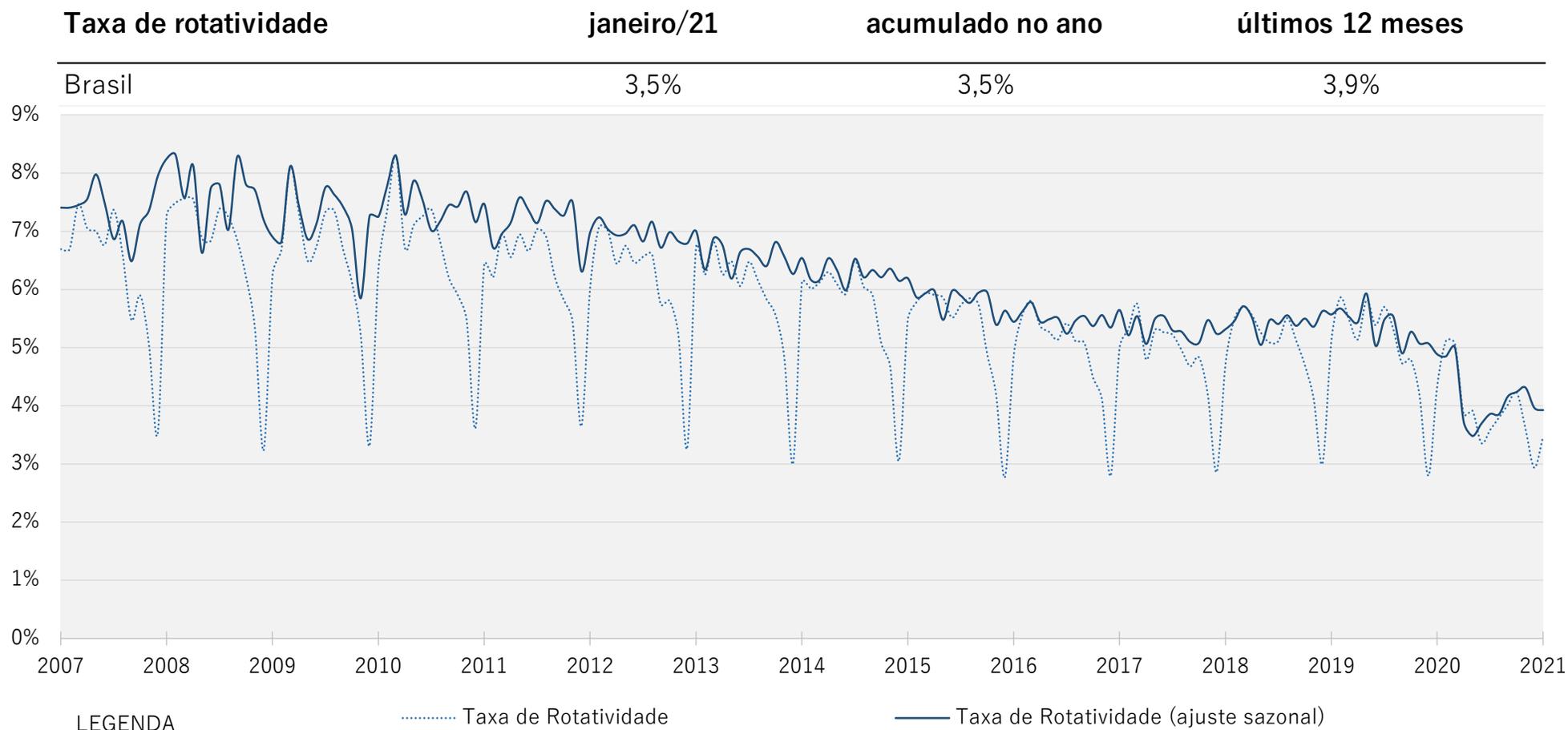


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.
(**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da taxa de rotatividade do emprego formal na agropecuária* - Brasil

Histórico mensal da taxa rotatividade do emprego formal na economia brasileira**, com e sem ajuste sazonal***

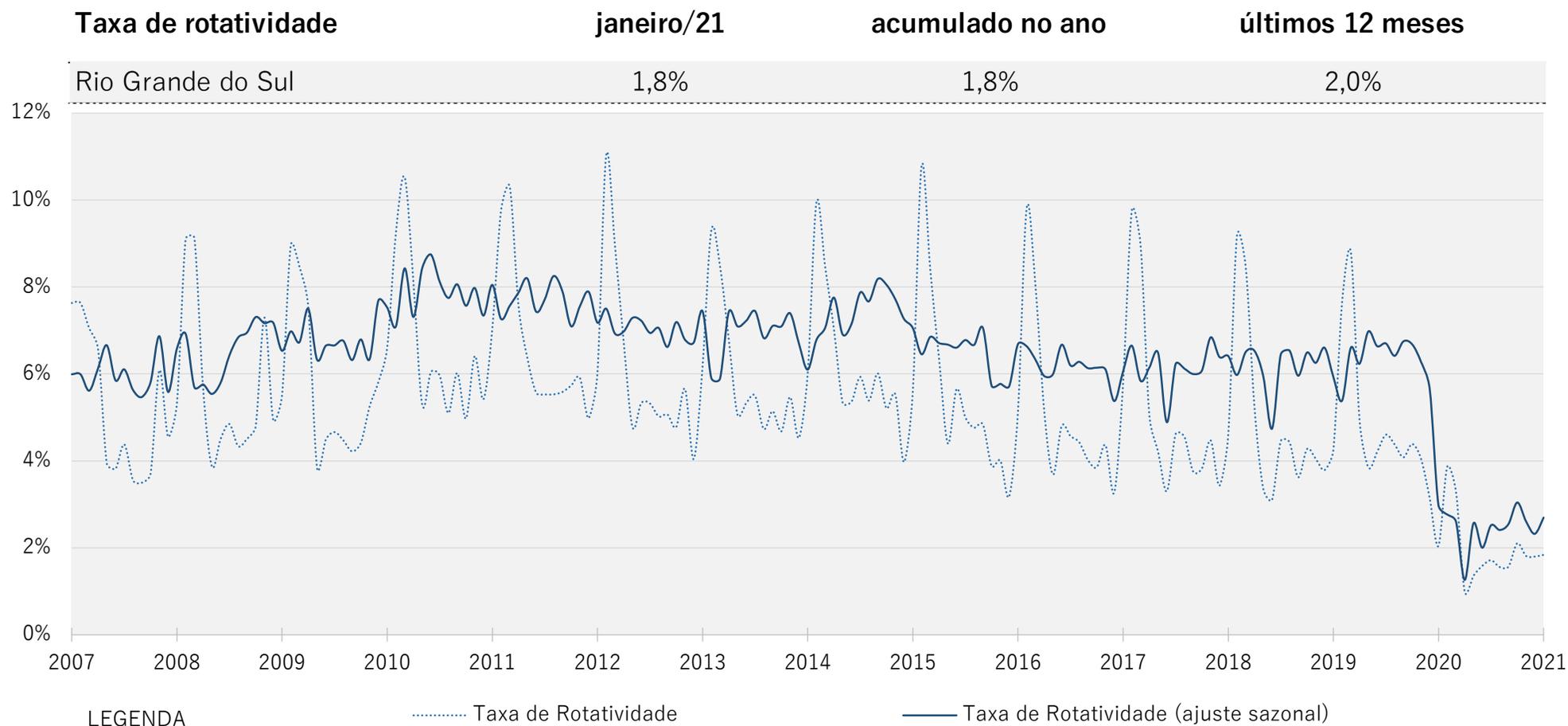


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS_t E DESLIGADOS_t) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL_{t-1}). (***) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

ROTATIVIDADE DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA

Série histórica da taxa de rotatividade do emprego formal na agropecuária* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa rotatividade do emprego formal na economia gaúcha**, com e sem ajuste sazonal***



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (**) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS_t E DESLIGADOS_t) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL_{t-1}). (***) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

ENCARTE SOCIAL: EMPREGO FORMAL POR GÊNERO*

COMPARATIVO DO EMPREGO FORMAL
ENTRE EMPREGADOS DO GÊNERO
MASCULINO E FEMININO

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2019) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e janeiro de 2021) ■

DESTAQUES DO EMPREGO POR GÊNERO

- Um dos principais temas de interesse público nos últimos anos envolve o que se conhece como *gender gap**, que expressa diferenças na forma como indivíduos do gênero masculino e feminino são reconhecidos e tratados em contextos sociais, políticos, intelectuais e culturais. No mercado de trabalho, em particular, o *gender gap* pode se expressar em: diferenças na oferta de oportunidades de trabalho; na participação e inserção no mercado de trabalho formal e informal; na remuneração para ocupações, cargos e atribuições; nas formas e velocidade de ascensão e de reconhecimento profissional *etc.*
- Com base nos dados do CAGED e do Novo CAGED, é possível analisar a participação entre admitidos por gênero no Brasil e no Rio Grande do Sul. Os dados mais recentes revelam que o percentual de trabalhadores formais do gênero feminino admitidos em janeiro de 2021 foi de 43,0%, na média brasileira, e 46,0% no Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, a participação média de trabalhadores do gênero feminino entre admitidos foi menor na média nacional (42,0%) e no Rio Grande do Sul (45,7%).
- Em termos absolutos, em janeiro de 2021, o número de admitidos do gênero masculino foi de 932.560, no Brasil, e de 64.376, no Rio Grande do Sul, enquanto o número de admissões do gênero feminino totalizou 594.523 na economia brasileira e 45.687, na economia gaúcha. Os desligamentos, por sua vez, envolveram 762.001 trabalhadores do gênero masculino no Brasil e 46.266, no Rio Grande do Sul, ao passo que trabalhadores do gênero feminino desligados somaram 504.729 na economia brasileira e 36.629 na economia gaúcha. Como resultado, no caso do gênero masculino, foi observado um saldo líquido de 170.559 empregos no Brasil, sendo 18.110 o acréscimo de vagas registrada apenas no Rio Grande do Sul. No caso de trabalhadores do gênero feminino, os saldos registrados no último mês foram de 89.794 novas vagas, no Brasil, e 9.058 postos formais no Rio Grande do Sul.
- Considerando os últimos 12 meses, no Rio Grande do Sul o saldo acumulado foi positivo em 1.577 postos formais anteriormente ocupados por trabalhadores do gênero masculino e 9.649 desligamentos de trabalhadores do gênero feminino. Comparativamente, no balanço anual da economia brasileira, por sua vez, os saldos registrados envolveram o aberturas de 292.276 vagas ocupadas por trabalhadores do gênero masculino e o fechamento de 37.376 postos de trabalho formal anteriormente ocupados por trabalhadores do gênero feminino.
- Os indivíduos do gênero feminino que se desligaram voluntariamente em janeiro de 2021 corresponderam a 40,0% do total de desligamentos do gênero feminino no Rio Grande do Sul, superando a média brasileira para o mesmo período (33,6%). Vale notar, igualmente, que tais percentuais foram mais elevados que o percentual de desligamentos a pedido registrados junto a trabalhadores do gênero masculino: 37,3% (Rio Grande do Sul) e 29,5% (média Brasil) no mês de janeiro ■

NOTA: (*) PARA MAIS A RESPEITO, CONSULTAR A PUBLICAÇÃO GLOBAL GENDER REPORT (2017), DO WORLD ECONOMIC FORUM, DISPONÍVEL EM: ([HTTP://REPORTS.WEFORUM.ORG/GLOBAL-GENDER-GAP-REPORT-2017/](http://reports.weforum.org/global-gender-gap-report-2017/)). O RELATÓRIO COMPARA 144 PAÍSES EM TERMOS DE PROGRESSO NO CAMPO DA PARIDADE DE GÊNERO, CONSIDERANDO DIMENSÕES COMO: OPORTUNIDADE E PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA, ACESSO À EDUCAÇÃO, SAÚDE E SOBREVIVÊNCIA E EMPODERAMENTO POLÍTICO.

DESTAQUES DO EMPREGO POR GÊNERO

- Além das diferenças evidenciadas na participação no mercado de trabalho formal, a questão salarial aparece como um dos principais vértices do debate contemporâneo em torno de *gender gap*. De fato, a partir dos dados do CAGED e do Novo CAGED, divulgados pelo Ministério da Economia, é possível evidenciar a existência de uma diferença salarial calculada entre o salário dos admitidos do gênero masculino e feminino, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul.
- Tais diferenças, vale dizer, são reproduzidas na comparação entre os salários de admitidos nos últimos meses da série e em 2020. Em janeiro de 2021, especificamente, o salário médio de admissão para indivíduos do gênero masculino foi de R\$ 1.850, na média brasileira, e R\$ 1.729, no Rio Grande do Sul. Já a remuneração média recebida por trabalhadores do gênero feminino admitidos com carteira assinada foi de R\$ 1.676 e R\$ 1.541, respectivamente, no Brasil e Rio Grande do Sul. Considerando a média dos últimos 12 meses, com valores corrigidos pelo IPCA/IBGE, o salário médio de admissão foi de R\$ 1.844 (Brasil) e R\$ 1.735 (Rio Grande do Sul), entre contratados do gênero masculino; e de R\$ 1.726 (Brasil) e R\$ 1.597 (Rio Grande do Sul), entre admitidos do gênero feminino.
- A diferença salarial entre trabalhadores admitidos do gênero masculino e feminino pode ser medida tanto de forma absoluta (em R\$) quanto em percentual (%). Em janeiro de 2021, trabalhadores admitidos do gênero feminino receberam, em média, R\$ 174 menos que seus pares do gênero masculino na média brasileira, em comparação ao diferencial de R\$ 188 registrado no Rio Grande do Sul. Em termos percentuais, essa diferença em valor corresponde a um salário de admissão 9,4% menor que indivíduos do gênero masculino, na média brasileira, e uma remuneração 10,9% inferior, no caso do Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, as diferenças calculadas foram maiores, sendo de R\$ 119 (-6,4%) na média brasileira, e de R\$ 138 (-7,9%), na economia gaúcha.
- Em uma perspectiva de longo prazo, a diferença salarial entre admitidos por gênero atingiu seu maior patamar entre 2011 e 2014. Em fevereiro de 2012, por exemplo, o salário médio de admissão para indivíduos do gênero feminino foi 17,6% menor que o recebido por contratados do gênero masculino no Rio Grande do Sul. Já no caso brasileiro, a diferença percentual atingiu seu maior patamar em dezembro de 2013, período que os trabalhadores admitidos do gênero feminino receberam, em média, um salário de admissão 14,4% inferior à remuneração obtida por trabalhadores admitidos do gênero masculino. Em termos absolutos, as maiores diferenças salariais entre recém admitidos também ocorreu em março de 2014, período em que os novos trabalhadores do gênero masculino eram admitidos com um salário R\$ 278 superior (a preços de janeiro de 2021) em relação aos seus pares do gênero feminino, na economia brasileira, e R\$ 253 maior, na comparação entre os admitidos do gênero masculino e feminino no Rio Grande do Sul ■

NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM REFERÊNCIA A JANEIRO DE 2021.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Movimentação e saldo do emprego formal por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados e saldo de emprego formal por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

Gênero / Variável	janeiro/21			últimos 12 meses		
	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR
Masculino						
Número de admitidos	932.560	64.376	6,9%	9.510.268	563.918	5,9%
Número de desligados	762.001	46.266	6,1%	9.217.992	562.341	6,1%
Saldo de admitidos e desligados	+170.559	+18.110	-	+292.276	+1.577	-
Feminino						
Número de admitidos	594.523	45.687	7,7%	5.768.541	418.350	7,3%
Número de desligados	504.729	36.629	7,3%	5.805.917	427.999	7,4%
Saldo de admitidos e desligados	+89.794	+9.058	-	-37.376	-9.649	-

Distribuição do saldo do emprego formal total por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Saldo de emprego formal por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

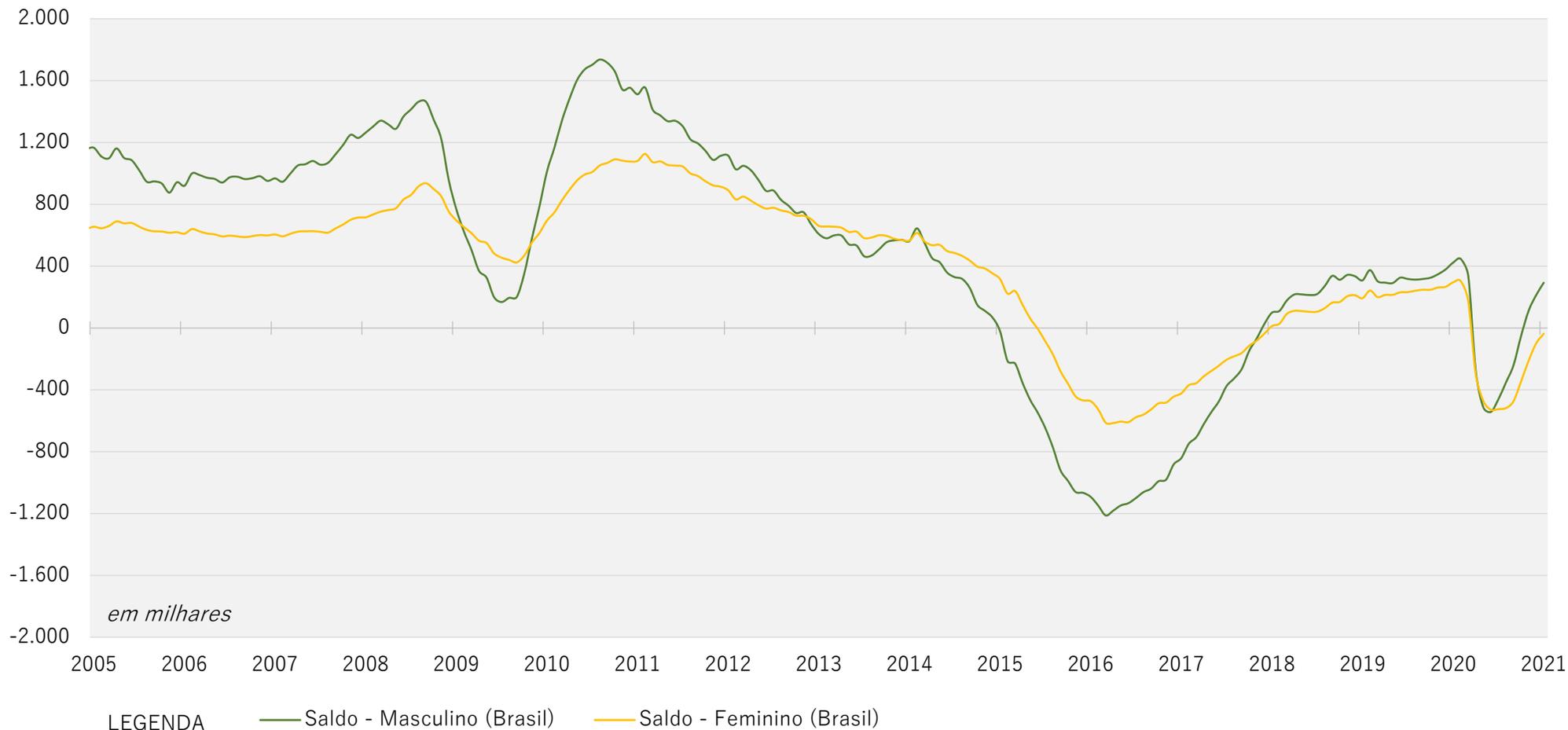
Variável / Gênero	janeiro/21		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
Saldo de admitidos e desligados				
Masculino	+170.559	+18.110	+292.276	+1.577
Feminino	+89.794	+9.058	-37.376	-9.649
Saldo Masculino + Feminino	+260.353	+27.168	+254.900	-8.072

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. INCLUI DADOS DE DECLARAÇÕES NOTA FORA DO PRAZO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses, por gênero – Brasil

Comportamento mensal do saldo de emprego formal acumulado em 12 meses por gênero na economia brasileira

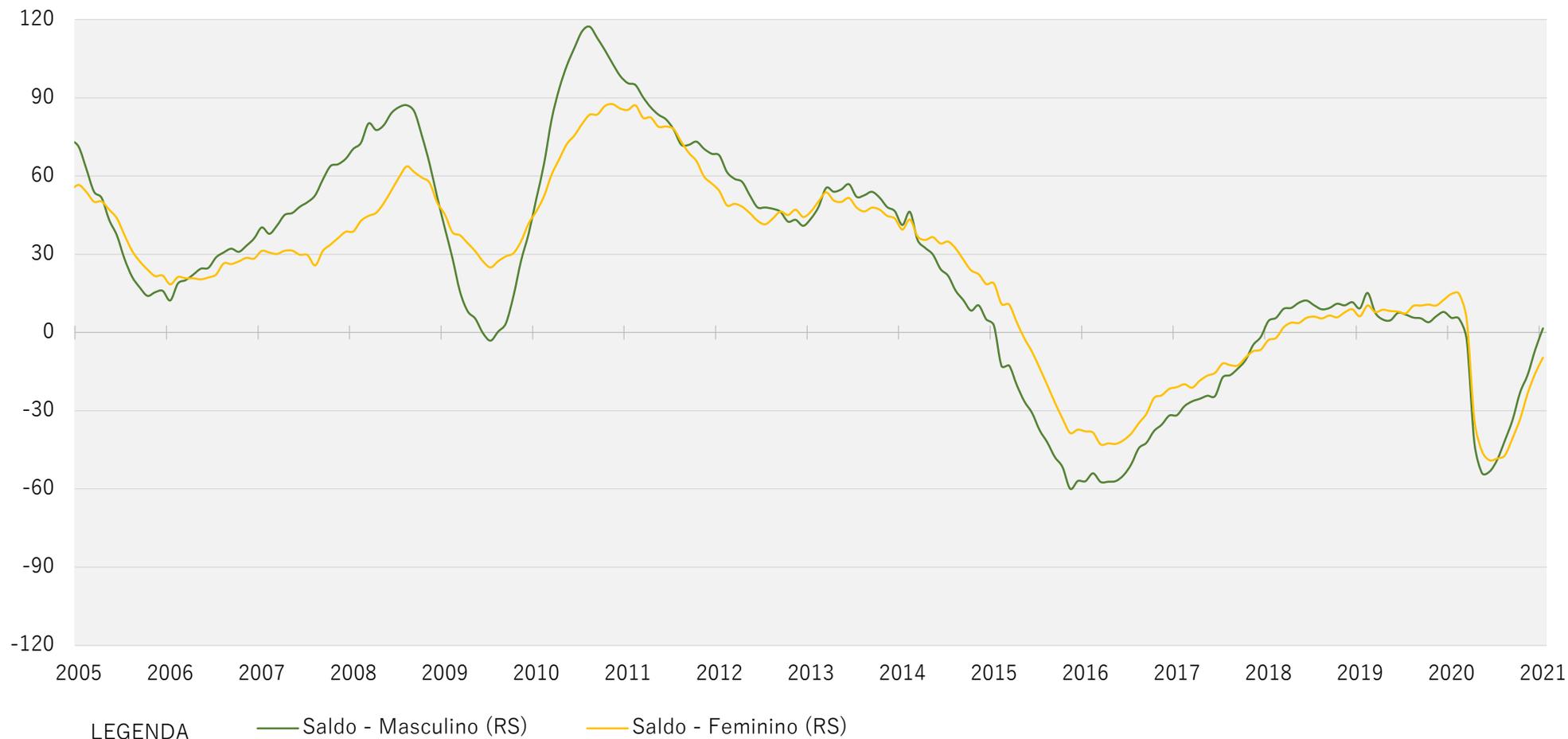


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses, por gênero – Rio Grande do Sul

Comportamento mensal do saldo de emprego formal acumulado em 12 meses por gênero na economia brasileira

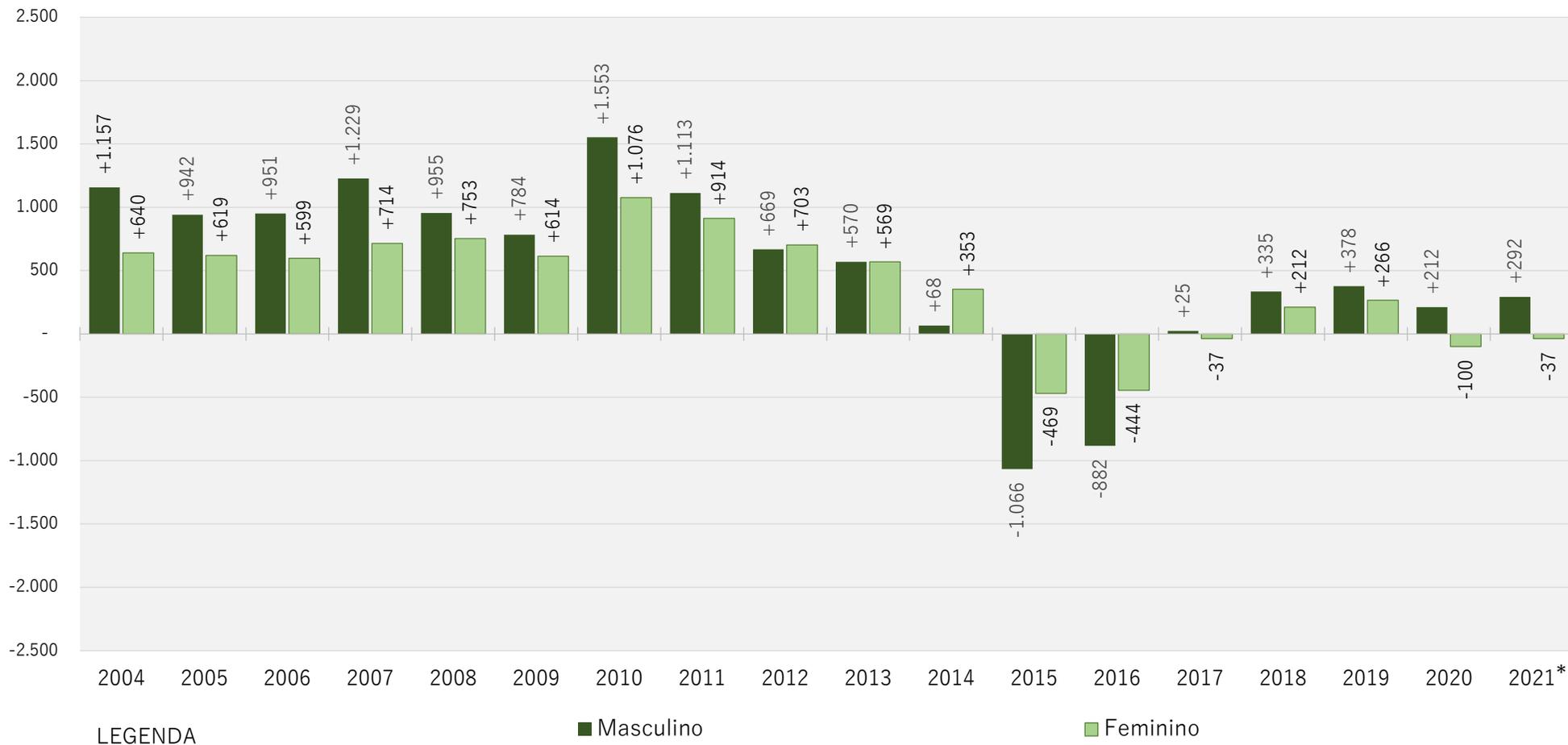


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Evolução anual do saldo do emprego formal por gênero - Brasil

Histórico do saldo do emprego formal por gênero da economia brasileira, por ano

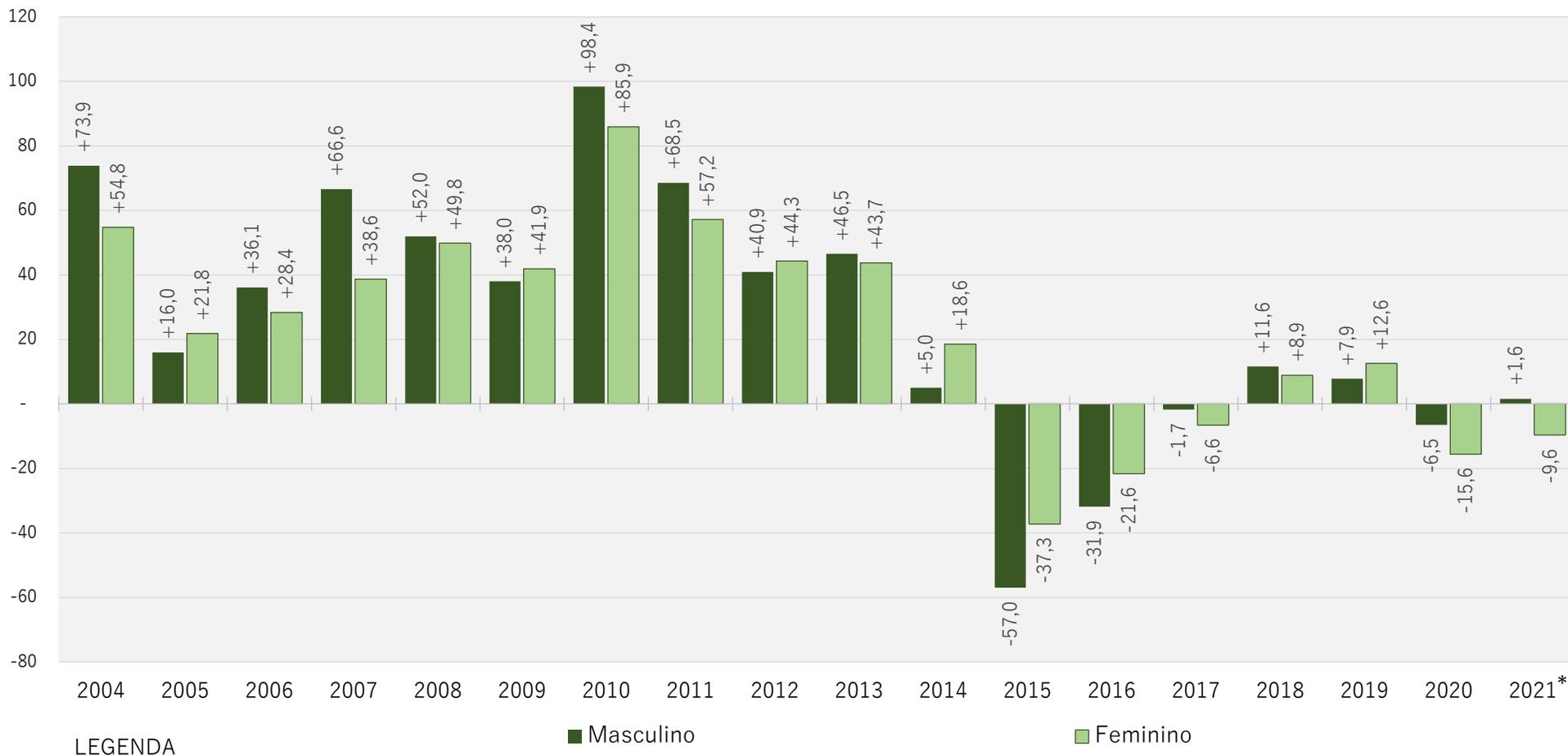


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM AO SALDO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Evolução anual do saldo do emprego formal por gênero – Rio Grande do Sul

Histórico do saldo do emprego formal por gênero da economia gaúcha, por ano



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.
NOTA: (*) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM À SALDO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Desligados a pedido por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação de desligados a pedidos em relação ao total de desligados por gênero e período, na economia brasileira e gaúcha

Gênero / Variável	janeiro/21		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
Número de desligados a pedido				
Masculino	224.928	17.241	2.109.341	148.350
Feminino	169.483	14.659	1.530.084	124.763
Total	394.411	31.900	3.639.425	273.113
% de desligados a pedido (no total de desligados a pedido)				
Masculino	57,0%	54,0%	58,0%	54,3%
Feminino	43,0%	46,0%	42,0%	45,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

■ Proporção de desligados a pedido entre o total de desligados por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Percentual de desligados a pedido em relação ao total de desligados por gênero período, na economia brasileira e gaúcha

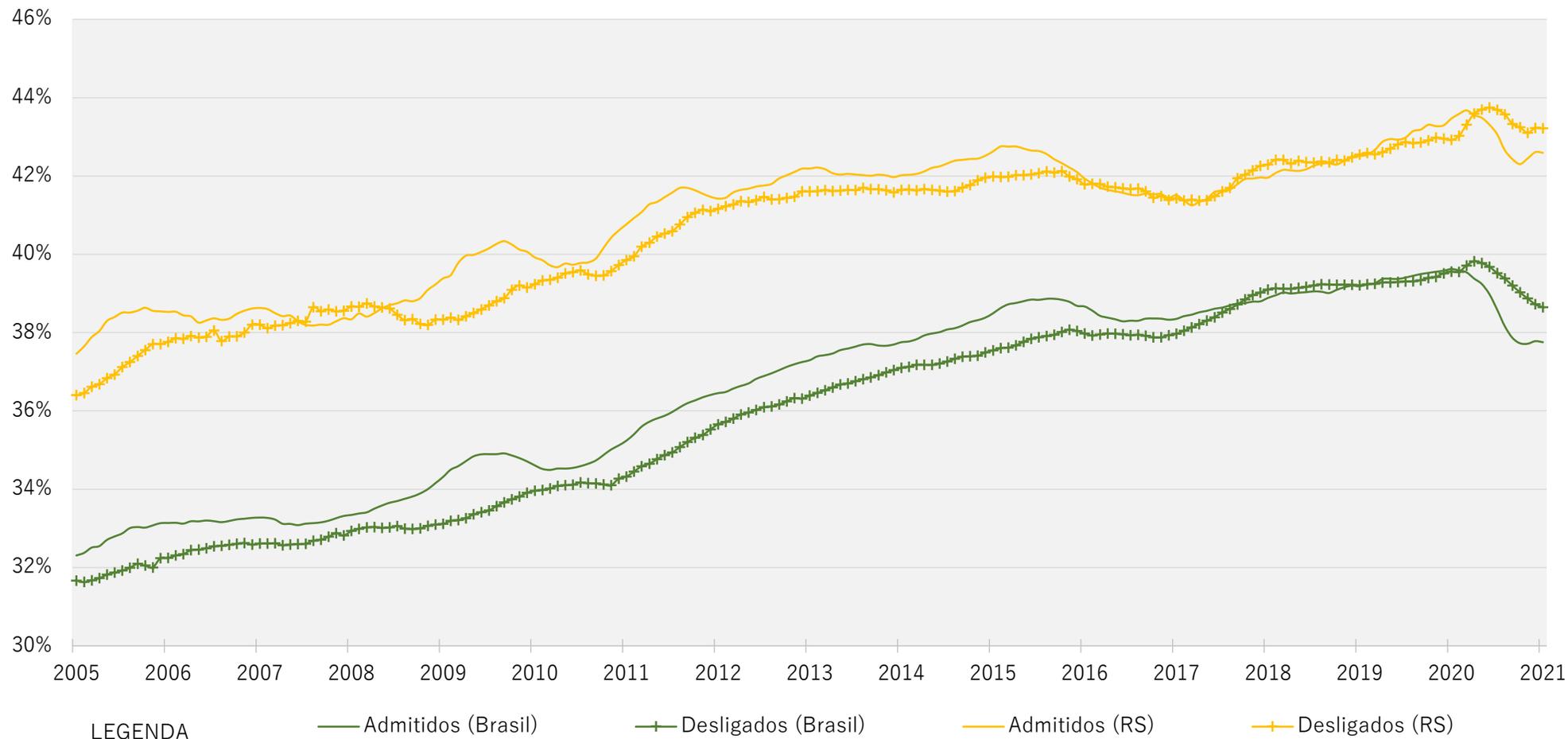
Variável	janeiro/21		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
% de desligados a pedido (do total de desligados)				
Masculino	29,5%	37,3%	22,9%	26,4%
Feminino	33,6%	40,0%	26,4%	29,2%
Saldo Masculino + Feminino	31,1%	38,5%	24,2%	27,6%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

Série histórica da participação do gênero feminino entre admitidos e desligados (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre número de trabalhadores formais do gênero feminino nos admitidos e desligados da economia brasileira e gaúcha

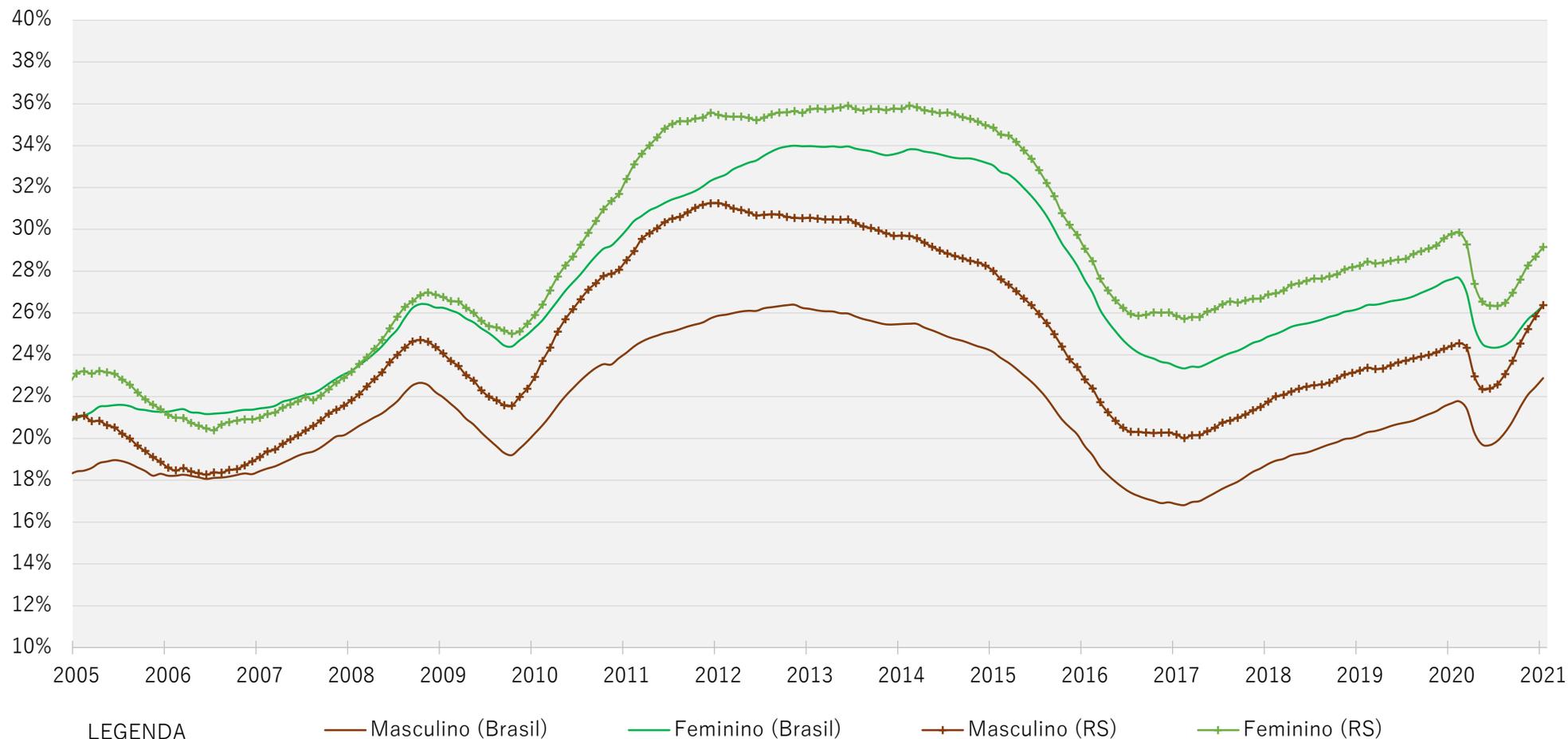


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

PARTICIPAÇÃO NOS DESLIGADOS A PEDIDO POR GÊNERO

Série histórica da participação de desligados a pedido, por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico da razão média em 12 meses entre número de desligados a pedido por gênero e o número total de desligamentos por gênero



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

■ Participação na movimentação do emprego formal por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Distribuição de admitidos, desligados e desligados a pedido por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

Variável / Gênero	janeiro/21		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
Participação nos admitidos				
Masculino	61,1%	58,5%	62,2%	57,4%
Feminino	38,9%	41,5%	37,8%	42,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Participação nos desligados				
Masculino	60,2%	55,8%	61,4%	56,8%
Feminino	39,8%	44,2%	38,6%	43,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Participação nos desligados a pedido				
Masculino	57,0%	54,0%	58,0%	54,3%
Feminino	43,0%	46,0%	42,0%	45,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. INCLUI DADOS DE DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO.

SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL POR GÊNERO

Salário de admitidos por gênero (R\$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Nível salarial médio dos admitidos por gênero na economia brasileira e gaúcha

Variável / Gênero	janeiro/21		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
Salário dos admitidos (R\$)	1.782	1.651	1.799	1.677
Masculino	1.850	1.729	1.844	1.735
Feminino	1.676	1.541	1.726	1.597
Diferença salarial (em R\$ e %)	-174 -9,4%	-188 -10,9%	-119 -6,4%	-138 -7,9%
Variação do salário dos admitidos	+0,2%▲	-6,5%▼	+5,1%▲	+4,6%▲
Masculino	+0,5%▲	-4,2%▼	+3,5%▲	+3,1%▲
Feminino	-1,1%▼	-10,5%▼	+7,3%▲	+6,5%▲

Indicador de pressão salarial por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente da razão entre o salário de admitidos e desligados para a economia brasileira e gaúcha

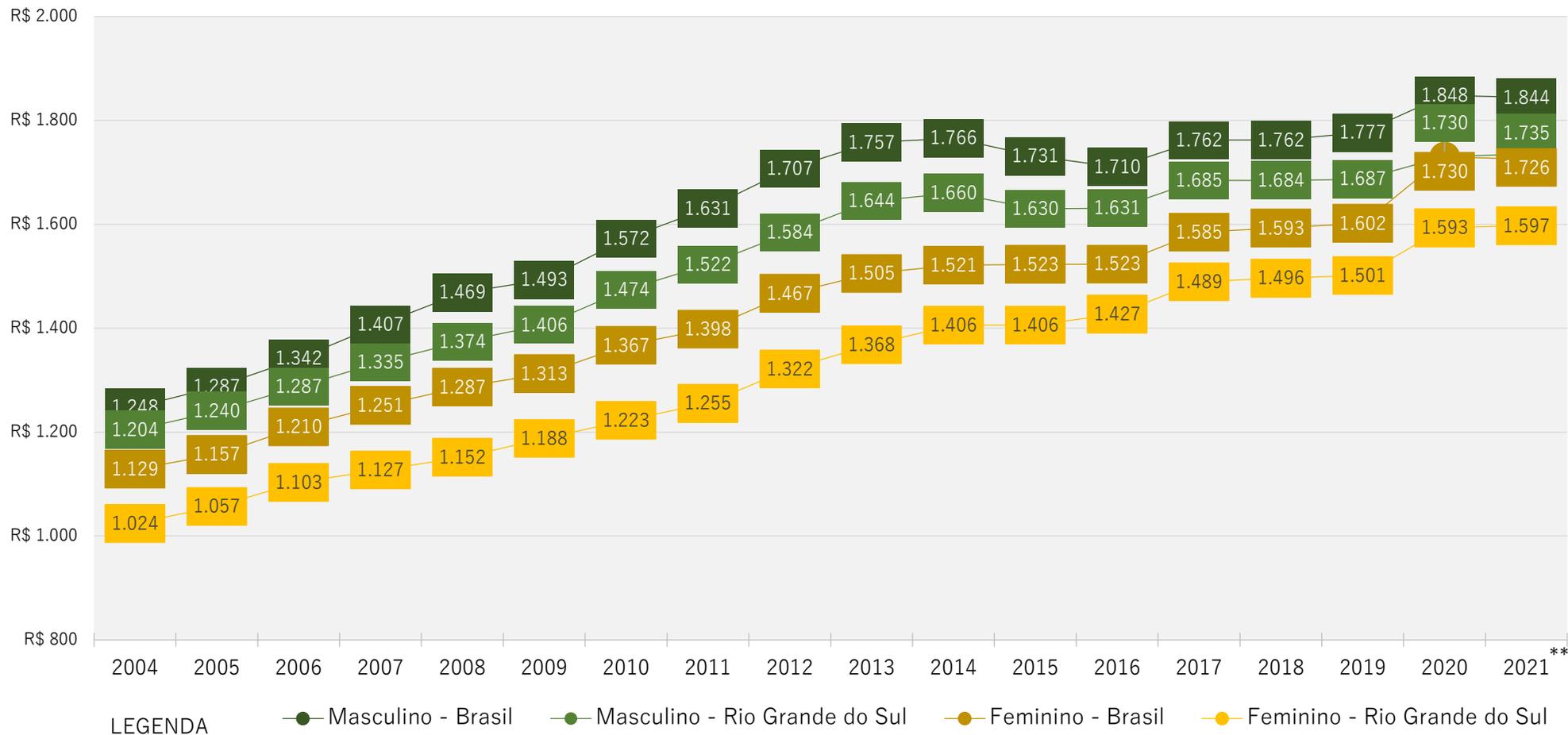
Pressão salarial (em %)	101,1%	99,5%	97,3%	96,9%
Masculino	101,6%	99,8%	96,5%	95,9%
Feminino	100,1%	98,4%	98,5%	98,1%
Diferença salarial (em R\$ e %)	-1,5 p.p.	-1,4 p.p.	+2,1 p.p.	+2,1 p.p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA:(*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

■ Evolução do salário médio anual de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução anual do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, a preços de janeiro de 2021*

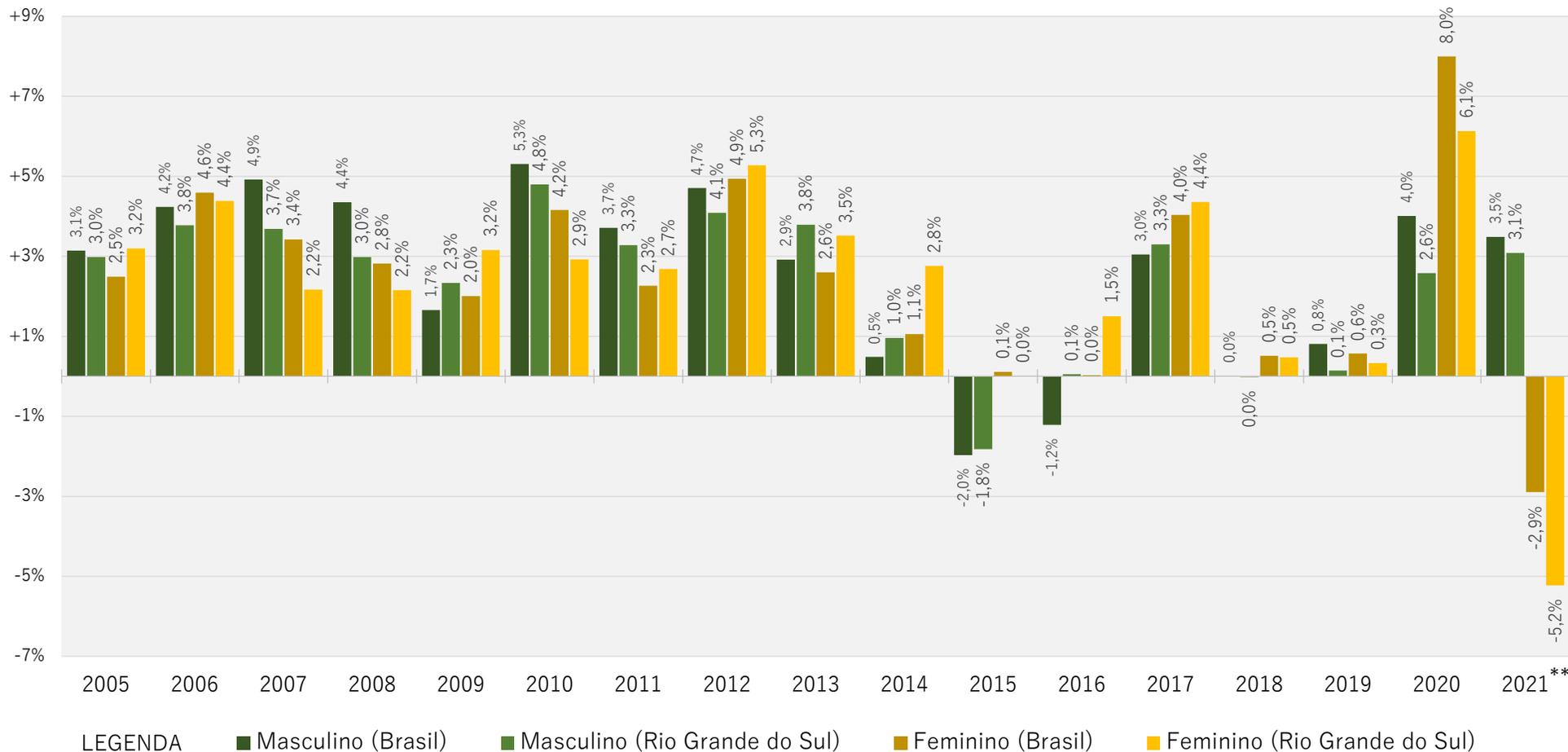


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021. (**) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM AO SALÁRIO MÉDIO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

Variação anual do salário médio anual de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico da taxa anual de variação do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, em %

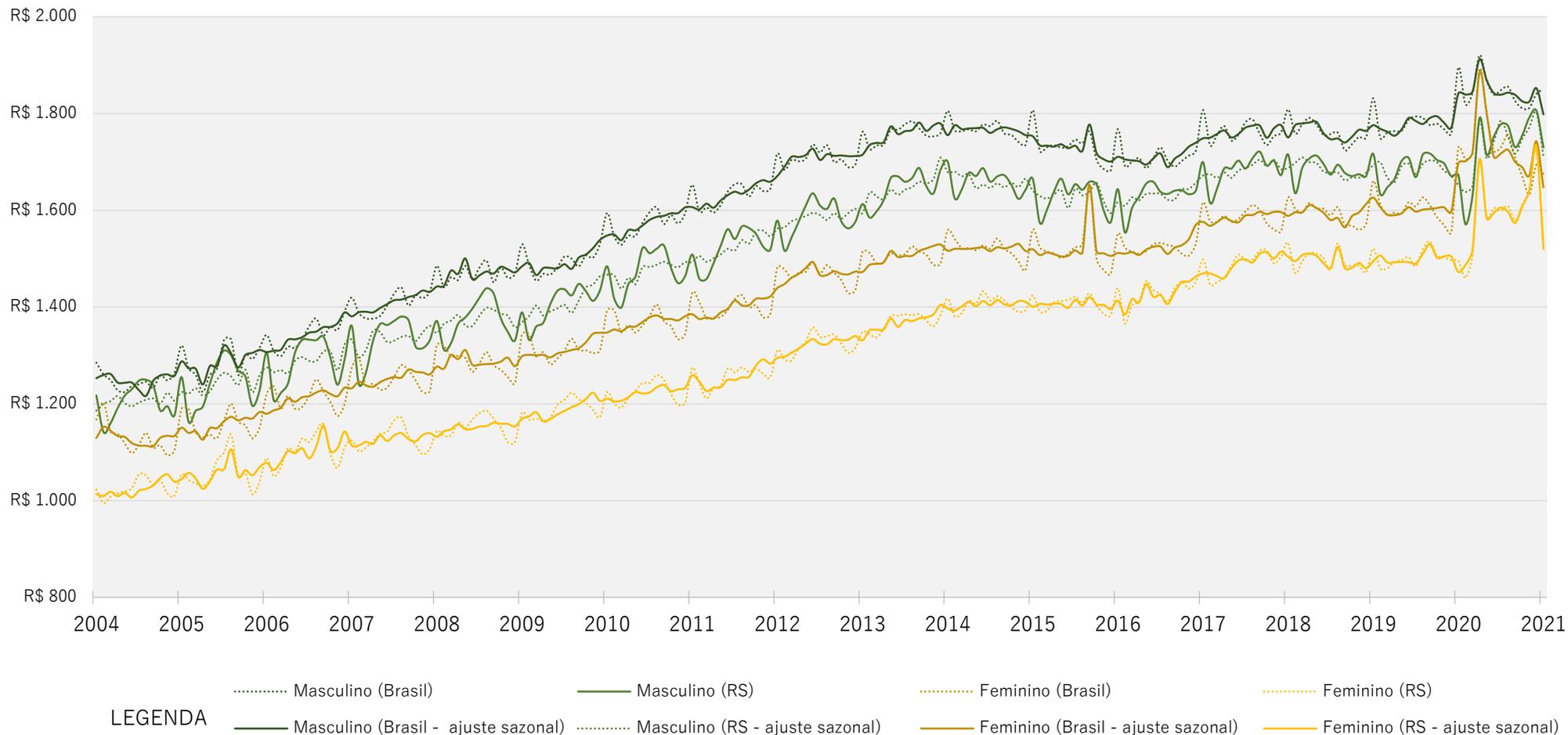


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VARIÁÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE). (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021. (**) DADOS DE 2021 CORRESPONDEM À VARIAÇÃO MÉDIA DO SALÁRIO DOS ADMITIDOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES EM RELAÇÃO AOS 12 MESES PRECEDENTES.

SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

Série histórica de salário médio de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, a preços de janeiro de 2021*, com e sem ajuste sazonal**

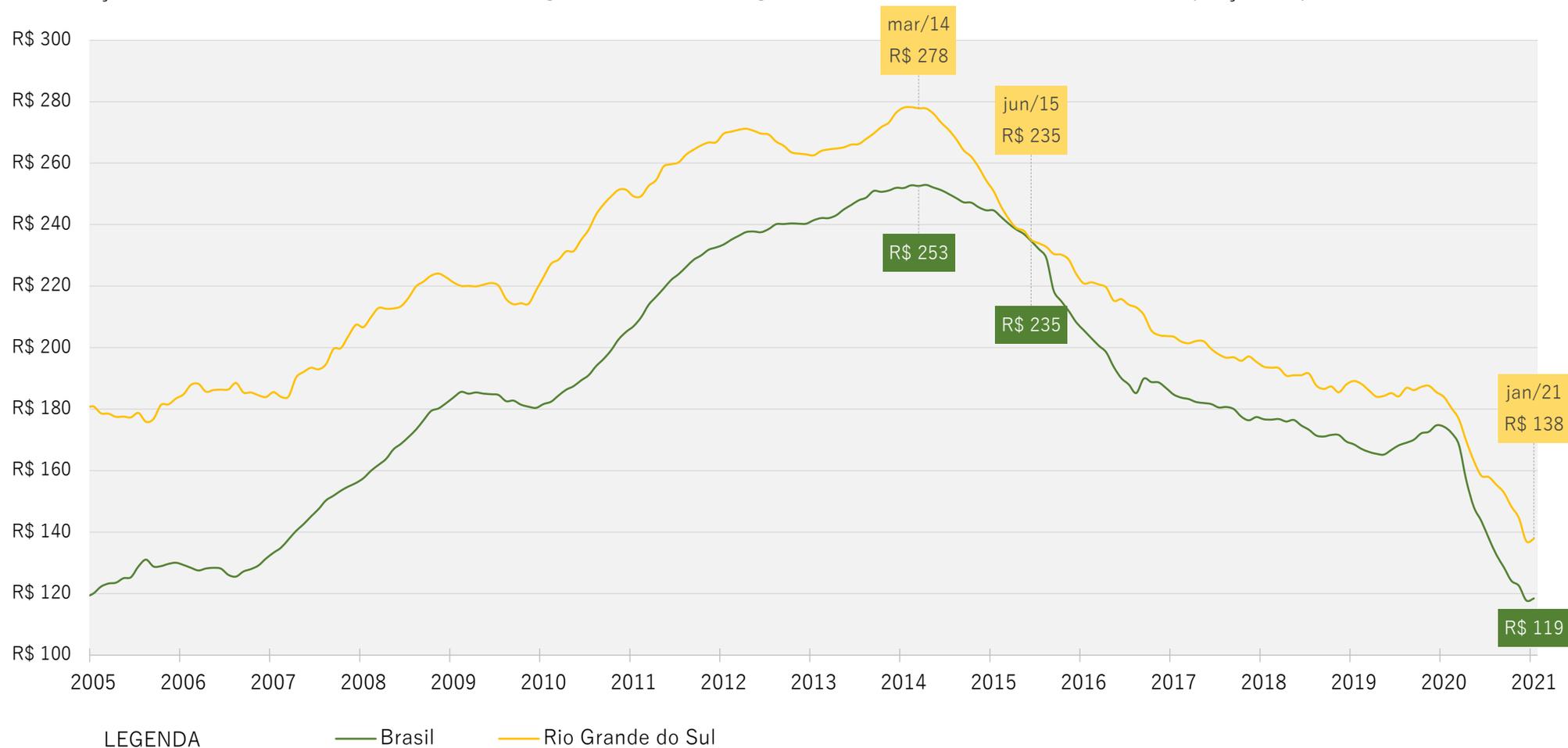


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021. (**) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

DIFERENÇA SALARIAL POR GÊNERO

Diferença entre o valor do salário de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul (série histórica)

Diferença entre o salário médio dos admitidos do gênero masculino e gênero feminino nos últimos 12 meses, a preços de janeiro de 2021*

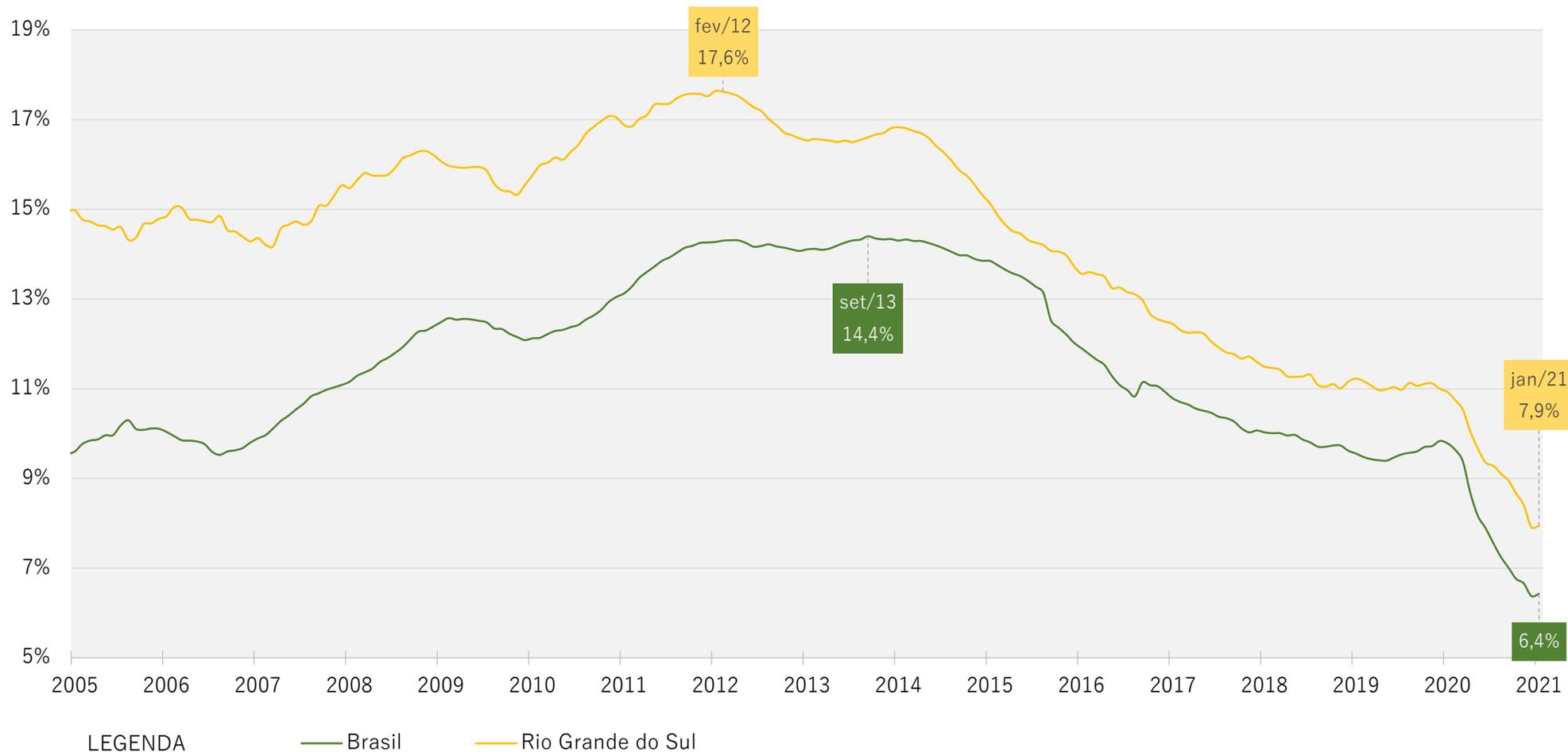


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JANEIRO DE 2021.

DIFERENÇA SALARIAL POR GÊNERO

■ Diferença percentual entre salários de admissão por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica da diferença percentual entre o salário médio dos admitidos do gênero masculino e gênero feminino nos últimos 12 meses



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

GLOSSÁRIO

PRINCIPAIS FONTES E CONCEITOS PARA
LEITURA DESTE RELATÓRIO

Sobre o CAGED: o CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, instituído pela Lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, constitui fonte de informação de âmbito nacional e de periodicidade mensal, sendo financiado com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Foi criado como instrumento de acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), com o objetivo de assistir os desempregados e de apoiar medidas contra o desemprego. Ao final de 2019, a divulgação de dados relacionados ao CAGED foi interrompida e só retomada com a publicação de estatísticas do NOVO CAGED, em maio de 2020.

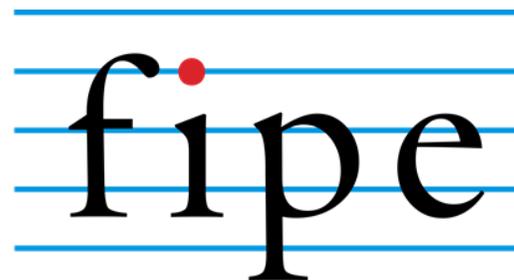
Transição para o NOVO CAGED: desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria nº 1.127 da SEPRT (Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, de 14/10/2019). Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do CAGED apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O NOVO CAGED é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, CAGED e Empregador Web.

Metodologia do NOVO CAGED: segundo o Governo Federal, a metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao CAGED visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A SEPRT apura tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência. ■

- **Flutuação/movimentação do emprego:** inclui o número de admissões/indivíduos admitidos e desligamentos/indivíduos desligados em um determinado período de tempo. O saldo dessa movimentação, calculado como a diferença entre admissões e desligamentos, indica o número líquido de postos de trabalho com carteira assinada criados ou encerrados na economia.
- **Desligamento a pedido:** soma do número de indivíduos que se desligaram voluntariamente (“a pedido”) do posto de trabalho formal.
- **Salário de admissão e desligamento:** indica o valor da remuneração (em R\$) dos empregados, respectivamente, no momento de contratação e desligamento do posto de trabalho, tal como informado na carteira de trabalho.
- **Indicador de pressão salarial:** a comparação dos salários médios de admissão e de desligamento é útil para identificar o grau de dificuldade que as empresas encontram quando precisam contratar novos profissionais. Por outro ângulo, mostra também a condição que os candidatos a novas vagas encontram no momento de negociar seus salários. A medida é calculada de forma simples: pela divisão entre o salário de admissão médio pelo salário de desligamento médio em um determinado mês. Se for igual a 1, significa que em média os trabalhadores novos estão sendo contratados pelo mesmo salário daqueles que deixam seus empregos. Normalmente, esse valor é menor do que 1, já que os novos contratados costumam ter salários menores que os desligados. A medida em que o tempo passa, o vínculo entre a empresa e o empregado se fortalece, e o trabalhador avança na progressão salarial. Assim, quanto maior a pressão salarial, maior o ‘aperto’ no mercado de trabalho.
- **Rotatividade do emprego formal:** a rotatividade do emprego formal fornece uma medida de velocidade pela qual os trabalhadores trocam de emprego ou são substituídos em seus postos de trabalho. Uma forma de calcular a rotatividade envolve a razão entre o número mínimo de admitidos e desligados em um determinado período e o estoque de empregados com carteira de trabalho assinada ao final do período anterior.
- **Projeto Salariômetro:** desenvolvido pela FIPE realiza, entre outras atividades, a leitura eletrônica dos acordos e das convenções coletivas depositados na página do Mediador, do Ministério da Economia. As informações mais relevantes de cada documento são extraídas e utilizadas para calcular estatística. Mais informações em (www.salarios.org.br).



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



**Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas**

FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO MENSAL DO EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS